Ano 10 - Volume 64

ROCK brigade

AVALON - ENTOMBED
HEAVENS GATE
ROCK PROGRESSIVO

METALLICA

O REINADO E A GLÓRIA

Via aérea: s.i. - Vista, Santarém, Porto Velho, Jiparaná acrescentar 30% o preço da capa

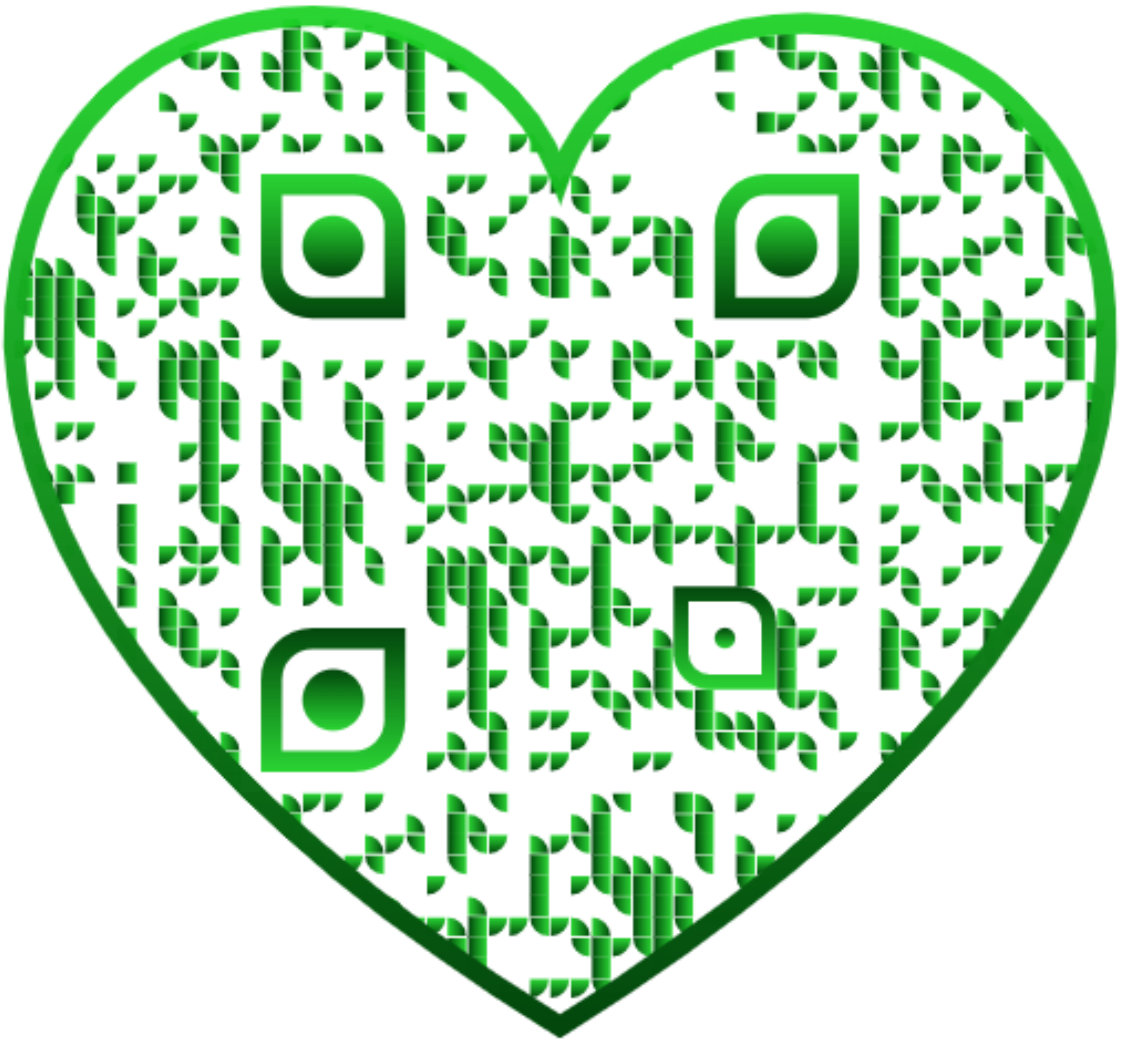
POSTERS:
FIREHOUSE
OLOCAUSTO
ENOCÍDIO

FAITH NO MORE

EXCLUSIVAS:
DEEP PURPLE
VIO-LENCE
THE THROBS
KORZUS
TITÃS

COBERTURA E EXCLUSIVA

GANHE 30 FITAS DE VÍDEO!



Shirt Pignosis

THE VISUAL OF ROCK

THE NEW COLECTION

★★ ESTAMPAS EM ALTO RELEVO

070 - SUICIDAL

071 - KREATOR

072 - GUNS'N'ROSES

073 - GUNS'N'ROSES

064 - RAMONES

065 - NAPALM DEATH

074 - ANTHRAX

066 - BON JOVI

075 - RATMAN

067 - KING DIAMOND

059 - ★★ GENOCÍDIO

068 - SLAYER

055 - ★★ MORBID ANGEL

069 - SEPULTURA

063 - RATOS DE PORÃO

032 - SEPULTURA

062 - MOTORHEAD

050 - METALLICA

048 - SEPULTURA

057 - RED HOT CHILLI PEPPERS

051 - KREATOR

061 - ★★ SEPULTURA

052 - MEGADETH

045 - CANNIBAL CORPSE

040 - IRON MAIDEN

041 - GUNS'N'ROSES

056 - FAITH NO MORE

027 - DESTRUCTION

047 - JUDAS PRIEST

030 - IRON MAIDEN

046 - FAITH NO MORE

031 - METALLICA

053 - DEEP PURPLE

017 - IRON MAIDEN

034 - SKID ROW

019 - BLACK SABBATH

★★ 044 - RATOS DE PORÃO

020 - GUNS'N'ROSES

023 - IRON MAIDEN

024 - RAUL SEIXAS

004 - JANIS JOPLIN

008 - METALLICA

025 - SLAYER

014 - MOTORHEAD

★★

003 - LED ZEPPELIN

037 - LED ZEPPELIN

015 - SLAYER

001 - PINK FLOYD

PREÇOS VALIDOS ATÉ 15/12/91

-Temos camisetas manga curta/longa = Malha Simples(MS)/Malha Especial(ME)

MANGA CURTA (ms)	MANGA CURTA (me)	MANGA LONGA (me)	SEM MANGA (me)
BR - CR$5.500,00	BR - CR$7.500,00	BR - CR$9.500,00	BR - CR$7.500,00
PR - CR$6.000,00	PR - CR$8.000,00	PR - CR$9.500,00	PR - CR$8.000,00

REF : 19 e 50 SOMENTE EM CAMISETAS BRANCAS

CONSULTE CATALOGO COMPLETO NO INTERIOR DA REVISTA

ENVIE CUPOM OU XEROX PARA HIPGNOSY T'SHIRTS-CAIXA POSTAL 20025

CEP.:02597-São Paulo-SP.ou faça seu pedido pelo telefone (011)222-4552

PREÇOS ESPECIAIS PARA REVENDEDORESFONE 222-4552****

-Visto que fiz o pedido, comprometo-me a retira-lo no correio, no prazo maximo de 5 dias após ter recebido o aviso.

ASSINATURA **RG.:**

Valor da compra:..... + despesas do Sedex

REF.	COR	MOD.	REF.	COR	MOD.	REF.	COR	MOD.

Nome.....

End.....Cidade.....

Estado.....Cep.....Fone.....

ANGER NEWS.....BANGER NEWS.....BANGER NEW

Divulgação

Araya junto a Mustaine e Ian na Clash

* Finalmente saiu o duplo ao vivo do **SLAYER** gravado durante a Clash of the Titans (junto a Megadeth e Anthrax). O primeiro disco do *Decade of Aggression* é do show de Wembley (na Inglaterra) e o segundo é de Lakeland (na Flórida). Uma edição limitada deste álbum trará gravações feitas em San Bernardino, na Califórnia. Imperdível!

* A **GIRLSCHOOL** recrutou a baixista Jackie Carrera para o lugar da recém-despedida Tracey Lamb. Paralelo à Girlschool, Kim McAuliffe e Cris Bonacci juntaram-se à Enid Williams e formaram a Strange Girls que breve estará soltando seu primeiro LP. Tracey Lamb e Denise Dufort (batera da Girlschool) já estão com uma banda-projeto.

* O **RAMONES** lançou lá fora o LP *Ramones Loco Live - Spain '91*, gravado em abril último na cidade de Barcelona, na Espanha. Também saindo nos EUA uma coletânea chamada *Gabba Gabba Hey - A Tribute To the Ramones*, trazendo 22 bandas fazendo covers desta banda imortal.

* O **POISON** continua com sérios problemas com as drogas. CC De Ville e Bobby Dall não conseguem se livrar do vício e correram fortes boatos que a banda iria acabar. Bret Michaels comentou com a imprensa inglesa: "nunca dissemos que a banda iria acabar. Apenas que CC e Bob precisam fazer um tratamento sério".

* O *Attack Of The Killer B's* do **ANTHRAX** anda causando controvérsias: tiveram de tirar a faixa *Startin' Up a Posse* do EP porque as lojas se recusavam a vendê-lo pois continha "palavras ofensivas". Agora o EP sai com um zumbido de abelha na hora dos "palavrões". Falando deles, Charlie e Frank apresentaram recentemente o *Yo! MTV Raps* da MTV americana. Foram a primeira banda heavy a até mesmo aparecer no programa.

* O **SCORN**, banda-solo do batera Mick Harris (formador do Napalm Death e do Defecation) lançará em fevereiro seu primeiro disco: *Vae Solis*.

* O batera do **BLACK SABBATH**, Cozy Powell, machucou-se sério quando cavalgava tranquilamente e seu cavalo teve um ataque cardíaco e morreu instantaneamente. Na queda, caiu por cima do baterista resultando num machucado considerável. Enquanto se recupera, o resto da banda já prepara o próximo disco.

* Após a saída de Izzy do **GUNS N'ROSES**, que não aguentava mais o 'way of life' da banda, eles convocaram Dave Navarro do Jane's Addiction para a tour do *Use Your Illusion*.

LANÇAMENTOS

BENEDICTION - *The Grand Leveller*; DEATHSTRIKE - *Fucking Death* (mini-LP); SOUNDGARDEN - *Badmotorfinger*; KINGDOM COME - *Hands of Time*; JOAN JETT - *Backlash*; WASP - *Crimson Idol*; SUFFOCATION - *Effigy of the Forgotten*; D*A*D - *Riskin' It All.*

* Após a saída do vocalista Mark Osegueda e o fracasso comercial do álbum *Act III*, o **DEATH ANGEL** foi despedido da gravadora Geffen e acabaram mudando o nome para Organisation. Hoje limitam-se a pequenos shows acústicos na área de San Francisco. A verdade é que não conseguiram repetir o sucesso do clássico *The Ultra Violence*.

Arquivo RB

Osegueda saltou do barco antes de afundar

* O **DEF LEPPARD** já está gravando seu novo LP que sai em março próximo. As gravações foram feitas no estúdio caseiro do vocalista Joe Elliot que aproveitou para desfazer os boatos da entrada de John Sykkes na banda: "Phill (Collen, o guitarrista) gravou todas as partes de guitarra, John Sykkes não tocou nada conosco!"

* A sensação japonesa de 90, o **OUTRAGE**, foi para a Alemanha gravar seu primeiro álbum com a produção de Stefan Kaufmann e Uli Baronowsky do Accept.

METAL TALK

"Não há ladrões nem criminosos em nossa banda, há somente pessoas de bom coração"
Anthony Kiedis, do Red Hot Chili Peppers

"Nossas letras são tão doentias que você tem de rir delas, pois se as levar a sério, vai enlouquecer e sair matando pessoas na rua"
Chris Barnes, do Cannibal Corpse

"A minha Fender é como se fizesse parte de meu corpo"
Yngwie Malmsteen

"As mulheres não podem esperar assinar com uma gravadora só porque são mulheres. É preciso competir com os homens de igual para igual"
Chrissy Steele, nova sensação do metal

"Pergunte aos curdos sobre a 'Nova Ordem Mundial'... Tire a palavra 'Mundial' e o que lhe parece? Não sou paranóico, mas algumas vezes é difícil não ver um Hitler atrás de cada Bush"
Karl Agell, do C.O.C.

"Sou como Dr.Jekyll e Mr.Hyde, mas sóbrio!"
Ozzy Osbourne

"O death metal vai morrer cedo se as coisas não mudarem. Há bandas demais sem identidade"
Patrick Mameli, do Pestilence

"Não consigo assistir ao Megadeth porque eu o odeio demais!"
Tom Araya, do Slayer, referindo-se a Dave Mustaine

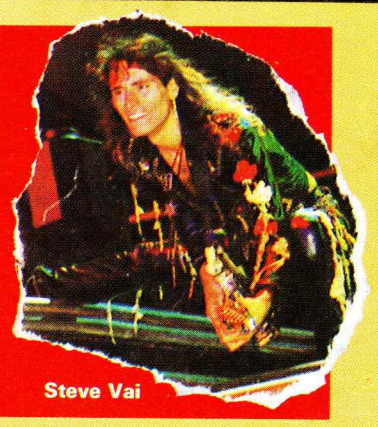
* **MICHAEL SCHENKER** não pára: depois do projeto Contraband (que já rola até clip na MTV brasileira) pegou Robin McAuley e estão preparando trabalho novo junto com Jeff Pilson (ex-Dokken) no baixo e James Kottack na batera.

* Não pára vocalista no **LOUDNESS**: Mike Viscera nem esquentou a cadeira e já quer sair. Em recente show no Cat Club americano, quem cantou foi o vocalista Masaki do EZO. Ele seria o eventual substituto de Mike o que faria do Loudness novamente um grupo só de orientais.

* O **ANTHEM** está sem guitarrista, pois Hideaki Nakama (que já tocou com o ex-Loudness Minoru Niihara) saiu da banda. Para seu lugar o grupo recrutou Naoho Shinizu.

* O rolling stone **KEITH RICHARD** gravou com John Lee Hooker uma versão para o clássico *Crawlin' Kingsnake* para o novo álbum de Hooker. Como convidados, também participam: Robert Cray, Carlos Santana, Albert Collins e Van Morrison... Que time!

* Imagine **STEVE VAI**, Joe Satriani, Nuno Bettencourt, Brian May, Joe Walsh e Les Paul dividindo o mesmo palco... Pois foi o que rolou no Guitar Legends Festival em outubro último na cidade de Sevilha na Espanha.



Steve Vai

* **IAN GILLAN** está duplamente nas lojas da Europa: além do novo trabalho, *Toolbox*, saiu também uma coletânea chamada *The Best Of Gillan*. Ele já saiu em tour pela Grã-Bretanha.

* O **ATHEIST** finalmente lançou seu LP *Unquestionable Presence* produzido por Scott Burns e Tom Morris. O disco traz a estréia de Tony Choy na banda no lugar do falecido Roger Patterson.

* **JELLO BIAFRA**, ex-vocalista do imortal Dead Kennedys, lançou um LP solo chamado *I Blow Minds For a Living* pelo selo Alternative Tentacles e já chegou causando furor na imprensa por causa das letras.

* O **KISS** finalmente tem Eric Carr de volta. Totalmente livre do Câncer no pulmão, o batera agora recupera-se rapidamente e já está trabalhando duro no novo álbum da banda que sai no primeiro semestre de 92.

* Para os saudosos fãs ou para quem quer aprender o que é black metal, está saindo lá fora uma coletânea do **VENOM** intitulada *In Memorium - The Best of Venom 1981/91* com todos os hits do grupo.

* O **LAWNMOWER DETH**, nova sensação do thrash inglês, está com seu vocalista Qualcast Mutilator totalmente empenhado num projeto solo chamado Six Yard Box, que já está lançando seu primeiro LP com covers do Black Sabbath e Status Quo.

* O **SARCÓFAGO** já lançou seu novo LP que está saindo lá fora pela Music For Nations, e enquanto isso, o LP *Rotting* está estourando na Europa.

Michael Mazur

Living Colour e King's X juntos na tour de março passado

* O **LIVING COLOUR** e o **KING'S X** já escrevendo material novo. O King's X terminou sua tour de 9 meses e aprontam o *Since Hector Was a Pup* que sai em março. Já o Living Colour, deu uma prévia do próximo álbum com o EP *Biscuits*, que tem covers do James Brown e Jimi Hendrix. Enquanto isso, o guitar-axe Vernon Reid está produzindo algumas faixas do novo disco de B.B.King.

ROCK brigade

EDITORIAL

Justiça seja feita! Finalmente aqui está a biografia completa com direito a capa, da banda que, se não é a que mais vende discos, seguramente ao lado do Iron Maiden é a mais amada pelos fãs de música pesada. Mas não ficamos só nas promessas: a bem sucedida tour do Faith No More tem cobertura completa além de uma exclusivíssima entrevista com o baterista da banda. Haja fôlego! E tome exclusiva com Deep Purple, Titãs, Korzus, The Throbs e Vio-Lence. Os posters homenageiam a nova sensação hard americana Firehouse, e os grandes estouros nacionais Holocausto e Genocídio. Dando um môlho na edição, temos matérias das mais interessantes e outro grande sorteio, além das seções normais.
Nesse sentido, convidamos o amigo à boa leitura, lembrando de antemão que para dezembro teremos uma especialíssima edição de final de ano com muitas surpresas que ninguém pode perder!

EXPEDIENTE
STAFF

EDITOR: Antonio D. Pirani
EDITOR GRÁFICO: Paulo Caciji
REDATOR-CHEFE: Fernando Souza Filho

REDAÇÃO

COORDENAÇÃO: Ana DeLucca
EQUIPE: Daniel Oliveira, Antonio Carlos Monteiro, Carlos Eduardo Oliveira, André Luiz Cagni, Valdir Montanari, Ayrton Mugnaini Jr., José Norberto Flesch, Leopoldo Rey, Vitão Bonesso, Saulo Wanderley, Gastão Moreira
COLABORADORES: Eric De Haas, Solange Correa, Marcos A. dos Santos, Raquel Dias, Vespaciano Ayala, Eduardo Russomano, Antão M. Ferrão, Luciana Machado, Patrick Santana, Henry Jaepelt (quadrinhos), César Nemitz
CORRESPONDENTES NO EXTERIOR: Henry Ho (JAPÃO), Patrícia Zanardi (ALEMANHA), Alexandre Pronoñosa (ESPANHA), César Fuentes Rodrigues (ARGENTINA), Vitché (INGLATERRA), Luis Felippe e Michael Mazur (EUA).
ADMINISTRAÇÃO: Marco A. Fonseca, William R. Sampaio

PRODUÇÃO

PRODUÇÃO: Trio Propaganda Ltda. - matriz em SP: (011) 284 7428 /// contatos publicitáros no RJ: (021) 264 8007 com Daniel.
COMERCIAL: André Luiz Cagni (clientes) e Marcos Veia (agências)
FOTOS PUBLICITÁRIAS: Paulo Caciji
FOTOLITOS: Ipê Fotolitos
IMPRESSÃO: DCI Ind. Gráfica e Editora Ltda.
DISTRIBUIÇÃO NO BRASIL: Fernando Chinaglia Distribuidora Ltda.
DISTRIBUIÇÃO EM PORTUGAL: Distribuidora Jardim das Publicações Ltda. - Lisboa.

ROCK BRIGADE é uma publicação da EDITORA ROCK BRIGADE LTDA - Av.Paulista, 2073 - Conj .Nacional - Ed.Horsa I - salas 1417/18 - S.Paulo/SP - CEP:01311 - FAX: (011) 291 0896 - att.Lucy /Rock Brigade.

Todos os artigos aqui publicados são de responsabilidade dos autores, não representando necessariamente a opinião da revista.
Todos os direitos reservados, proibida a cópia ou reprodução (parcial ou integral) das matérias ou fotos aqui publicadas.

AUVICOM'92

FEIRA DO ÁUDIO, VÍDEO E COMUNICAÇÃO

29 DE JANEIRO A 2 DE FEVEREIRO - ANHEMBI - SP

Organização e Promoção: Alcantara Machado Feiras e Promoções - Rua Brasílio Machado, 60 - CEP 01230 - São Paulo - SP
Tel.: 826-9111 - Telex 11 22398 - Fax: 67-3626

Apoio: anhembi Afiliada à: UBRAFE Transportadora Oficial: VARIG CRUZEIRO

METAL UP YOUR ASS!

O furor causado pelo novo LP garante o Metallica entre os gigantes do metal mundial

Junto com o novo disco do Guns N'Roses, o trabalho mais recente do Metallica foi a grande sensação desta metade de ano nos EUA, Europa, Japão e, claro, também em nosso Brasil. Mas como uma banda thrash metal conseguiu chegar tão longe? Como uma banda de garagem da Califórnia conseguiu ter o nome brilhando com uma magnitude mundial? Hoje em dia, eles são uma unanimidade tanto para os fãs do thrash como para os fãs de heavy ou hard rock, e isto, vindo de um estilo tão agressivo como o thrash, é um fato bastante curioso.

Curiosamente, vamos resgatar os primeiros passos para a formação desta grande banda americana justamente nos países nórdicos da Europa. Lars Ulrich, hoje mundialmente reconhecido como um baterista de técnica apurada e estilo inconfundível, nasceu em Copenhagem, capital da Dinamarca, e até os 17 anos jogava tênis com afinco para seguir os passos do pai. Aos 10 anos de idade foi ao seu primeiro show de rock quando o Deep Purple passou em Copenhagem como parte de uma tour européia do início dos anos 70. Começava aí um caso de amor que brindaria o heavy com uma das bandas mais cativantes da atualidade.

Lars passou a colecionar discos do Thin Lizzy e Black Sabbath. Mais tarde ele iria se apaixonar também pela New Wave Of British Heavy Metal, o que iria influenciar muito seu modo de tocar. Em 76 ganhou sua primeira bateria de seus avós, a qual ele massacrava impiedosamente tentando imitar seu grande ídolo: Ian Paice, do Deep Purple.

Foi então que seus pais decidiram morar em Newport Beach, nos arredores de Los Angeles. Lars teve de vender sua amada bateria, mas logo ao chegar nos EUA comprou outra com seu próprio dinheiro.

O início da vida na América foi entendiante. O heavy metal era fraco naquelas paragens californianas, apenas o Van Halen fazia algum sucesso por lá. Os ídolos de Lars estavam na fervilhante Inglaterra, eram bandas como Iron Maiden, Saxon, Trespass, Sweet Savage (que foi a primeira banda de Vivian Campbell) e a maior paixão do batera: Diamond Head. Ele chegou a viajar para Stourbridge, perto de Birmingham, só para ver o Diamond Head ao vivo. Conheceu o vocalista Sean Harris e ficou amigo do grupo. Ain-

da eufórico, resolveu rever alguns familiares em Copenhagem e acabou conhecendo o Mercyful Fate.

Não havia mais dúvidas: o futuro de Lars teria de ser no rock. Ao voltar para os EUA, conheceu o guitarrista Kurdt Vanderhoof que o convidou para entrar na banda que ele estava formando chamada Anvil Chorus. Mas o grupo era de San Francisco, e como Lars não queria mudar-se, acabou não entrando na banda que depois mudaria o nome e se tornaria famosa como Metal Church.

Mas como ele estava decidido a montar um grupo de rock, colocou um anúncio num pequeno jornal procurando gente interessada. Numa dessas ironias que moldam o destino dos grandes astros, no mesmo jornal havia um anúncio nas mesmas condições de um tal de James Alan Hetfield que era de Norwalk e tocava numa banda chamada Leather Charm... Logo se conheceram e perceberam que tinham gostos idênticos.

Ficaram então amigos e começaram a pensar num nome para a banda que estava nascendo. Imaginaram coisas como Blitzer, Grinder e Red Vette, mas nenhum destes nomes satisfez a dupla. Foi então que um amigo deles chamado Ron Quintana, contou que estava montando uma revista mas estava em dúvida entre os nomes Metallica e Metal Mania. Lars veio com a solução: a revista se chamaria Metal Mania e a banda, Metallica. James correu e criou o logotipo que hoje todo mundo conhece.

Nesta época, Brian Slagel produzia um fanzine chamado New Heavy Metal Review e resolveu montar um selo musical independente a qual deu o nome Metal Blade Records. Vendo que o número de bandas heavy na área de Los Angeles crescia bastante, lançou uma coletânea com as que mais se destacavam, e entre elas estava o Metallica. A coletânea era intitulada *Metal Massacre*.

Apesar de ser uma chance de ouro, a verdade é que o Metallica nem era uma banda realmente completa, pois só haviam Lars e James. Não foi problema: Lars tocou sua bateria e James gravou as guitarras, o baixo e o vocal. Foram 3 músicas: *Hit The Lights* (a primeira composição da banda), *Killing Time* (do Sweet Savage) e *Let It Loose* (do Savage). O guitarrista Lloyd Grand fez os solos mas sem nunca ser realmente um membro do time, e mais tarde ele formaria sua própria banda, o Defcon. Por ser a única composição própria do Metallica, *Hit The Lights* foi escolhida e entrou na hoje raríssima *Metal Massacre I*.

Arquivo RB

1982: Hetfield, Ron McGovney, Lars e Mustaine

Chegaram a ter um guitarrista chamado Mike, mas não durou muito. Em janeiro de 82 entra Dave Mustaine na guitarra e Rob McGovney no baixo - sendo que Hetfield havia ensinado este último a tocar baixo apenas algum tempo antes de entrar no grupo... Em março daquele ano, com o sucesso da coletânea, eles abrem para o Saxon no Whiskey a Go Go de L.A. e tocam muitos covers do Diamond Head, Sweet Savage e do Savage.

Em julho daquele mesmo ano, gravam aquela que se tornaria talvez a mais famosa demo do heavy metal: *No Life 'Till Leather*. O som era animal, puro thrash, e trazia uma faixa chamada *The Mechanix* que depois iria sair no primeiro disco do Megadeth e no primeiro do Metallica (só que neste, com o nome *The Four Horseman*). A demo começou a rodar pelo Bay Area de San Francisco e se tornou um 'cult' entre os bangers locais. Em novembro, ainda de 82, após abrirem para o Y & T, foram ser 'headliners' pela primeira vez, e quem abriu foi o então desconhecido Exodus, do não menos desconhecido guitarrista Kirk Hammet.

Nesta época havia outra banda de sucesso no Bay Area: o Trauma. O Metallica interessou-se pelo então baixista do Trauma, que tinha um visual hippie mas no palco era o maior headbanger que já haviam visto. Seu nome? Cliff Burton. Mas nesta época o Metallica morava em L.A. e Cliff não queria sair de San Francisco.

Eric De Haas

Inesquecível: Metallica no Brasil

Em fevereiro de 83 eles mudam em definitivo para San Francisco e Cliff entra para a banda. No mesmo mês já gravam uma demo e o show de estréia de Cliff é em março do mesmo ano. Travaram contato com John Zazula, hoje um dos chefões de uma grande gravadora americana, a Megaforce.

ROCK MACHINE DISCOS

CDs E DISCOS NOVOS E USADOS NACIONAIS E IMPORTADOS (COMPRA E VENDA)

ATENDEMOS PELO CORREIO(SERVIÇO RÁPIDO)-SOLICITE CATALOGO COMPLETO

TEMOS CAMISETAS E ACESSORIOS EM GERAL DE VARIOS FORNECEDORES

CATÁLOGO DE ÁLBUNS

HELLOWEEN- KEEP ON THE SEVEN KEYS I / II
BENEDICTION- SUBCONCIOUS TERROR / THE GRAND LEVELLER
DANZIG- THE DEAD ZONE (pirata)
MASSACRE- FROM BEYOND
IRON MAIDEN
CANNIBAL CORPSE- BUTCHERED AT BIRTH
PARADISE LOST- GOTHIC
RUNNING WILD- PORT ROYAL / UNDER ROLLY ROGER
MORGOTH- CURSED
MORBID ANGEL- BLESSED ARE THE SICK/ABOMINATIONS DESOLATIONS(pirata)
DRI- THRASH ZONE
METALLICA- IN VERTIGO WE TRUST/JUSTICE FOR ADELAIDE(piratas)
JOE SATRIANI- FLYING IN A BLUE DREAM
SLAYER- REIGN OF JUSTICE(pirata) / HELLRAISER / GREETINGS FROM ME GUTS MALEVOLENT CREATION
SAMAEL- WORSHIP HIM
BANDLANDS- BANDLANDS / VOODOO HIGHWAY
MR. BIG- LEARNING TO IT
BON JOVI- THE MIRACLE / BORN TO BE ME BABY / LIE YOUR HANDS ON ME / 1° LP
KISS- REASON TO LIVE TURN ON THE NIGHT / OF DEATH SHOUT IT LOUD
BOLT-THROWER- WAR MASTERS / REALM OF CHAOS
SUICIDAL TENDENCIES- HOW
DESTRUCTION- LIVE WITHOUT SENSE / CRACKED BRAIN / RELEASE FROM AGONY
SKID ROW- IN YOUR FACE(duplo pirata)
OVERKILL- THE YEARS OF DECAY / FEEL THE FIRE / HORROSCOPE
MANOWAR- SIGN OF THE HAMMER / KINGS OF METAL
DISMEMBER
AC/DC- LIVE IN MUNICHE(88)(duplo pirata) / LIVE IN JAPAN
OMEN- NIGHTMARES, THE CURSE
ANVIL- FORGET IN FIRE / METAL ON METAL / POUND FOR POUND
PUNGENT STENCH- FOR GOD YOUR SOUL
ANTHRAX- FISTFUL / SPREADING THE DISEASE / ATTACK KILLERS B
IRON MAIDEN- BRING YOUR DAUGHTER(ep/poster + dez albuns eps e duplos)
CARNAGE
FAITH NO MORE- WE CARE A LOT / INTRODUCE YOURSELF
FORBIDDEN- FORBIDDEN EVIL / TWISTED INTO FORM
HELLHAMMER- APOCALIPTIC RAIDS
REPULSION- HORRIFIED
SUFFOCATION
FILTH CHRISTIANS- MEAN

CATÁLOGO DE CDs

ANTHRAX- FISTFUL OF METAL / ARMARED AND DANGEROUS / ,etc
EXODUS- IMPACT IS IMINENT / FABOLOUS DISASTER / PLEASURES OF THE FLESH
QUEENSRYCHE
L.A. GUNS- L.A.GUNS / COCKED AND LOADED / HOLLYWOOD VAMPIRES
MOTLEY CRUE- THEATRE OF PAIN / SHOUT OF THE DEVIL / DECAY OF DECADENCE
BADLANDS- BADLANDS / VOODOO HIGHWAY
DEATH- SCREAM BLOODY AND GOORE / LEPROSY / SPIRITUAL HEALING
SOUNDGARDEN- ULTRA MEGA OK / SCREAM LIFE / FOPP / LOUDER THE LOVE
PRIMUS- SEILING THE SEAS / FRIZZLE FRY / SUCK ON THIS
NUCLEAR ASSAULT- OUT OF ORDER / GAME OVER / THE PLAGUE,etc
DARK ANGEL- DARKNESS DESCENDS / LEAVE SCARS / TIME DOES NOTHING
RAINBOW- ON STAGE / RISING / LONG LIVE ROCK'N'ROLL
STEVE VAI- FLEXABLE / PASSION AND WARFARE
ARMORED SAINT- MARCH OF THE SAINT / SAINTS WILL / SYMBOL OF
HELLHAMMER- APOCALIPTIC RAIDS(com dois bonus)
TESTAMENT- THE LEGACY / SOULS OF BLACK / PRACTICE WHAT
SLAYER- SHOW NO MERCY / LIVE UNDEAD / A DECADE OF AGRESSION,etc
DISMEMBER- LIKE A EVER
TERRORIZER- WORLD DOWNFALL
NAPALM DEATH- HARMONY AND CORRUPTION / SCUM / FROM ENSLAVEMENT
JUDAS PRIEST- SCREAMING / PAINKILLER / SIN AFTER SIN / etc...
MORBID ANGEL- ALTARS OF MADNESS/ BLESSED ARE THE SICK
JOE SATRIANI- NOT THIS EARTH / FLYING IN A BLUE DREAM
DEATH ANGEL- ACT III
METALLICA- KILL' EM ALL / MASTER /METALLICA(91) /JUSTICE ,etc
HELLOWEEN- KEEP ON THE SEVEN... I / II / THE BEST OF THE RARE
PANTERA- COWBOYS FROM HELL
ALICE IN CHAINS- FACELIFT
FAITH NO MORE- INTRODUCE YOURSELF
CARCASS- SYNPHONIES OF SICKNESS
NAKED CITY- C/ JOHN ZORN
SODOM- MORTAL WAY OF LIFE
CINDERELLA- LONG COLD WINTER / NIGHT SONGS
URBAN DANCE SQUAD- MENTAL FROSS
DEFECATION- PURITY DILUTION
SCATERBRAIN- HERE COME TROUBLES
SEPULTURA- BENEATH THE REMAINS / ARISE
RDP- ANARKOPHOBIA / BRAZIL
KING DIAMOND- THE EYE / CONSPIRACY
UNLEASHED- WHERE NO LIFE DWELLS
IRON MAIDEN- KILLERS / RUNNING FREE ,etc
FORBIDDEN- TWISTED INTO FORM / FORBIDDEN EVIL
MORGOTH- CURSED
KREATOR- ENDLESS PAIN / PLEASURE TO KILL / TERRIBLE CERTAINTY / COMA OF SOULS
TESLA- FIVE MAN ACOUSTIC JAM
M.S.G.- BUILT TO DESTROY / MSG / LIVE
DANZIG- DANZIG / LUCIFUGE
RAGE- SECRETS
BAD BRAINS- ROCK FOR THE LIGHT
BENEDICTION- SUBCONCIUOS TERROR / THE GRAND LEVELLER

E MUITO, MUITO MAIS ITENS

- LIGUE JÁ : (011)220-8469 -

GALERIA DO ROCK

R.24 DE MAIO,62-3° ANDAR - LOJA 471

-CEP: 01041- CENTRO S.PAULO/SP

Eric De Haas

James & Cia. em terras brasileiras

Tudo parecia ir muito bem, mas Mustaine estava se tornando insuportável por causa de seu alcolismo, e a situação entre ele e a banda não estava nada boa.

Quando a situação se tornou insuportável, inclusive com algumas performances prejudicadas pelo estado alcólatra do guitarrista, ele foi "convidado" a sair da banda e acabou voltando para a Califórnia.

Um amigo da banda chamado Mark Whittaker sugeriu então o nome do guitarrista Kirk Hammet do Exodus para o lugar de Mustaine. O entrosamento foi imediato e apesar de ele não ter muita experiência, o batismo de fogo foi no dia 16 de abril de 83 em New Jersey, abrindo para Venom, Rods e Mötorhead.

Em maio daquele ano começam a gravar seu primeiro disco. Muito carinho e um árduo trabalho para aperfeiçoar as composições e soar o mais direto possível, resultaram no clássico *Kill 'em All*. A pioneira *Hit The Lights* estava lá, assim como as hoje mais-que-clássicas *Seek And Destroy, Motorbreath, Whiplash,* entre outras. Havia até um super solo de Cliff Burton. Enfim, um disco perfeito. O sucesso inevitável animou Zazula a armar uma tour da banda com o Raven, a *Kill'em All For One Tour*.

Em dezembro começam a escrever material novo já pensando no próximo álbum. Uma das primeiras músicas compostas foi a instrumental *When Hell Freezes Over*, que acabou saindo no LP como *The Call of Ktulu*. Fizeram alguns shows tendo o Anthrax como banda de abertura, abriram a *Seven Dates Of Hell Tour* do Venom e explodiram de vez no Aardshock Festival europeu - só como curiosidade: as fotos do encarte do LP *Ride The Lightning* são deste show.

Saiu nesta época o EP *Jump In The Fire*, que tem uma versão não autorizada pela banda com o nome *Whiplash*. O vinil trazia falsas versões ao vivo para *Seek And Destroy* e *Phantom Lord*, pois foram gravadas em estúdio e o som do público foi mixado depois. Nesta mesma época, o Metallica convidou o vocalista John Bush do Armored Saint para cantar com eles, pois Hetfield queria ficar só nas guitarras. John não aceitou e James ficou na dupla função de guitarrista e vocalista.

Fizeram tours com Rods, Exciter e Twisted Sister, até que saiu *Ride The Lightning* que vendeu cerca de 100 mil cópias, um estouro para eles. O álbum trazia o hino thrash *Fight Fire With Fire* e alguns petardos hoje clássicos como a balada *Fade To Black*. Seguindo a onda dos EPs, logo em seguida sai o EP *Creeping Death* que trazia covers do Diamond Head e Blitzkrieg.

Começou então a fase dos grandes festivais para o Metallica. Em 85 tocaram no Monsters of Rock inglês junto com Ratt e Bon Jovi. Em seguida tocam com Scorpions, Y & T e Malmsteen em Oakland para 90 mil pessoas. Em dezembro de 85 começam a trabalhar no novo álbum, ainda em Copenhagem. Antes do disco ficar pronto, James e Cliff fizeram uma banda "de brincadeira" chamada Spastic Children da qual deram até alguns shows.

Em março de 86 sai *Master of Puppets*, trazendo um Metallica mais maduro tanto à nível musical quanto lírico. Logo depois James quebra o braço an-

A line-up dos dias de hoje

dando de skate e o roadie de Kirk, John Marshall, assume a guitarra-base nos shows enquanto Hetfield só cantava. Em setembro de 86, após um show no Hammersmith junto com o Anthrax, partiram para um show em Estocolmo na Suécia. Exatamente no dia 26 de setembro tocaram no Solnahallen sueco e em seguida foram no ônibus da tour para tocar na cidade natal de Lars, Copenhagem. Foi a viagem mais longa do Metallica.

O motorista do ônibus dormiu e numa curva aconteceu um terrível acidente onde o monstruoso tour-bus caiu por cima de Cliff Burton, que morreu instantaneamente sem nem saber o que tinha acontecido. Sua morte abalou o mundo do rock. Muitos chegaram a pensar que o Metallica iria acabar.

Algum tempo depois, mesmo ainda em estado de choque, demonstraram sua vontade de seguir em frente citando um trecho da música *Whiplash*: "we'll never quit, we'll never stop, cos we're Metallica"... E foi assim que começou a procura do novo baixista.

Inicialmente, o mais cotado era Willy Lange do Laaz Rockit, mas ele não quis largar o Laaz. Após muitos testes, o escolhido foi o homem das 4 cordas do Flotsam & Jetsam, Jason Newsted. Após ter suas habilidades no baixo e no copo (Jason é um pau d'água...), ele estreou no Metallica dia 8 de novembro no Country Club de Los Angeles. O set foi emocionante para a banda e para o público, pois até a namorada de Cliff Burton estava lá. Saíram direto em tour para o Japão, Canadá e Europa.

Neste ínterim, sai o EP *Garage Days Re-Revisited* só de covers de bandas tipo Budgie, Misfits, Holocaust, Killing Joke e, é claro, Diamond Head.

Exatamente no dia 25 de agosto de 88 sai o tão esperado álbum duplo *...And Justice For all*. Músicas longas, temas complexos, era uma nova fase para o Metallica. O grupo atinge o topo das paradas e um reconhecimento nunca antes imaginado. O single da música *One* é um sucesso tão estrondoso, que resolvem fazer seu primeiro clip justamente desta faixa. No ano seguinte eles finalmente aterrisam no Brasil para shows lotados cheios de emoção e energia. Quem perdeu pode chorar...

Após 2 anos de silêncio eles voltam à carga com o mais-que-esperado álbum intitulado simplesmente *Metallica*. Novamente o single-sucesso resulta num clip-sucesso: *Enter Sandman*. Aproveitando a onda formada em torno da banda, a gravadora lançou no Brasil um álbum triplo contendo os EPs *Creeping Death, Jump In The Fire* e *Garage Days Re-Revisited*.

Como você pôde ver, a história do Metallica envolve uma autêntica aula de perseverança, espírito de luta e, acima de tudo, amor à música. É muito compensador ver um grupo de personalidade conquistando as paradas de todo planeta e sendo páreo duro para grupos bem ao gosto do povão como o Guns N'Roses. Vamos torcer para que venham por nosso país ainda no início do próximo ano...

Fernando Souza Filho

THE THROBS
LINGUAGEM HARD
Finalmente algo de novo na cena hard de NY

Glen La Ferman

Os novaiorquinos atacam de psicodelia

O cenário glam de New York andava meio carente de bandas carismáticas, e o surgimento do The Throbs veio bem à calhar. O álbum de estréia *The Language of Thieves And Vagabonds* é uma boa surpresa. Simples e eficiente, sem cair na mesmice de vários outros grupos do gênero. O que chamou a atenção foi o vocalista estranhamento chamado Sweetheart (algo como "docinho" ou "queridinho"). Conseguimos descolar esta exclusiva via telefone diretamente de sua casa em NY. Foi um papo informal que deu mais ou menos nisto:

RB - Sua banda lembra alguns grandes grupos como Ramones, New York Dolls, Iggy Pop, Hanoi Rocks, você mencionaria alguém mais?

SWEETHEART - Temos muitas influências. Olhando para trás, tem o começo dos Rolling Stones e do Aerosmith, isto é, o verdadeiro cru rock'n'roll que nós tentamos nos basear. Mas tentamos não nos apegar nestas influências na composição das músicas. Tentamos escrever sobre coisas que aconteceram com a gente, coisas que tenhamos uma relação direta e que também tenha acontecido com outras pessoas.

RB - Há quanto tempo vocês estão na estrada?

SWEETHEART - Mais ou menos 5 ou 6 meses. Voltamos da Europa há 3 meses onde abrimos shows para o Mr.Big, e isto foi muito bom.

RB - Sem dúvidas o Mr.Big é uma boa banda, Billy Sheehan e Paul Gilbert são grande músicos, mas em que lugares vocês tocaram na Europa?

SWEETHEART - Nosso último show foi no Hammersmith e foi realmente grande. É muito bom tocar num palco maior, dá mais pique para cantar e lidar com a platéia.

RB - Todos da banda vieram de lugares diferentes, como se encontraram?

SWEETHEART - Encontrei Danny, o baixista, num night club de New York. Eu estava chegando de Toronto, Canadá, que eu já estava de saco cheio. Danny procurava um vocalista e eu queria montar uma banda e mudar para os EUA. Ele estava tocando com Ronnie (N.doR.: baterista) e Roger (N.doR.: guitarrista). Eu me mudei e começamos a ensaiar, isto já faz 3 anos.

RB - Fale-nos dos primórdios da banda, em que tipo de lugar vocês tocavam?

SWEETHEART - No começo tocávamos onde podíamos. demos uma geral na área de NY, como o Cat Club, CBGB, e conquistamos vários "seguidores" que não estavam interessados em rótulos.

RB - Com que bandas chegaram a tocar?

SWEETHEART - Geralmente bandas de NY como o Circus of Power, mas tentamos fazer nossos próprios shows com outras bandas abrindo para a gente. Nós até abrimos para a Nina Hagen no Ritz, ela tem uma grande voz e acho que foi nosso terceiro show. Aliás, assinamos um contrato logo depois disto.

RB - Fale-nos um pouco sobre o LP *The Language of Thieves And Vagabonds*.

SWEETHEART - Estou muito feliz, pois é nosso primeiro disco e não é nada 'mainstream', não tem músicas iguais. Foram idéias diferentes em cada música e um trabalho muito bom de nosso produtor.

RB - Vocês foram comparados ao Guns N'Roses, tem alguém que você concordaria em ser comparado?

SWEETHEART - Bandas novas são sempre tidas como o "novo-não-sei-o-que", isto acontece o tempo todo. Queria que as pessoas ouvissem a música e vissem os shows com a cabeça aberta e não ficar dizendo que somos o "novo Guns".

RB - O que você acha da nova cena funk'o'metal, é sincero ou oportunismo?

SWEETHEART - É só para as pessoas ganharem dinheiro.

RB - O guitarrista Roger disse que vocês queriam um disco bem no estilo do começo dos anos 70, vocês conseguiram?

SWEETHEART - Não queríamos ir para o estúdio fazer uma super produção, o que está no álbum nós podemos tocar nos shows, e essa era a idéia.

RB - A capa do disco é bem psicodélica, o Throbs tem algo de psicodelia?

SWEETHEART - É somente rock'n'roll pesado com algo psicodélico. A capa é uma pintura de 1855 feita por um cara que estava num sanatório por ter esfaqueado os pais. Ele levou anos para fazê-la e nunca terminou. Tem tantos detalhes que achamos que se encaixaria bem com o LP.

RB - Qual seu verdadeiro nome?

SWEETHEART - Você não leu na capa do disco?

RB - Está escrito 'Sweetheart'...

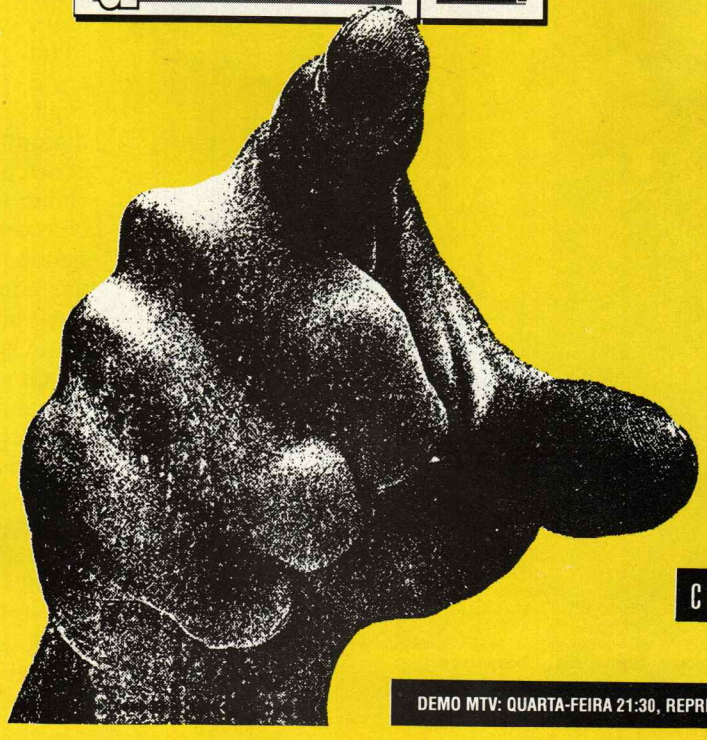
SWEETHEART - É isso aí (risos).

Gastão Moreira

A MTV MUSIC TELEVISION® QUER SUA BANDA!

DEMO MTV VAI TIRAR SUA BANDA DA GARAGEM. FAÇA SEU CLIP (EM QUALQUER FORMATO: VHS, S-VHS, U-MATIC, BETA) E MANDE PARA A MTV (AV. PROF. ALFONSO BOVERO, 52, CEP 01254, SÃO PAULO).

SE O SEU VIDEO FOR SELECIONADO, ELE ENTRA NO DEMO, O ESPAÇO PARA BANDAS INDEPENDENTES DA SUA MTV. QUALQUER DÚVIDA ESCREVA PARA CAIXA POSTAL 8025, CEP 01051, SÃO PAULO, SP.



DEMO MTV: QUARTA-FEIRA 21:30, REPRISE SÁBADO 19:30.

DEEP PURPLE

PÚRPURA DE VERDE-AMARELO

Não poderíamos deixar de ter nossa exclusiva com os dinossauros do rock

Paulo Caciii

Glover na melhor noite do Ibirapuera

Depois de mais de 20 anos de espera, finalmente os brasileiros tiveram a oportunidade de assistir o grande Deep Purple 'live'. Para compensar o "atraso", tocaram alguns dos clássicos que tremeram as paredes de incontáveis lugares por onde os dinossauros passaram na década de 70. A marca registrada da nova fase do Purple, Joe Lynn Turner, cumpriu muito bem o papel de novo front-man, embora o brilhantismo de sua voz fique ofuscado pelas ternas memórias do mestre Gillan.

Durante um dos intervalos da tour brasileira, fomos fazer a obrigatória entrevista com a banda, sendo o escolhido, o baixista Roger Glover. Joe Lynn Turner, que andava descontraidamente pela piscina do hotel, nos cedeu alguns minutos para um papo rápido.

RB - O que levou o Deep Purple a encarar esta nova fase aliados ao talento de Joe Lynn Turner?

ROGER GLOVER - Queríamos um vocalista que fosse desconhecido, alguém novo. Chegaram muitas gravações, e posso dizer que 90% dos candidatos cantavam igualzinho ao Robert Plant. Aquilo foi uma honra, mas não era o que estávamos procurando. Daí cogitou-se o nome de Joe, pois não podíamos pensar em mais ninguém. No começo eu fui contra, ele já esteve no Rainbow... Durante um ensaio, Ritchie começou a tocar *Hey Joe* e Turner acompanhou. Chegamos até a gravar aquilo, talvez um dia lançaremos. Duas horas mais tarde estávamos fazendo música outra vez. O 'feeling' estava de volta. Eu, que era contra o Joe na banda, tenho de admitir que ele provou ser o cara certo. Não pensem no passado, apenas ouçam a voz de Joe.

RB - Você sente falta de Gillan?

GLOVER - Claro que sim! Ele sempre foi um grande amigo. Sua saída foi dolorosa, nos conhecemos desde 1965. A alquimia do Deep Purple sempre foi abalada pela personalidade fo-

te característica de todos. Na maioria dos grupos, todos seguem alguém que se posiciona como líder, mas no Purple não é assim. Se por um lado isto de alguma forma resulta numa música cheia de energia, por outro gera atritos internos que podem ser destrutivos. O Deep Purple estagnou no que se refere à "produção" de músicas, e isto foi culpa da banda toda, inclusive minha. Muitos pensam que a saída de Gillan é culpa só do Ritchie, mas isto não é verdade. Veja a coisa deste modo: Ian e nós fomos mais longe que pudemos, não estávamos mais satisfeitos, precisávamos fazer algo a respeito, e foi assim que ele saiu.

RB - Como ficou a relação de vocês depois disto tudo?

GLOVER - Eu liguei para ele para conversarmos sobre o que tinha acontecido. Ambos saímos machucados, mas percebemos que nossa amizade é muito maior que nossa relação profissional. Acho mesmo que somos melhores amigos que naquela época.

RB - O Deep Purple de hoje ainda tem o mesmo "fogo" de antes?

GLOVER - Talvez não o mesmo "fogo", mas com certeza é o mesmo 'feeling'. Não somos mais tão jovens, mas a velha alquimia esteve sempre presente. Adoramos estar em estúdio ou em um palco, eu não consigo me imaginar em qualquer outra banda que não o Purple.

RB - A tour para promover o *Slaves & Masters* vai ser tão longa como as de antigamente?

GLOVER - Não. Estamos mais velhos e mais espertos atualmente. Ainda estamos no velho esquema gravação/tour, o que muda são os lugares por onde vamos. Antes só fazíamos shows na Europa, EUA, Japão e Austrália, desta vez decidimos ir por lugares onde nunca estivemos, como Brasil, Tchecoslováquia, Romênia, Grécia, etc.

RB - Como a Europa encarou a entrada de Joe?

GLOVER — A parte européia da tour foi o maior desafio. Eles não aceitavam Joe por ele ser americano, mas na prática aconteceu o contrário. É claro que sempre haverão pessoas que não o aceitam no Purple, não podemos fazer nada quanto a isto.

RB - Mesmo com a entrada de Joe você continua escrevendo as letras?

GLOVER - Naturalmente, só que com a ajuda dele. Nós aprendemos um com o outro.

Eric De Haas

Os fãs tupiniquins mataram a fome púrpura. Os 20 anos de atraso não diminuíram o afã

RB - Qual era a expectativa de vocês em relação ao *Slaves & Masters*?

GLOVER - Não criei nenhum tipo de expectativa com relação à este disco, porque quando se espera muito de um trabalho você pode ficar desapontado. Vivi o suficiente para saber que o público decide se o álbum é bom ou ruim. Às vezes alguém lança um disco ruim e é um sucesso. Eu sinceramente considero o *Slaves & Masters* um bom disco, e mal posso esperar para gravar o próximo.

RB - Fale-nos um pouco sobre seus lançamentos solo?

GLOVER - São totalmente diferentes do hard do Purple, pois são reflexo daquela inspiração que vem especificamente para mim. Eles não foram um sucesso comercial, mas eu não ligo.

RB - Qual das bandas que você produziu lhe trouxeram os resultados mais satisfatórios?

GLOVER - Sou muito perfeccionista, gostei de ter trabalhado com Michael Schenker, Pretty Maids, e outros.

RB - Ao produzir o Judas Priest em início de carreira, você imaginava que eles se tornariam uma mega-banda?

GLOVER - Eu concordo que eles se tornaram uma grande banda, mas não chega a ser uma mega-banda. Na minha opinião, chamaria de mega-bandas o Led Zeppelin e o Pink Floyd.

RB - Existe algum tipo de pressão para apressar o lançamento do próximo álbum do Purple?

GLOVER - Não. O *Slaves & Masters* não foi bem sucedido comercialmente, por isto a gravadora está longe de nos "implorar" para gravar um novo disco. Acho até que eles ficariam contentes se não gravássemos mais nenhum.

RB - Como você encara o fato das pessoas considerarem Roger Glover como uma lenda?

GLOVER - Não gosto desta palavra, ela não se aplica à mim.

RB - Após tantos anos de estrada, o que o Purple tem para oferecer hoje?

GLOVER - Não estou certo nem daquilo que tínhamos para oferecer antes, tudo é relativo e imprevisível, além de ser um pouco perigoso. O público não quer assistir uma banda perfeita, aliás, nem existe banda assim. O público se diverte quando a banda erra, é espontâneo, engraçado. E como assistir uma corrida de carros, as pessoas no fundo sabem que os pilotos estão há meio segundo de sofrer um acidente e se divertem vendo outras pessoas tão perto da morte. O que o Deep Purple tem para oferecer hoje é o mesmo de 20 anos atrás: música feita com o mesmo entusiasmo e excitação. Hoje em dia parece que as bandas tem cada vez menos este tipo de preocupação. Quero continuar tocando até os 80 ou 90 anos.

Ana DeLucca

ENTOMBED

OS CLANDESTINOS

O 2º disco consagra a banda como o maior nome do death metal sueco

Divulgação

Entombed: dos porões da Suécia...

A Suécia não é exatamente um país tradicional em termos de death metal, especialmente se for uma vertente tão polêmica como o splatter. Mas o Entombed destacou-se não só pela dureza e energia de seu som, mas também por suas qualidades musicais propriamente ditas.

O grupo se formou em 87 na capital sueca Estocolmo sob o nome Nihilist. Alguns shows bem underground e já começavam a ser conhecidos na cidade. Resolveram mudar o nome para Entombed e gravaram sua primeira demo neste mesmo ano. Chegaram a gravar 4 demo-tapes, a qual a mais conhecida é sem dúvidas a arrasadora *Only Shreds Remain*.

A gravadora inglesa Earache, especializada em todo tipo de "noise metal", interessou-se pelos suecos e os contratou para gravar um álbum. Foi então que Lars-Goran Petrov (vocal), Lars Rosenburg (baixo), Nicke Anderson (bateria), Alex Hellid e Ulf Cederlund (guitarras) partiram para um estúdio lá mesmo de Estocolmo e começaram a trabalhar em seu primeiro disco. Depois de muita dureza, pois não tinham muita experiência de estúdio, em junho do ano passado saiu o primeiro LP da banda: *Left Hand Path*. O play, que só um ano depois sairia no Brasil, trazia um trabalho direto, cru, e mais um representante de peso do sub-estilo splatter death metal, que abusa das letras repulsivas. A faixa *But Life Goes On* é resquício de uma das demos da banda, enquanto petardos tipo *Supposed To Rot* e *Revel In Flesh* destacam-se pela sua rapidez e um vocal que parece vindo das profundezas de uma caverna sombria.

Apesar da boa repercussão do álbum, o vocalista Petrov deixa a banda no início de 91. Eles passam então a procurar um substituto que fosse tão "monstruoso" quanto Petrov. O contrato com a gravadora inglesa previa um single a ser gravado em abril deste ano, e a banda não sabia mais o que fazer pois não conseguia encontrar um vocalista à altura. Colocaram provisoriamente o também sueco Orvar Safstrom e saiu o single *Crawl* na data prevista.

A busca da voz definitiva acabou quando toparam com um velho amigo da banda: o baixista Johnny Dordevic que era do animalíssimo Carnage. Voltaram ao mesmo estúdio de Estocolmo onde gravaram o primeiro LP, pegaram o mesmo produtor (Tomas Skogsberg) e saiu o segundo petardo do Entombed: *Clandestine*. A parte instrumental veio bem mais trampada, o que é comum durante um processo natural de amadurecimento musical de uma banda. As letras estão menos splatter que no primeiro trabalho, e vocal de Dordevic encaixa perfeitamente no som deles. Algumas músicas como *Living Dead*, *Evilyn* e *Collonades* estão destinadas a serem sucessos no repertório dos suecos maníacos do Entombed.

Com a line-up estabilizada e já tendo seu nome reconhecido por toda a Europa, o guitarrista Cederlund afirma categórico: "temos nosso próprio estilo pois temos influências diversas. Não ouvimos somente death metal"

Fernando Souza Filho

Se você pensa que já ouviu tudo...

EXPERT

TITÃS

TUDO AO MESMO TEMPO AGORA

EM CD - LP - K7

WARNER MUSIC

VIO-LENCE

TÁTICAS THRASH

O Vio-Lence vem criando polêmica pelo excesso de "densidade"

Mark Leialoha

O thrash agressivo do Vio-Lence vai continuar incendiando o planeta, isto se, a banda conseguir conciliar sua 'violence' com a política retrógrada da Atlantic Records. O guitarrista e ex-Forbidden Robb Flynn, durante um exclusivo papo com a redação da Rock Brigade, contou um pouco da situação delicada que a banda atravessa por causa de sua posição inflexível em relação à densidade extrema de suas letras.

RB - Cite-nos algumas bandas que influenciaram o trabalho do Vio-Lence.

ROBB FLYNN - Minhas influências oscilam entre Motorhead, e primeiro disco do Exodus, Accept do *Restless And Wild*, Slayer e também Metallica. Gosto também de ouvir o Randy Rhoads. Mas odeio o Dokken, apesar de achar o George Lynch um ótimo guitarrista, a banda em si é uma droga...

RB - Porque vocês não assinaram com o selo alemão Disaster Records que se interessou em lançar o LP *Eternal Nightmare*?

ROBB - Basicamente porque eles só iriam distribuir o disco na Europa, e uma vez que queríamos ver o disco distribuído também nos EUA, decidimos aguardar.

RB - A Mechanic Records tentou mudar o direcionamento musical do Vio-Lence quando vocês decidiram gravar *Opressing The Masses*?

ROBB - Sim, queriam nos transformar num tipo de banda que não queríamos ser. Queriam que tirássemos fotos promocionais usando maquiagem e com o cabelo arrumadinho. Dissemos 'fuck off! Não faremos isto!'... Na verdade chegamos a pensar que era brincadeira, chegamos a dar risadas. Eles chegaram ao ponto de reescrever nossas letras e dizer-nos como teríamos de interpretá-las... Se decidirmos mudar, será por iniciativa da banda, e não de qualquer outra pessoa.

RB - É verdade que Sean Killian tira algumas de suas idéias dos noticiários da CNN?

ROBB - Também. Cada um contribui um pouco. Sean tira muitas informações destes noticiários. No meu caso, por exemplo, vejo muitas coisas do tipo "violentas" acontecerem pois eu vivo no que se conhece por "gueto". Minha vizinhança é muito louca. Você pode ouvir tiros durante toda a noite. Daí vem um pouco da violência das nossas letras...

RB - Você poderia nos contar um pouco da "saga" para conseguir lançar num EP a música *Torture Tactics*?

ROBB - Algumas pessoas da nossa gravadora decidiram que teríamos que tirar uma linha da letra de *Torture Tactics*. A tal linha continha todo o significado da música e nós não queríamos removê-la. Disseram então que não poderiam lançar o LP. No final acabamos lançando a música para a Megaforce/Caroline. A Atlantic recusou-se a distribuir o EP com a música na íntegra. Só para constar, o EP conta *Officer Nice* ao vivo, *Torture Tactics*, além de duas "brincadeirinhas" de estúdio que gravamos totalmente bêbados.

RB - O que você sugere que as pessoas façam para impedir que o PMRC siga em frente com esta política racista característica deles?

ROBB - Acho que quanto mais as comunidades de heavy metal e hardcore se pronunciarem contra este posicionamento racista, menor será o poder acumulado por eles. Se as bandas apenas guardarem sua revolta para si, o PMRC só tem a ganhar. Ao passo que se as pessoas se posicionarem mais e mais contra e dizerem 'fuck you', a vontade da maioria vai superar a vontade da minoria que tenta impor as leis.

RB - Como estão os trabalhos para o lançamento do próximo álbum?

ROBB - Terminamos de gravá-lo há bem pouco tempo, no começo de setembro. O título será *Nothing To Gain*. Será um disco extremamente pesado, principalmente as guitarras. Ficou muito bom. Trabalhamos com Michael Rosen (N.doR.: que produziu Testament e Forbidden) e devem ter 12 músicas no total. Mas recentemente a Atlantic nos comunicou que eles se recusam a lançar o disco.

RB - O que vocês fizeram desta vez?

ROBB - (Rindo)O que fizemos desta vez? Você parece minha mãe falando! Não há nada demais, continuamos seguindo o mesmo esquema. Eles dizem que as letras estão "for tes" demais.

RB - O que farão a este respeito?

ROBB - Vamos procurar outra distribuidora, provavelmente a mesma que distribuiu o CD com *Torture Tactics*, a Caroline. Com o lançamento deste EP, que está indo muito bem, nos convencemos que eles trabalham de uma forma legal. A Atlantic acha que temos de diminuir a "intensidade" de nossas letras. Mas não faremos isto! Seremos sempre o que achamos que devemos ser, ou então não seremos nada!

RB - O que você acham que os fãs do Vio-Lence procuram quando compram um de seus álbuns?

ROBB - Não sei o que eles querem ou procuram, só sei o que eu penso.

RB - E o que você "pensa"?

ROBB - As músicas que farão parte do novo LP são fruto daquilo que toda banda gosta. É música que queremos ouvir, que queremos fazer! Vai ter muito peso e velocidade, como na faixa *Twelve Gage Justice*, que é o som mais rápido que já fizemos até hoje.

RB - Há alguma banda que gostariam de estar 'on the road' no momento?

ROBB - Adoraria tocar com o Sepultura. Diga "alô" para o Max ele é um bom amigo. Aliás, eles estiveram aqui há pouco tempo, ficamos todos bêbados passeando pela rua.

RB - Falando em bandas brasileiras, você conhece alguma outra além do Sepultura?

ROBB - Conheço o Sar... (N.doR.: ele não conseguiu pronunciar 'Sarcófago'), é isto, Sarcófago. Já ouvi também o Ratos de Porão e o Megaforce, que acho que é daí também.

RB - Qual das performances ao vivo do Vio-Lence que você mais gostou?

ROBB - A mais memorável foi em Oklahoma, nos EUA. O local estava lotado, todos agitavam suas cabeças, até que a polícia subiu no palco e prendeu nosso guitarrista Phil. Tiraram o cara do palco no meio do show na frente de 1200 pessoas. Aparentemente o que aconteceu foi culpa de um cara que estava assistindo o show e acusou Phil de ter lhe roubado a guitarra com a qual estava tocando. No backstage foi desfeito o mal entendido e ele retirou a acusação. Duas semanas depois nós cruzamos com o cara e arrebentamos ele inteiro...

RB - Quanto tempo durou sua passagem pelo Forbidden?

ROBB - Fui da formação original. Começamos a tocar no colégio, ensaiávamos na garagem do meu pai e não demorou muito eu já estava tocando com Graig Locicero e Paul Bostaph.

RB - Porque você saiu do Forbidden?

ROBB - Naquela época nós tomávamos muita droga, as coisas estavam ficando confusas demais por causa disto. Outra dificuldade era meu relacionamento com alguns caras da banda que não estava muito bom. O entrosamento musical era bom, mas no campo pessoal a coisa não funcionava bem. O Vio-Lence ensaiava na outra esquina e eu gostava do som que eles faziam. Um dia Perry me perguntou se eu queria juntar-me à eles, e eu aceitei.

RB - Uma mensagem para os fãs brasileiros e os leitores da revista.

ROBB - Espero poder tocar para vocês em breve.

RB - Sabe, Robb, todos dizem a mesma coisa...

ROBB - (Rindo)OK, esta vai para o pessoal que for ver o Vio-Lence quando pintarmos aí: quando forem nos ver, me paguem uma cerveja (risos).

Ana DeLucca

JANIER'S®

NOVAS POLI-ROCK 5A

BAQUETAS JANIER'S EM FIBRA

MÁXIMA RESISTÊNCIA E EQUILÍBRIO PERFEITO NAS CORES:
* LARANJA
* PRETA
* VERDE ESMERALDA

Cr$ 7.800,00

Peça já sua nova baqueta, as únicas com garantia total da JANIER'S

... E A SENSAÇÃO DA 8ª FEIRA INTERNACIONAL DA MÚSICA EM S.PAULO:

BAQUETAS JANIER'S EM FIBRA CROMADA

Cr$ 10.500,00

Preços válidos até 18/12/91

IMPORTANTE: O CROMADO NÃO DESCASCA

PREÇOS SUPER ESPECIAIS PARA LOJISTAS E REVENDEDORES

ENVIE-NOS SEU PEDIDO COM A COR DESEJADA ANEXANDO CHEQUE NOMINAL OU VALE POSTAL À: IND. DE INST. E ACES. MUSICAIS JANIER'S LTDA. - CXA. POSTAL 113 - TATUÍ - SP - CEP: 18270 - FONE: (0152) 51-1820

AUMENTE O VOLUME DO SEU TALENTO.

Os Amplificadores Meteoro são feitos com qualidade máxima, para você tirar o máximo do seu som.

METEORO

L I G U E - S E N E L E S.

PRO LINE

ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS

LINHA WECTOR II

WECTOR II GUITAR (cabeçote)
Input: +10 db -10 db
Volume / Master / Boost
Filtros: Bass / Middle / Treble
Controle Paramétrico: Treble / Hi-Middle / Lo-Middle / Bass
Efeitos: Over Drive / Chorus / Delay
200 Watts RMS
AC: 120 V / 60 Hz / 5 A
Dimensões: 63 cm x 24,5 cm x 30 cm
Line - Direct
Footswitch

SYSTEM GUITAR 212 - GS (caixa acústica)
2 Auto-Falantes de 12" Super-Ciclop (METEORO)
Dimensões: 68 cm x 52,5 cm x 35 cm
200 Watts

SYSTEM KEYBOARD 115 - D 250
Amplificador projetado para teclados
4 Input: +10 db -10 db com controles individuais de volume
Filtros: Bass / Middle / Treble
Controle Paramétrico: Treble / Hi-Middle / Lo-Middle / Bass
200 Watts RMS
AC: 120 V / 60 Hz / 5 A
4 Linhas individuais diretas
1 Auto-Falante 15" Super-Vulcano (METEORO)
1 Flat-Front Bi-Radial Horn Horizontal Dispersion
1 Driver D 250
Dimensões: 58 cm x 84,5 cm x 37 cm

400 MB (cabeçote)
INPUT: +10 db - 10 db
Volume / Master / Boost
Voicing Filters: Lo-Cout / Mid-Contour / Hi-Boost
Controle Paramétrico: Treble = 4,0 Khz / Hi-Middle = 10 Khz
Lo-Middle = 250 Hz / Bass = 60 Hz
200 Watts RMS
AC: 120V / 60 Hz / 5 A
Line - Direct
Send: Return
Boost: Preset
Dimensões: 44 cm x 87 cm x 19 cm

SYSTEM BASS 115 BS (caixa acústica)
1 Auto-Falante 15" Super-Vulcano (METEORO)
Dimensões: 59 cm x 59 cm x 37,5 cm

SISTEMA P.A. E PEDALEIRAS

CROSSOVER 805 - KX II
Duas Vias
Estéreo 24 db
Corte Low 45/180 Hz
Full-Range Drivers 180/16 Khz
AC: 115V
Peso: 800 g
Dimensões: 21 x 6,5 x 14,5 cm

POWER XLK-2000
Potência: 340 Watts RMS (8 Ohms) por canal
480 Watts RMS (4 Ohms) por canal
Impedância de entrada: 15 K Ohms
Sinal: 20 Hz / 20 Khz 2 v
AC: 220/240 V = 50/60 Hz / 120 V = 60 Hz
Consumo: 220/240 V = 1300 W / 120 V = 850 W
Dimensões: 480 x 132 x 423 mm
Peso: 22 Kg

MULT EFFECT DW6 (pedaleira)
Impedância: 522K
Alimentação: -15 +15 V
Sensibilidade: -15 +15 db
Frequência: 50Hz / 7 Khz
Efeitos: Compressor / Super Over Drive / Chorus / Delay / Equalizador Paramétrico
AC: 110V
Dimensões: 12 x 45 x 23 cm.
Peso: 1,50 Kg

METEORO

JPF IND. E COM. DE COMPONENTES ELETRÔNICOS LTDA.
Rua Angelo Del Vechio, 1-2-3 - Jd. Paraventi
Cep 07190 - Guarulhos - SP - Tel: 913-0973

AVALON

SUBINDO RÁPIDO

Com o segundo disco já engatilhado, o Avalon conquista SP

Dr.Rock

Alex, Daniel, William e Ico: o tempo espera pelo Avalon

Quando no ano de 87 o Avalon foi formado lá no Piauí, com certeza não imaginava que estaria hoje morando em S.Paulo e sendo uma banda muito querida pelos fãs de um bom thrash. Da formação inicial só sobraram Ico (guitarra/vocal) e William (baixo).

Inicialmente cantando em português, lançaram 3 demos e começaram a cantar em inglês já no segundo tape oficial.Em 89 gravam e lançam um split-LP junto com o Megahertz (também do Piauí) chamado *Stop The Fire*.Músicas como *No Fun* e *Stop The Fire* são até hoje muito pedidas pelo público. Com esta boa repercussão, Ico e William resolvem mudar para SP.

"A primeira dificuldade foi a reformulação da banda" - explica Ico - "pois só eu e o William viemos. Também tivemos dificuldade para arrumar emprego, coisas deste tipo".

O Avalon então começou uma autêntica jornada para encontrar a line-up ideal. Hoje, o time está estabilizado com o guitarrista Daniel Stilling (ex-Thanatos) e o batera Alex Nasser (ex-Sentapua). Os shows vieram aos montes, e como já era de se esperar, as apresentações no interior prepondereraram. Em julho último gravaram uma demo que seria uma prévia do primeiro álbum só deles, ou seja, não seria divulgada. O som está mais veloz, mais pesado, mais "animal" que os trabalhos anteriores. Fazem parte deste trabalho músicas como *Religions, The Wasp* (que critica a elite americana), *Time Waits For No One* (que inicialmente deveria ser o nome do disco), e uma adaptação de *Versos Íntimos* de Augusto dos Anjos chamada *Inner Verses*. A voz de Ico está num timbre parecido ao de James "Metallica" Hetfield o que combina muito bem com o som da fase atual do Avalon.

"O novo LP vai estar mais pesado, mais sujo, mais rápido. Serão cerca de 10 músicas" - adianta Ico.

"Isto é resultado de várias coisas que temos ouvido ultimamente" - fala William - "coisas diferentes que acabam influindo na gente, tipo Ministry, Pantera, Prong, etc".

O resultado desta fase fértil se traduz em títulos como *Serial Killer* (sobre assassinos psicopatas), *Old Psychotic Eyes, Forgotten Past* e *Fall Industry*.

A banda já tem até fã-clube lá no Piauí - "mas é no interior de S.Paulo que fazemos muitos shows e o público é bastante caloroso. Na Capital o espaço é reduzido e há muitas bandas" - finaliza Ico.

A banda chegou a gravar imagens para um home-video no Dama Xoc junto com o Attomica, "mas o cara desapareceu com as imagens e o vídeo não pôde sair" - lamenta William.

Resta agora esperar o LP para confirmar de uma vez por todas o Avalon como um dos grandes nomes do thrash brasileiro.

Fernando Souza Filho

CONTATOS COM O AVALON: Cxa.Postal 4755 - S.Paulo/SP - CEP: 01061.

HARD'N HEAVY

O heavy metal no Rio de janeiro entra agora em uma nova fase. Numa época em que muitos insistiam em afirmar que o heavy por aqui estava morto, agora ele renasce aos poucos. Os shows tem sido mais frequentes (tanto a nível nacional como internacional), o público prestigiador e consumidor tem aumentado, novas casas e pontos suas portas e principalmente a atuação da recente loja especializada Hard'N Heavy, que veio instantaneamente se firmar como o principal meio de aquisição, interesse e consumo material de um público cada vez mais crescente. A loja, que iniciou algum tempo após o Rock In Rio II, tornou-se em alguns meses um dos novos grandes mercados de heavy metal não só no Rio, mas como no Brasil, através da massiva divulgação, variedade de serviços, excelente atendimento, material inédito (principalmente importado), além da ótima localização - poucos metros do metrô Flamengo na Zona Sul do Rio.

Formada pelos sócios Alexandre Vilella e Paulo Roberto Sonderman, a Hard'N Heavy recebe diariamente um público de 150 a 200 pessoas, numa média de 50 discos, 15 CDs e 20 camisetas vendidos por dia, que somado aos outros serviços, resultam numa média de 200 produtos vendidos diariamente. Antes disso, Alexandre diz como a loja surgiu: "isso era um sonho antigo que nós nunca pudemos desfrutar como cliente. Eu estava morando em Salvador e falava com o Paulo por telefone, numa amizade que já dura uma década. Ele estava fazendo viagens ao exterior para trazer algumas coisas para vender em casa. Aí eu falei - cara, vamos abrir uma loja de heavy metal no Rio, aí não tem nada, vamos arrebentar! E graças a Deus estamos indo muito bem. Eu vim para o Rio e em 4 meses abrimos a Hard'N Heavy".

Com o brusco crescimento da loja, eles oferecem hoje muitos e variados serviços para todas as tribos. "Dentro do hard, heavy, thrash, death, etc, nós realizamos o desejo do cara. Nós vendemos discos, CDs, camisetas, bonés, posters, anéis, broches, patches, fitas, livros, adesivos, revistas, fanzines, vídeos, etc... Se a pessoa não encontrar o que quer no momento, é só encomendar que nós trazemos", completa Alexandre.

Atualmente as bandas nacionais mais procuradas pelo público são Sepultura, Ratos de Porão, Dorsal Atlântica, Viper e Sarcófago, enquanto as internacionais são Iron Maiden, Guns N'Roses, Faith No More, Slayer e Metallica. O público consumidor e frequentador é bastante diversificado, ressaltando a importância de quase nenhum acontecimento negativo entre a loja e o mesmo.

O nome Hard'N Heavy, bastante sugestivo à esta linha de mercado, teve sua história: "nós escolhemos este nome porque achamos que tinha tudo a ver. Depois nós descobrimos uma firma de vídeos americana com o nome Hard'N Heavy. Por coincidência do destino, encontramos o dono da Hard'N Heavy, Bruce Duff, que veio ao Rio para filmar o show do Guns N'Roses, e ele achou o máximo nós usarmos o nome deles. Nos deu camisetas, fitas de vídeo, posters, etc", concluiu Alexandre, salvo sob as positivas circunstâncias.

A Hard'N Heavy vai de bem a melhor. É praticamente o ponto mais forte em termos de atendimento e produto desta linha de mercado no Rio, inclusive sempre estando apoiando shows, fanzines, etc. Finalmente a loja já apresenta novos planos, como melhorar ainda mais o atendimento, incluindo futuras negociações diretas com outros países (entre eles Inglaterra e Japão), e principalmente, aumentar o tamanho da loja, não abrindo uma filial, e sim expandindo-se no mesmo local.

A loja fica na Rua Marquês de Abrantes, 177 - loja 107, Flamengo, Rio de Janeiro/RJ, cep: 22230. O telefone é (021) 552 2449. Para outros estados a loja também atende pelo correio.

DANIEL OLIVEIRA

DEFECATION

Purity Dilution
(Rock Brigade Rec. - nac.)

Tudo começou assim: Mick Harris (Napalm Death) e Mitch Harris (na época, no Righteous Pigs), juntaram-se sob a produção de Danny Lilker (do Nuclear Assault) e fizeram um projeto chamado Defecation. Sua proposta musical era o grindcore com letras voltadas para porcaria que o homem faz com o mundo, poluindo e se matando aos poucos. Este projeto foi idealizado em 87, mas só se concretizou em 89. As músicas foram feitas num espaço de tempo muito curto, e levando-se isto em consideração, o nível deste álbum é ótimo. Lembrando um pouco o Napalm Death, o som do Defecation não pode realmente ser considerado "cópia" do mesmo. Logo após este lançamento, Mitch saiu do Righteous Pigs e entrou em definitivo no Napalm Death. Há pouco tempo tivemos a triste notícia que Mick teria saído do Napalm. O lançamento deste disco no Brasil é uma boa chance de conferir o trabalho deste grande batera desta "quase" banda que arrasou o mundo com seu som distinto e cruel. Long live to death metal!

Marco A. Fonseca

BLEZQI ZATSAZ

Rise And Fall...
(Rock Forever - nac.)

O som desta banda lembra às vezes coisas de trilhas sonoras feitas por Tangerine Dream ou Rick Wakeman em seus épicos extra-Yes, especialmente nas introduções e solos de teclados/sintetizadores. Alguns efeitos bem produzidos e gravados lembram também o Triunvirat. É o velho art-pomp-sinfônico-rock, que com pitadas jazzísticas e clássicas, acabou conhecido por aqui como "rock progressivo". E nem pense que porque é coisa mais recente possa ser chamado de "new age" (aaaargh!). Para quem não sabe, tem muita gente curtindo tal tipo de som e muito grupo por aí tentando recolocá-lo no lugar. O Blezqi Zatas tem origem paulistana com idéias nascidas na Galeria do Rock do Centro de SP. Alguns deles passaram pelo Clavion, Chave do Sol e Anjos da Noite. São excelentes músicos que tiveram muita coragem em lançar um disco totalmente instrumental num país que se pensa que vocalista é tudo numa banda. Embora ache que o disco não traz novidades em tão esgotada área, tomara que consigam mesmo "reativar" o progressivo.

Leopoldo Rey

RUSH

Roll The Bones
(WEA - imp.)

É incrível ver um trio canadense que se formou em 1969 e estreou em disco em 74, mostrar tanta garra e talento como o Rush. Desde o primeiro LP que a banda jamais passou em branco um ano sequer sem lançamentos e tournês. *Roll The Bones* é o 17° álbum do Rush, isso sem contar as coletâneas. A temática continua a mesma, Alex Lifeson e Geddy Lee continuam comandando a parte musical do grupo, enquanto o mais intelectual batera do rock, Neil Peart, põe no papel as letras mais viajantes. Não se mexe em time que está ganhando, se a fórmula é esta e continua a dar certo, para que mudar? São ao todo 11 faixas. *Dreamline* é a primeira, que vem no mesmo pique de tantas outras faixas que dão início aos discos do Rush: *Distant Early Warning, Tom Sawyer, Big Money,* etc... Na sequência, *Bravado*, mais calma, com uma melodia bonita. *Roll the Bones* é a terceira e que traz o tão esperado momento rap do trio. Pura balela... Os poucos momentos deste tal "répi" nesta faixa não comprometem em nada o álbum, muito pelo contrário, pois até rap esses caras sabem fazer. Um dos melhores momentos do LP fica por conta de *Where's My Thing?*, que pode ser facilmente associada à *YYZ*, pois também é instrumental e dividida em partes onde o baixo, bateria e guitarra, sem contar os teclados, tem seus espaços devidamente reservados. *The Big Whell* tem uma cadência de tirar qualquer bunda da cadeira. Em *Heresy* a banda dedica-se a mostrar os prós e contras da queda do muro de Berlin, a queda do partido comunista entre outros acontecimentos.

Vitão Bonesso

NÃO RELIGIÃO

Pegaram Jesus Prá Cristo
(Eldorado - nac.)

Mais um torpedo lançado em direção aos fundamentos da fé. Neste novo trabalho, o Não Religião retoma a temática anti-exploração religiosa, com algumas variações. Políticos, censores, apresentadores de televisão e... Mulheres. Todos levam o seu. Mas é no som que o NR mostra inovações. Quem já conhecia *Igreja Comercial* de algum show deles, vai se surpreender com a versão do disco, que ganhou um arranjo funkeado com direito à uma guitarra altamente swingada. Em compensação, *E Eles Até as Portas Vão Levar* é uma porrada só, bem no pé-do-ouvido. *A Voz da Consciência* é algo meio punk-rock-deprê que lembra os primeiros que lembra os primeiros trabalhos do Joy Division. Destacam-se ainda a hilária *Jesus Pregado no Poste da Light* e a instrumental *Gospel*, onde o guitar Kley mostra sua técnica num dedilhado lento e suave que fecha o disco.

Marcos Veia

NELSON

After The Rain
(BMG - nac.)

Os irmãos Nelson tem um visual de deixar as tietes do Sebastian Bach em polvorosa, tem um incontestável talento musical, dispõe de uma excelente produção e seus clips (por sinal, excelentes!) passam toda hora na MTV. Mas a música deles é para lá de xarope. Matthew e Gunnar Nelson tocam desde os 7 anos de idade e vem de uma família de artistas. A banda é completada por ótimos músicos, especialmente o batera Bobby Rock (ex-Vinnie Vincent Invasion), mas as músicas encaixam em todos os clichês de baladinhas melosas para estourar nas FMs e fazer a festa na MTV. *After The rain* e *Only Time Will Tell* tem clips de altíssima qualidade, mas a música propriamente dita não traz nada de novo, indo naquela linha Winger/Warrant/Jon Bon Jovi, só que com uns toques country, especialmente em alguns temas instrumentais - que aliás são os pontos altos do LP.

Fernando Souza Filho

METALLICA

Idem
(Polygram - nac.)

Segundo Lars Ulrich, este play tinha como principal finalidade botar as paredes no chão, tanto em termos musicais como na concepção do disco. Para a produção foi chamado o experiente Bob Rock, que por já ter assinado trabalhos com o Mötley Crüe, Bon Jovi, entre outros, causou um suador danado entre os fãs mais desesperados do Metallica. Todos esperavam um Metallica pop, bem ao estilo das bandas produzidas por Bob. Tendo como co-produtores James Hetfield e o batera Lars Ulrich, Bob Rock acompanhou todos os passos da banda desde alguns shows da tour do *And Justice For All* e, como um espectador assíduo dos ensaios da banda, opinava em detalhes das novas composições. A produção de Bob deu mais melodia aos novos sons da banda e tornou o Metallica um grupo acessível à todas as tribos. Desta vez, o baixo de Jason Newsted está mais "na cara", onde se percebe o grande músico que é. O lado rítmico foi uma das prioridades tanto de Bob quanto de Lars, que queria que sua bateria soasse como a do Mötley Crüe no LP *Dr.Feelgood*. Mais tarde Lars confessaria que não esperava um resultado tão positivo.

Os detalhes são outro grande destaque em *Metallica*, que poderão até passar desapercebidos aos distraídos. Por exemplo, os cellos em *The Unforgiven*, a cítara tocada por Hetfield em *Wherever I May Roam*. O carro-chefe é *Enter Sandman*, que em meio a tantos detalhes impostos pela produção, é uma das coisas mais simples que a banda já fez, pois só tem um riff, que adicionado ao andamento tipo "levanta-defunto", fazem desta música mais um hino do heavy metal. Na sequência vem *Sad But True*, um arregaço nos moldes do Black Sabbath.

Além da expectativa de Bob Rock como produtor, estava também a curiosidade de todos quanto a balada que estaria neste novo disco. A maioria foi de cara em *Nothing Else Matters* já pensando que era a "balada do disco". Mas o próprio James diz que ela foge ao estilo a qual estão acostumados a fazer, tipo *One*, que começa lenta e quando você menos espera o pau já come solto. *Nothing Else Matters* mantém a mesma "levada" em sua totalidade, é uma grande faixa onde o vocal de Hetfield se destaca

Outras pauladas que fazem parte deste LP e que com certeza deixarão os fãs de cabelo em pé são: *Holier Than Thou, Don't Tread On me, The God That Failed* e a mais rápida de todas: *The Struggle Within*.

Vitão Bonesso

NUCLEAR ASSAULT

Out Of Order
(IRS/Combat - imp.)

Desde *Handle With Care*, muita coisa aconteceu com o Nuclear. Intrigas internas levaram a banda a encerrar as atividades por um ano. Enquanto isso, o vocalista/guitarrista John Connelly gravou um álbum solo: *John Connelly's Theory*. De repente lá estão eles juntos de novo e, o principal, com a mesma formação. *Out Of Order* traz o Nuclear de volta à estrada com produção do batera Glenn Evans e Casey McMalkin. *Sign In Blood* abre o play como um furacão, um thrash de tirar o fôlego; seguindo vem *Fashion Junkie* que tem o vocal mortífero de Connelly. Por falar em vocal, o guitarrista Anthony Bramante mostra seus dotes em *Doctor Butcher* e Dan Lilker também dá uma "palinha" em *Hypocrisy*. Outros destaques ficam por conta de *Too Young To Die, Ressurrection* e o cover do Sweet, *Ballroom Blitz*.

Vitão Bonesso

LYNYRD SKYNYRD

1991
(Warner - nac.)

Está de volta uma das bandas mais carismáticas do country-blues-hard-rock americano da década de 70, quando era sucesso de crítica, público e vendagens. O Lynyrd marcou muito pela utilização de 3 guitarristas e a qualidade de um vocalista. Era uma banda de impacto e criatividade. Em 77, durante uma tour, um trágico acidente de avião interrompeu a ascenção do grupo com as mortes do vocalista Ronnie Van Zandt , do guitarrista Steve Gaines, e de sua irmã, a backing-vocalista Cassie Gaines. Não havia condições psicológicas para continuar. Porém em 79, alguns remanescentes se juntaram para um tributo aos colegas perdidos. Em 87, no décimo aniversário do desastre, os remanescentes Gary Rossington (G), Billy Powell (teclados), Artimus Pile (D) e Leon Wilkenson (B) reforçaram o time com Ed King (guitarrista da formação original) e o novato Randall Hall para ser o 3° guitarrista. Chamaram um dos irmãos do falecido Ronnie para substituí-lo no vocal, era Johnny Van Zant (ex-38 Special). Fizeram uma tour em 87 que acabou virando álbum ao vivo. Agora em 91 a volta definitiva com esse trabalho onde são um octeto com a entrada de Custer, um 2° baterista e também percussionista. As letras do disco mantém a tradição dos anteriores, baseando-se nas coisas reais do cotidiano. As guitarras-slide gemem sempre que necessário. Só Johnny poderia mesmo cantar no lugar do irmão.

Leopoldo Rey

SCATTERBRAIN

Here Comes Trouble
(Sony Music - nac.)

A festa iniciada com Red Hot Chili Peppers subdividiu-se em diversas pequenas tendências e resultou em muita porcaria. Mas também apareceram coisas brilhantes como Mucky Pup e o maravilhoso Scatterbrain. Esta é uma das bandas mais divertidas e inteligentes surgidas na última década. Não adianta só deixar o fluir o 'banging' e sair pulando como um louco com o do Scatterbrain, é preciso ler as letras e divertir-se com as pequenas historinhas que cada uma traz. O autor de todas as letras e principal responsável pela postura divertida do grupo é o vocalista Tommy Christ, que além de tudo, canta muito bem. *Goodbye Freedom Hello Mom* tem a participação de John Connely (do Nuclear Assault) fazendo um dueto vocal com Christ. O guitarrista Paul Nieder simplesmente arrasa na pesadíssima versão para uma sinfonia de Mozart. Os hits da MTV são duas das mais empolgantes e que tem dois dos mais divertidos clips já feitos: *Down With the Ship* (com colagens de músicas do Metallica, Led, Aerosmith, Yes, Van Halen e até do Hino americano) e *Don't Call Me Dude*, na qual você não consegue acompanhar sem umas boas gargalhadas. Este é daqueles discos que você ouve da primeira à última faixa sem se cansar, e ainda se divertidno bastante.

Fernando Souza Filho

ASPHYX

The Rack
(Century Media - imp.)

Quando death metal é inserido em seus neurônios, faz com que eles entrem em êxtase permanente. A maior prova disto é o Asphyx, que tem em sua formação o ex-vocalista do Pestilence. Eles tem tido um bom apoio da imprensa internacional, já sendo comentados em muitas revistas especializadas. O som pende mais para o doom metal, ou seja, um death metal com mais peso. Esperamos que eles engrossem as fileiras deste estilo eterno.

Marco A. Fonseca

HEADS UP

Soul Brother Crisis...
(Eldorado - nac.)

Este é o debut-álbum desses novaiorquinos que começaram sua carreira em 87 e já tocaram com Faith No More e Anthrax. Eles fazem o típico e genuíno funk'o'metal com alguns momentos que lembram fortemente o insuperável Red Hot Chili Peppers, como na faixa *Brothers Of The Blue Flame*. O baixista Drew não é nenhum Flea, e os outros músicos - Arty (G) e Matty (D) - não são virtuosos , mas também não comprometem nem um pouco. Criam uma atmosfera funkeada perfeita para os vocais de Dave Mumma. Ele foi considerado um excelente performer em shows por várias revistas especializadas. No clip de *Corny Style Pizza* dá para sentir esta energia.

A faixa *Bring Mama* tem um excelente riff de guitarra e letra que tem conotação ecológica e dá o toque para cuidar melhor do nosso planeta. *Gun Flapper* é bem rapidinha, *Come On Baby* tem uma introdução romântica com toques jazzísticos e na "pepperiana" *Brothers Of The Blue Flame* Dave canta "we're free to go nowhere we wanna go" ("nós somos livres para ir para onde quisermos").

A produção ficou por conta de Albert Bouchard, ex-baterista do Blue Öyster Cult, banda importantíssima principalmente nos anos 70, e que veio de New York. Os Chili Peppers continuam sendo os melhores neste estilo, mas o Heads Up não deve ser desprezado em hipótese alguma.

Gastão Moreira

TITÃS

Tudo Ao Mesmo Tempo Agora
(Warner - nac.)

Rock industrial? Heavy? Punk? Este 7° álbum dos Titãs é difícil de inserir em algum rótulo, mas o que chegaria mais perto talvez fosse "splatter-rock". Letras chocantemente ácidas, quase nojentas, aliadas à um som pesadíssimo e sujo, fazem deste um dos melhores trabalhos dos Titãs. Já vai longe o tempo de breguices tipo *Sonífera Ilha*, pois o grupo hoje faz um rockaço personalizado e chapante, o que parece não ter agradado alguns setores da imprensa especializada brasileira. Reacionarismos à parte, este LP abusa das guitarras distorcidas, da bateria crua e do cadenciamento tribal, resultando num trabalho de pura adrenalina que resgata as verdadeiras essências do rock'n'roll. A simpática capa traz algumas vísceras tiradas de uma enciclopédia e que, se não escandalizam como as capas do Carcass, são suficientemente chocantes para assustar os desavisados. A temática lírica de faixas como *Clitóris* ou *Saia De Mim* são de deixar a censura de cabelos em pé, enquanto uma linha mais minimalista pode ser encontrada em *Obrigado* e *Uma Coisa De Cada Vez* que limitam-se a repetição de alguma frase. Um cadenciamento meio Led Zeppelin pode ser encontrado em *Cabeça*, enquanto fortes tendências hard rock estão bem explícitas em *Já* e *Eu Vezes Eu*. As faixas mais curtas e mais velozes, como a já citada *Obrigado* e *Flat Cemitério Apartamento* , são as melhores do disco.

Fernando Souza Filho

TREPONEM PAL

Aggravation
(Roadrunner - imp.)

O Treponem Pal é uma banda suíça que faz um thrash apocalíptico, incômodo, industrial e de um peso absoluto. Algumas faixas são relativamente "parecidas" com a atual fase do Voi Vod. Para ser mais exato, algumas chegam a ser absolutamente iguais! Aquele clima pós-nuclear de usina atômica destruída são reproduzidos com habilidade em faixas como *Rest Is a War* e *What Does It Mean*. Também são autênticos pesadelos cataclísmicos a densidade de *TV Matic* e *Sweet Coma*. Vale ainda destacar o cover *Radioactivity* do grande grupo progressivo alemão Kraftwerk. Vale a conferida!

Fernando Souza Filho

MENTECAPTOS ERÓTICOS

Demo EP
(WLM - nac.)

Banda paulista formada por Doni Bava (V), Ioshua Terner (D), Rogério (B) e Glauco (G) que fazem aquela mistura musical com uma boa dose de bom humor. Este EP é a gravação de uma demo que por ter ficado tão boa acabou virando vinil. As faixas são *Última Azeitona*, que tem uma letra divertida; *Graffitti Corporation*, que fala dos caras que fazem aqueles desenhos nas paredes da cidade; *Ñza Zenhora*, cheia de gírias paulistanas e que fala de "folhas verdes"; e músicas "de amor" no estilo Mentecaptos: *Estranho Amor* e *Mi Sobre Si.*

Marco A. Fonseca

URIAH HEEP

Still 'Eavy, Still Proud
(Legacy Rec. - imp.)

Este é um LP sem sentido. Gravar um disco ao vivo, onde várias fases do grupo sejam relembradas pela atual formação, seria normal; mais normal ainda seria produzir (mais) uma coletânea da carreira da banda através de suas gravações originais mais representativas. Porém, misturar essas duas coisas num mesmo disco é, no mínimo, falta de critério. Tentando explicar melhor, *Still 'Eavy, Still Proud* junta 4 músicas de um mesmo show, uma de outro, e mais 5 gravações originais abrangendo o período 74/89. Muito pouco, convenhamos, para representar à altura a carreira do Uriah Heep. É claro que lá estão as faixas obrigatórias como *The Easy Road* (74) e *Free Me* (77), clássicos da banda; também é claro que se trata de uma boa oportunidade para (re)conferir o grupo ao vivo - no que ele se apresenta esplêndido, diga-se. Mas este álbum soa muito mais como um lance de oportunismo do que como uma homenagem às "duas décadas de Uriah Heep", conforme apregoa o subtítulo do disco. Homenagem indigna de sua carreira, aliás.

Antonio Carlos Monteiro

DISCOS IMPORTADOS E NACIONAIS
FITAS, CAMISETAS, PATCHES, ETC...

HÁ 7 ANOS SERVINDO AO METAL
ATENDEMOS PELO CORREIO
PEÇA CATÁLOGO COMPLETO ENVIANDO SELO PARA RESPOTA.

RUA WASHINGTON LUIZ, 513
CEP 13470 - AMERICANA/SP
OU LIGUE: (0194) 61-8664

AEROSMITH

Done With Mirrors
(BMG - nac.)

Não dá para entender como um trabalho como este permanecia até hoje inédito no Brasil. Trata-se simplesmente de um dos melhores álbuns do Aerosmith. Não fosse isso, só o fato de marcar o reingresso na banda de seus dois guitarristas originais, Joe Perry e Brad Whitford (ausentes no disco anterior, o duvidoso *Rock In a Hard Place*, de 82), já justificaria sua importância. *Done With The Mirrors* (85) precede o estrondoso sucesso de *Permanent Vacation* e *Pump*, marcando o ressurgimento da banda com força total e fazendo juz aos milhões de discos vendidos na década de 70. Nele, o Aerosmith dá uma aula de hard rock em um trabalho praticamente irretocável, onde fica difícil destacar esta ou aquela faixa. Em todo caso, *My Fist Your Face, The Reason a Dog, Gipsy Boots* e *She's On Fire* já valeriam pelo resto. Um disco que Axl Rose & Cia (muito) Limitada devem ter ouvido até furar.

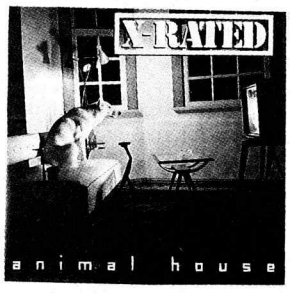
Carlos Eduardo Oliveira

SCHOOL OF FISH

Idem
(Emi/Odeon - nac.)

O School of Fish é surpreendente desde o nome. Egressos do underground de Los Angeles, em seu primeiro trabalho o quarteto invereda por uma inteligente mistura de estilos e temas calcada eminentemente nas guitarras de seus dois fundadores, Josh Clayton (também vocalista) e Michael Ward. O resultado é um rock'n'roll simples, mas de primeira. A eficiente cozinha formada pelo baixista Dominic Nardini e pelo batera M.P. "segura" tanto as passagens acústicas como as faixas pesadas. É interessante também o uso de bateria eletrônica que a banda faz, sem com isso perder a identidade. A maioria das músicas é agradável de se ouvir, e o destaque vai para o álbum como um todo. Que, aliás, tem tudo para passar desapercebido. Os mais atentos não devem deixar de conhecer uma das melhores novidades do ano.

Carlos Eduardo Oliveira



X-RATED

Animal House
(Polygram - nac.)

A estréia do quarteto carioca X-Rated numa grande gravadora (Polygram) prova, em primeiro lugar, que o hard rock nacional anda bem das pernas e depois que, se marcarem bobeira, os chamados grupos do primeiro escalão do rock tupiniquim, inclua-se aí Paralamas, Ira e Capital Inicial, perderão seu espaço para um time que tem suado muito mais a camisa. Com todas as letras em inglês, o X-Rated já chama a atenção de cara por ter um bom vocalista, fato incomum no hard nacional. A partir daí, pode-se apreciar canções cheias de energia como *Kill Big Brother, Freewheel Ride* e *Bill Bad Sanchez*. Se as outras faixas não inspiram tanta confiança, também não desiludem. Além do mais, não faltam referências razoáveis à porrada sônica do grupo. Em *Across The Rush*, a voz de Lucky Lizard lembra a de Blackie Lawless do Wasp e o som segue na linha LA Guns /Faster Pussycat em *Dangerous* e *Starry Watcher*. Nada que anime muito, mas uma boa opção num mercado hard nacional em plena expansão, que coloca lado a lado desde bobagens como Taffo até exemplares de maior poder de aceleração da adrenalina, como este quarteto carioca, o também quarteto Golpe de Estado e o trio Chemako.

José Norberto Flesch

DISMEMBER

Like An Ever Flowing Stream
(Nuclear Blast - imp.)

Mais um excelente disco de death metal bem trampado. O Dismember é uma banda escandinava que usa e abusa do peso e dos vocais guturais, lembrando um pouco de Morbid Angel e algo dos bons tempos do Celtic Frost. As faixas vão todas na linha típica do estilo: diretas, cruas e animalescas. Algumas faixas não são exatamente novas, pois já estavam em demo-tapes antigas do grupo e que ganharam uma roupagem nova mais moderna e que se encaixam muito bem com o novo material do Dismember. Destaques para as faixas *Deathevocation* e *Bleed For Me.*

Fernando Souza Filho

DYNAMO

BRAZILIE

O CENTRO MUSICAL DO BRASIL

O POINT PARA QUEM FAZ, QUER FAZER E GOSTA DE MÚSICA

RUA DOUTOR VILA NOVA, 321 - CONSOLAÇÃO
S.PAULO/SP - CEP:01222

PRÓXIMO AO MACKENZIE, SESC ANCHIETA, IGREJA DA CONSOLAÇÃO, E DOS METRÔS REPÚBLICA E STA.CECÍLIA

ROCK SHOP
DISCOS - CDs - VÍDEOS - POSTERS
FOTOS - CAMISETAS - ACESSÓRIOS

ACADEMIA DE MÚSICA
AULAS DE BAIXO, BATERIA, GUITARRA, VOCAL E TECLADO

ESTÚDIO DE ENSAIO
COMPLETAMENTE EQUIPADO

INSTRUMENTOS MUSICAIS
TODA LINHA DE INSTRUMENTOS, EQUIPAMENTOS, MÉTODOS E ACESSÓRIOS NACIONAIS E IMPORTADOS

CENTRO DE EVENTOS
VIDEO BAR, SHOWS, FESTAS, WORKSHOPS, TATUAGENS, ETC...

DYNAMITE CLUB
CARTÃO PERSONALIZADO COM DESCONTO EM TODOS OS PRODUTOS E SERVIÇOS

ACEITAMOS CARTÕES DE CRÉDITO
ATENDEMOS PELO CORREIO
PEÇA CATÁLOGO COMPLETO

PROGRAMAÇÃO

NOVEMBRO

Dia 20 (qua)
III MILÊNIO
*
Dia 21 (qui)
DIALECT/SNAPPER
*
Dia 22 e 23 (sex e sab)
SOWHAT/BROKEN HEART
*
Dia 24 (dom)
HOMENS AO MAR/JUSTICE/BRAINSTORMY
*
Dia 27 (qua)
MICKEY JUNKIE/DONKEY ASS
*
Dia 28 (qui)
SANDMAN/PORTRAIT
*
Dia 29 (sex)
LIXO DE LUXO/OFFICINA
*
Dia 30 (sab)
YO-HO-DELIC/MENTECAPTOS ERÓTICOS

DEZEMBRO

Dia 1º (dom)
LETHAL CHARGE/CHEMICAL DISASTER/ GRUNKS
*
Dia 4 (qua)
K'BILLYS/LITTLE QUAIL
*
Dia 5 (qui)
PSICHODROPS/HAPPY COW
*
Dia 6 e 7 (sex e sab)
METALLICA COVER
*
Dia 8 (dom)
ROT/PSICODEATH/NECRÓFAGO
*
Dia 11 (qua)
BURN & convidados
*
Dia 12 (qui)
EXON/DEATH FORCE
*
Dia 13 e 14 (sex e sab)
HAMMERHEAD/AJNA
*
Dia 15 (dom)
Festa fanzine U'Loco com
CROSKILL/TREVAS/DESAKATO

EM FEVEREIRO DE 92: KING DIAMOND NO BRASIL - PROMOTORES DE OUTRAS CIDADES ENTREM EM CONTATO JÁ

GARANTA SEU INGRESSO COMPRANDO-O ANTECIPADAMENTE!
VIDEO-BAR ABERTO TODOS OS DIAS
COM ENTRADA FRANCA DE 9 AS 18 HORAS

ABERTO TODOS OS DIAS

INCLUSIVE DOMINGOS E FERIADOS

EXTRA!
FIQUE SÓCIO DO DYNAMO
E RECEBA GRÁTIS O SEU
DYNAMITE ZINE

Revendedor autorizado: acervo

Distribuidor exclusivo: Luthier THE DRUMMER'S DRUM

Promoção exclusiva: ROCK STAGE FM 97

Apoio: Heavy Metal Hippies · Rock Brigade · Coca-Cola Coke

Oliver

HOTEL FIRENZE (SP)
Rua Frei Caneca, 80

LANÇAMENTOS

Com o crescimento do mercado dos home-videos no mundo todo, é natural que os títulos lançados seja hoje em um número cada vez maior. Vamos então dar uma pincelada geral no que rola por aí em termos de novidades e relançamentos: .

PANTERA - *Cowboys From hell, The Videos* (40' - imp) - Esta é uma coletânea de clips recheada de cenas do backstage, como o primeiro tour-bus da banda, brincadeiras com o pessoal do Suicidal Tendencies e Alice In Chains, inclusive o alucinado vocalista Philip Anselmo faz uma imitação do Mike Muir. Tem até 5 garotas que sobem ao palco para fazer topless. A banda aparece tocando no mesmo palco com Slayer, Exodus, Prong, Annihilator, etc. Os clips são de ótima qualidade, especialmente o de *Cemetery Gates*.

EXTREME - *Photograffitti* (30' - imp.) - Outra coletânea de clips misturado com entrevistas. Hard rock comum em clips comuns. Antes de *More Than Words* dizem que não gostam de ser rotulados como banda de heavy metal... Nuno Bettencourt arrasa. Destaque para *Little Girls*.

TANKARD - *Open All Night* (60' - Warner, imp.) - Thrash de pura energia ao vivo em Berlin. Falam em alemão com o público (legendas em inglês) e xingam os fascistas antes do petardo *Don't Panic*. O vocalista Gerre está bem à vontade com seu público. Os bangers enlouquecem na hora do clássico *Chemical Invasion*.

SABBAT - *The End Of the Beginning* (60' - Fotodisk, imp.) - Outro show em Berlin onde mostram seu thrash ultra-trampado e o vocalista Martin Walkyier sabe como prender a platéia do início ao fim. São 8 músicas onde o destaque vai para *The Clerical Conspiracy* e *Do Dark Horses Dream of Nightmare?*.

MINISTRY - *Live* (60' - Warner, imp.) - Hard-thrash-industrial com muitos efeitos eletrônicos, 2 baterias ao mesmo tempo, visual de cowboy com grades de proteção (típico de shows country) e tudo mais. Os efeitos especiais são muito bons, mas no final do show começam a chatear quem assiste. O Ministry é pesado, inovador, confuso. Vanguarda ou superficialismo? Assista e decida.

RAMONES - *Lifestyles* (60' - Warner, imp.) - Uma emocionante coletânea de clips desta que é uma das mais queridas bandas do rock. Tem muitas cenas do filme *Rock'n'roll High School*, além de uma campanha chamada 'Ramone Aid' que eles fizeram algum tempo atrás. As entrevistas com fãs famosos dos Ramones são muito interessantes, entre eles estão: Anthrax, Living Colour, Talking Heads, Chris Isaak, astros do esporte americano e Debbie Harry - que chega a dizer que Joey Ramone "é o cara mais sexy do mundo". Imperdível para fãs e não-fãs!

HARD'N'HEAVY 13 - (90' - A Vision, imp.) - Mais uma edição desta revista-em-vídeo inglesa, desta vez com entrevistas e partes de shows/clips de Hanoi Rocks, David Lee Roth, Testament, Anthrax, Motorhead, seção de bandas sem selo, etc. O Faith No More aparece sendo entrevistado durante o Rock In Rio II, o mesmo acontecendo com o Guns N'Roses que tem uma matéria completa de sua passagem no Rio. Mas o destaque mesmo vai para Satriani que mostra sua coleção secreta de guitarras.

MOTÖRHEAD - *Everything Louder Than Everything Else* (65' - Sony Music, imp.) - Este show foi todo gravado em preto e branco em março último na cidade de Munique (Alemanha). Além da performance, tem entrevistas, montagem do palco, e coisas deste tipo. O peso infernal que eles conseguem transmitir ao vivo chega a tremer o vídeo, especialmente em *Orgasmatron, Ramones* e a eterna *Ace of Spades*. É interessante notar o guitarrista Würzel usando a camiseta da nossa Rock Brigade.

SLAUGHTER - *From The Beginning* (60' - Chrysalis, imp.) - Este é um vídeo muito legal de uma banda que não tem nada especial. Corrida de carros com Jack Russel (Great White) e Vince Neil (Mötley Crüe), passeios por Las Vegas, 'making of' do clip *Up All Night*, fãs frenéticas (e taradas) e shows que são pura energia. Você realmente não cansa de ver as brincadeiras 'off stage', especialmente do baixista Dana Strum que não pára de falar um segundo sequer.

FOREIGNER - *Feels Like The Very First Time* (60' - Atlantic, imp.) - Um exemplo de pop rock competente e muito bem feito. Você com certeza vai reconhecer algumas músicas que tocaram (ainda tocam) nas FMs, mas não dá para prescindir do vocal preciso de Lou Gramm ou de depoimentos de monstros sagrados do porte de Leslie West (que já tocou com a banda). A música *Urgent* ganhou um 'feeling' especial ao vivo.

Fernando Souza Filho

A CASA GÓES ABRE AS PORTAS PRA VOCÊ!

VENDA DE INSTRUMENTOS IMPORTADOS:

- IBANEZ (guitarras e baixos)
- YAMAHA (guitarras e baixos)
- BOSS (pedais)
- ROLAND (teclados: W-30, E-30, D-70, U-20, D-20)

Há muito tempo que a Casa Góes vem se dedicando a oferecer o melhor em instrumentos musicais. São 36 anos de experiência, tradição e qualidade. O que significa que nós levamos muito a sério a música e você.

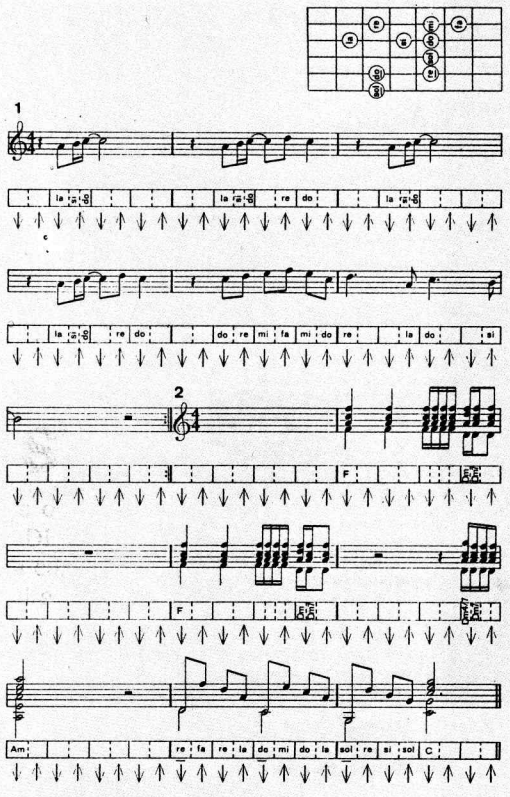
Venha conhecer as nossas ofertas, o nosso atendimento personalizado e fique ainda mais contente com as nossas condições de pagamento. Nós queremos que você se sinta em sua própria casa.

CASA GÓES INSTRUMENTOS MUSICAIS

Rua São José, 66 - lj. 2 - tel. 252-5583 - Rio
Rua da Constituição, 19 - tel. 222-1200 - Rio

H. SHELDON

SCORPIONS
'WIND OF CHANGE'



Como em todos os seus LPs, os Scorpions conseguem levar para a parada de sucessos uma balada. Quando ainda não conhecidos nem na Alemanha, de onde veio o grupo, disseram ao empresário que queriam tocar na América. Ele começou a rir, e afirmou que com o som que fazia o grupo, jamais saíriam do país. Esse empresário deve estar hoje comendo seu próprio chapéu ou ouvindo *Wind of Change, Believe In Love, Still Loving You,* ou outros sucessos que Rudolf Schenker e Mattias Jabs costumam tocar com suas guitarras. Escolhi a introdução para transcrever, sendo que na pauta 1 está o assobio e na pauta 2 a guitarra que o acompanha. A pauta 1 não tem mistério, com poucas notas e divisão fácil. A pauta 2, depois de ouvida com atenção algumas vezes, também é fácil. No 2° compasso temos 3 acordes: F, Dm e Dm7. O F é tocado durante os 3 primeiros tempos (sendo que no 3° tempo, é dividido em quartos de tempo), e no último tempo Dm e Dm7 dividem a primeira metade do tempo, deixando o Dm7 soar na segunda metade de tempo. Os 2 últimos compassos são um dedilhado com Dm, Am, G e C. Logo em seguida entra a letra.

Saulo Wanderley

COMPRE SEU DISCO RBR PELO CORREIO

(RBR370) DEFECATION - *PURITY DILUTION*
(RBR360) ENTOMBED - *LEFT HAND PATH*
(RBR350) CROSKILL - *ESCAPE INTO FANTASIES*
(RBR340) BLACK SABBATH - *MASTER OF REALITY*
(RBR330) MORBID ANGEL - *ALTARS OF MADNESS*
(RBR320) CARCASS - *REEK OF PUTREFICATION*
(RBR260) NAPALM DEATH - *FROM ENSLAVEMENT...*
(RBR060) VIPER - *SOLDIERS OF SUNRISE*
(RBR040) MOTÖRHEAD - *ORGASMATRON*

PREÇO DE CADA DISCO:
Cr$ 4.500,00 (até 30/11/91)
Cr$ 5.000,00 (até 15/12/91)

PREÇO DO PACOTE PROMOCIONAL COM OS 9 DISCOS ACIMA:
Cr$ 30.000,00 (até 30/11/91)
Cr$ 33.000,00 (até 15/12/91)

INSTRUÇÕES: para comprar seu disco, basta nos enviar um cheque nominal ou um vale postal em nome da:
Editora Rock Brigade Ltda.
Av. Paulista, 2.073 - Conj. Nacional, Ed. Horsa I, 14.° andar - salas 1.417/18 - S.Paulo/SP - CEP: 01311.
Em caso de vale postal, o mesmo deverá ser pagável na agência Haddock Lobo do Correio (código da agência: 400.017)
Não esqueça de mencionar por carta os itens que estão sendo pedidos.
ATENÇÃO: Na compra de dois ou mais LPs, você ganha uma revista Rock Brigade de brinde.

TEMPO DE PROCESSAMENTO DO PEDIDO: 4 SEMANAS

ASSINATURAS

Seja assinante da maior revista de rock da América Latina: ROCK BRIGADE. Receba seus exemplares em casa mantendo o preço da capa, sem inconvenientes da inflação. A assinatura é anual e dá direito a 12 edições mensais, um poster e 2 exemplares antigos no ato. Todo mês nós sorteamos 10 dos novos assinantes que ganham 1 DISCO DE BRINDE. Preencha a ficha abaixo (ou xerox dela) com seus dados bem legíveis e envie pelo correio.

PREÇO DA ASSINATURA:
Cr$ 15.000,00 (até 30/11/91)
Cr$ 18.000,00 (até 15/12/91)

NOME:

ENDEREÇO:

BAIRRO: CIDADE: ESTADO:

CEP:

FORMA DE PAGAMENTO:
( )CHEQUE NOMINAL ( )VALE POSTAL

NÚMEROS ATRASADOS: só temos disponível em estoque limitado apenas do n° 43 em diante, ao preço do último exemplar em banca.

INSTRUÇÕES: Para fazer sua assinatura, basta enviar um cheque nominal ou vale postal em nome de:
Editora Rock Brigade Ltda.
Av. Paulista, 2.073 - Conj. Nacional, Ed. Horsa I, 14.° andar - salas 1.417/18 - S.Paulo/SP - CEP: 01311.
Em caso de vale postal, o mesmo deverá ser pagável na agência Haddock Lobo do Correio (código: 400.017).

NÃO ESQUEÇA DE MENCIONAR POR CARTA A PARTIR DE QUE NÚMERO VOCÊ GOSTARIA DE RECEBER A REVISTA

TEMPO DE PROCESSAMENTO DO PEDIDO: 2 SEMANAS

Henry Ho

Xéres

XÉRES

Quarteto feminino de hard/heavy de Tokyo. Este tape tem dois petardos: *Welcome To Hell*, que é rápida, pesadíssima, com variações interessantes de ritmo e um refrão bonito, meio "grudento". A outra paulada é *The Transnegration Of The Soul*, um tema interessante, bem trabalhado e sobretudo diferente. O vocal é colocado de maneira soberba, muitos climas com falas e narrações. A guitarrista "mata" nas bases e com muitos hendrixismos e alavancadas violentas. A batera e a baixista são seguras e pesadas - ótima idéia do reverb na bateria. Um tape interessante, diferente, destaque para a vocalista Yuko Sumida, com um timbre anormal e muita criatividade nas composições.

Henry Ho

IMMOLATION

Banda formada em 88 quando os ex-membros do Rigor Mortis, Rob Vigna e Tom Wilkinson (ambos guitarristas), decidem chamar Ross Dolan (B/V) e Neal Boback (D) para entrarem na banda. Com influências do Death, Sepultura e Nechophagia, lançam agora sua segunda demo com as faixas *Internal Decadence, Burial Ground* e *Despondent Soul*, que além de mais pesadas, são mais rápidas e técnicas que da outra demo, contendo ainda excelentes partes mais lentas no meio. Realmente uma excelente banda que não fica nem um pouco atrás de outras que já tiveram seu material vinilizado. Contatos: P.O.Box 566, Yorkers, NY - 10710 - USA (EUA).

Ingo Campos Soares

HARDNESS

Este quarteto português faz um thrash muito bem trampado, pesado, guitarras velozes e vocal rasgado. Alberto Gomes (B/V), Fernando Vilela (G), Abel Duarte (G) e Paulo Monteiro (D) fizeram uma demo que soa meio artesanal, mas transborda garra e carisma em todas as faixas. *Thrashing Up. ..* tem 8 pauladas onde o guitarrista Vilela simplesmente arrasa por onde deixa sua marca. Os destaques vão para a veloz *Another Death To Die*, a bela *Acid Rain* e a *Bailinho da Madeira*, uma versão thrash para uma música folclórica da Ilha da madeira. Contatos: Rua D.Manuel II, 476, Vermoim, 4470, Maia, Portugal.

Fernando Souza Filho

GLADIATOR

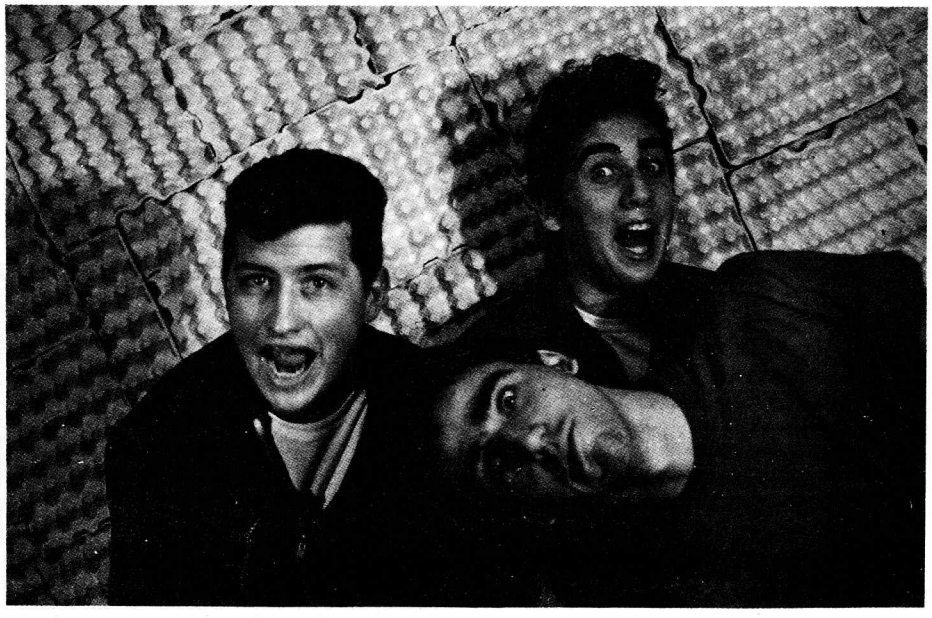
Voltando às nossas páginas com um certo atraso, esta banda de Porto Alegre vem com uma nova demo que, por incrível que pareça, tem uma produção melhor que a primeira. Capa colorida com papel couchê e 9 músicas, inclusive o cover *Sunshine For Your Love* do Cream. A gravação das músicas é impecável e assemelha-se ao do Sepultura nos tempos do *Schizophrenia*, sendo talvez um pouco mais agressivo. Talvez por algumas partes meio 'mosh', alguns riffs e ritmos lembram o Exodus. Formação: Robson (V), Antonio Neto (G), Ivan (G), Bagdad (B) e Gilson (D). Contatos: Rua Dr. Mário Tota, 2149, Porto Alegre/RS, cep: 91900.

Marco A. Fonseca

HEMORROGICAL VOMIT

Banda do sul de Minas, formada por Neto (G/V), Paulo (G), Daniel (D). Tem em sua primeira demo duas músicas bem sujas, sendo a sua principal influência o Sepultura da época do *Morbid Visions* com um pouco de Bathory. O detalhe é que esta demo foi gravada ao vivo no teatro municipal de Mococa e dá para perceber que eles tem um bom pique ao vivo pois este é um dos primeiros shows da banda. Contatos: a/c Neto - Rua Afonso Pena, 213 - Monte Santo/MG, cep: 37958.

Marco A. Fonseca



Little Quail & The Mad Birds

J.M.Palmier

LITTLE QUAIL

O Little Quail & The Mad Birds é uma excelente banda rockabilly de Brasília que já mostra grande energia e coesão nesta sua primeira demo tape. O trio formado por Gabriel Thomaz (G/V), Zé Ovo (B/V) e Bacalhau (D) conseguiu passar para a fita a eletricidade de suas apresentações ao vivo. Rockaço direto, guitars cadenciadas e uma cozinha bem característica deste gênero, dão a personalidade ao grupo, e não é à toa que foram considerados reveleção de 90 de Brasília. Destaque para o engraçado blues-rockabilly *Família Que Briga Unida Permanece Unida*, que ao ouvir a segunda vez você já sai até cantando. A banda já fez uma versão rockabilly para o *Samba do Arnesto* (de Adoniram Barbosa) e tem uma música chamada *1, 2, 3, 4* que é cantada em 5 idiomas diferentes. Contatos: a/c Gabriel Thomaz - SQS 109, Bloco B, ap. 102 - Brasília/DF, cep: 70372.

Fernando Souza Filho

FINALMENTE NO RIO DE JANEIRO

TUDO SOBRE HEAVY METAL E ROCK EM GERAL

DISCOS,CD,EP,COMPACTOS,PICTURES,CAMISETAS,POSTERS, VÍDEOS,PATCHES

BUTTONS,LIVROS E TUDO MAIS QUE VOCÊ IMAGINAR A HARD'N'HEAVY TEM

-EXIBIÇÃO DE VÍDEOS

-O MELHOR EM MATERIAL NACIONAL E IMPORTADO

-COMPRAMOS,TROCAMOS E ACEITAMOS ENCOMENDAS

ATENDEMOS TAMBÉM PELO CORREIO

VENHA CONFERIR

RUA MARQUÊS DE ABRANTES,177-LOJA 107-FLAMENGO

RIO DE JANEIRO(RJ)·CEP 22230

TEL:(021)552.2449

HORÁRIO:SEGUNDA A SEXTA-DE 10:00 ÀS 19:00 HS

SÁBADO :DE 10:00 ÀS 18:00 HS

NINENIS

RUA DON LÚCIO DE SOUZA, 32 - SAÜDE SP/SP -CEP:04129 - FONE:(011)549-8878

Amplificadores para guitarra,contrabaixo e teclado com 100 watts RMS - 8 OHMS e reduzidas dimensões

Mixers de 8 a 16 canais com todos os recursos dos melhores importados -
Padrão Rack na versão de 8 canais.

Envie-nos seu cadastro ou dados pessoais e receba catálogo e lista de preços.

ERNIE BALL

Encordoamento made in USA

Já está à disposição do músico brasileiro, as cordas para guitarra, contrabaixo e violão, utilizadas pelos profissionais mais conceituados dos EUA e do mundo. Os encordoamentos Ernie Ball estão acima dos padrões de qualquer outro encordoamento importado, fundamentalmente pela maior durabilidade, afinação precisa e alta qualidade.

100% made in USA, são as preferidas de Buddy Guy (guitarrista de Blues) e roqueiros como Slah (Guns n'Roses), Micki Mars (Motley Crue), Jeff Labar (Cinderella) e Yngwie Malmsteen. A Ernie Ball tem pesquisado muito para dar a cada músico, o jogo de cordas que precisa para atingir o mais alto padrão.

Produzindo vários modelos de encordoamento, tais como: Híbridos (Hybrid) com as primas 009 e bordões 010 ou 011, Standard e a Slinky (cordas menos ásperas e com mais sustain) ou Slinky RPS (Reforced Plain Strings) com as primas reforçadas, para quem gosta de tocar mais pesado, Phopax Studio Bronze, de altíssima qualidade, para tocar em estúdio com alto nível de sinal, para guitarra ou violão Folk, apresentadas em 6 ou 12 cordas, havendo também outras linhas em níquel e aço inox.

Para contrabaixo oferecemos as tradicionais Roundwound encapadas em níquel e aço, assim como as cordas Plat (lisas) e encordoamentos para baixos de cinco cordas (raros no Brasil). Pra quem toca violão também, a Ernie Ball oferece encordoamentos de tensão alta, média ou leve, adaptáveis às necessidades de cada músico. Faça como os melhores músicos dos EUA, coloque no seu instrumento encordoamentos Ernie Ball.

BRAZIL WHOLESALERS - Rua Teodoro Sampaio 825 - Pinheiros/SP - Fone: (011) 280-2555 e 282-6002.
VENDAS POR ATACADO: (011) 842-4273 / 843-6535 - FAX: (011) 852-4837

GARCIA & GARCIA

HEAVY METAL PARA OS MAIS EXIGENTES

ANTECIPANDO O LANÇAMENTO MUNDIAL (EUA, EUROPA E JAPÃO)

JÁ À VENDA NAS MELHORES LOJAS

UM LANÇAMENTO: MUSIC BRAS (USA)/BLADE RECORDS

CONTATOS PARA SHOWS E VENDA DE DISCOS
VALOART - AV.PAULISTA, 2408 - SP/SP - CEP: 01310
FONE: (011) 285-22984 - FAX: (011) 255-4096

STAGE....ON STAGE...

MORGOTH

Hamburg/Alemanha (13/9)

O Wilhelmsburg Buergerhaus estava cheio de fãs sedentos pelo mais puro death metal. O show estava marcado para às 20 horas, e pontualmente o Devastation entra em cena esquentando o público. Chamam muito a atenção pela presença de palco. Em uma hora de show provaram que tem tudo para estourar em pouco tempo.

Meia hora para acertar o equipamento (tudo programado) e entra o Massacre, banda formada pelos ex-membros do Death. Um show para deixar até poser de boca aberta. Muita energia, brutalidade e 'feeling' em todas as músicas, além dos caras serem muito simpáticos com o público.

A audiência queria mais e a surpresa maior estava por vir. Com muita fumaça e luzes, dando efeito de um inferno perfeito, entra o Morgoth ao som de *Cursed*, levando o público ao delírio. Quando o set do Massacre acabou eu pensei que não seria possível algo melhor, mas o Morgoth provou poder superar qualquer banda. Com solos precisos, bateria e baixo em perfeita harmonia e um vocal de dar inveja, detonaram com músicas tipo *Body Count, Suffer Life* e *Female Inseticide*. Destaques também para o público, que não pára um minuto, e para o vocalista que tem uma energia inesgotável no palco. Destaque também para a organização.

Patrícia Zanardi

LIVING COLOUR

Tokyo/Japão (20/9)

O Living Colour é muito popular aqui no Japão, tocam direto no rádio e na TV. Antes desta Japan Tour '91, a divulgação é insistente e os ingressos estão logo 'sold out'. Uma chuva fina e o Nakano Sun Plaza está cheio. A última vez que estive aqui foi num show do Testament e pensei que tudo ia desabar... Mas desta vez me decepcionei. Não foi aquele puta show, apesar de todo o alvoroço e divulgação. Deixou mesmo a desejar.

São todos ótimos músicos, mas faltou garra e principalmente agressividade que sempre os caracterizou. *Talkin' Loud Sayin' Nothing, Money Talks, Glamour Boys, Final Solution,* foram boas... Em *Elvis Is Dead* quem aparece para uma canja é Toshi Kuhota, um cantor japonês que inclusive participa no álbum *Time's Up* junto com Mick Jagger. Na encore, *Should I Stay Or Should I Go* do Clash e *Desperate People* com *Whole Lotta Love* do Zeppelin intercalada.

O público também não ajudou muito, e a banda estava cansada e apática.

Henry Ho

MALEVOLENT CREATION

Hamburg/Alemanha (17/9)

O Markethall de Hamburg não estava muito animado nesse dia, talvez por ser uma terça-feira, ou talvez pela divulgação fraca. O Grave abriu a noite com um show bem animado, com os amplis num volume altíssimo e um som bem podreira. Mas vale notar que a podreira é só no som, pois no profissionalismo eles são nota 10! Tocaram apenas meia hora, mas fizeram um show muito bom.

Após somente 15 minutos entra o Malevolent Creation. Entraram em cena e, como Phil Fasciana havia prometido, detonaram. Com um som rápido e violento, uma tremenda agitação por parte de todos e um show que é puro 'feeling'. Provaram que, seja o dia que for, em qualquer lugar do mundo, eles arrasam. Destaques para *They Shall Kill* e *Premature Burial*. O público ficou devendo mais apoio, mas por parte das bandas foi um grande show!

Patrícia Zanardi

CINDERELLA

Yokohama/Japão (22/9)

Acompanhado de uma Cinderela, cheguei cedo e já estava entupido de gente no Kanagawa Keninin Hall, mas não o suficiente para lotar as dependências. No Japão, é raro ter bandas de abertura, e quando entramos o sound-check ainda estava sendo feito, roadies por todo lado. Passa do horário, mas finalmente começa. Uma pequena introdução, a galera se levanta e eles entram com *The More Things Change, Push Push* e *Sick For The Cure* numa paulada só. O som estava alto, o vocal sem muita definição. Tom Keifer arrisca algumas palavras em japonês e na sequência tocam *Love's Got Me Doin' Time* e *Night Songs*, o som melhora.

Tanto Keifer como Jeff Labar, revezam nos solos e trocam de guitarra o tempo todo, muita movimentação e comunicação com a platéia. Além deles, o baixista Eric Brittingham e o batera Fred Coury, a banda trouxe um tecladista (Gary Corbett), um saxofonista (Jay Davidson) e duas gostosíssimas backing-vocals: Roberta Freeman e Diane Jones. Logo depois de *One For Rock'n'roll*, Keifer fala sobre blues, anos 70 e *Heartbreak Station* emenda na sequência com um cover do Lynyrd Skynyrd e depois a belíssima *Coming Home*. Keifer sai e volta com *Falling Apart At The Seams* e *Somebody Save Me*. Jeff Labar joga a guitarra, mas o roadie não pega (deve ter ouvido "um monte" depois do show).

Henry Ho

Toque Igual ao Disco

PATENTEADO NO BRASIL

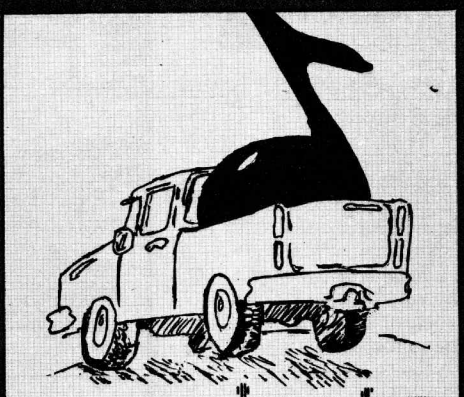
PACOTE DO MES:GUNS'N'ROSES

Dont'Cry, Knocking On The Heavens Door, Bad Apples, Patience, Live & Let Die, Sweet Child O' Mine.

Cr$ 2.500,00

SOLOS E RIFFS, PAUTA E TABLATURA, COM DICAS, TOQUES E MACETES DUCA!

Envie Vale Postal p/ Caixa Postal 54059 CEP 01296 SP/SP, escrevendo no espaço "Finalidade":"PACGUNS".



anonimato

ESTUDIO DE GRAVAÇÃO PRODUÇÃO E ENSAIO

Gravação 16 Canais

Dat / Sony / Fostex / Roland / Yamaha / Sennheiser

Ensaio 24 Canais

Tascam / Alesis / Tama / Marshall / Peavey / Boss / Dx7 / Shure

24 horas R. Albuquerque Lins, 200 Tel. 826-9074

GREBO

TATTOO

TATUAGEM ARTISTICA

- MATERIAL IMPORTADO
- AGULHAS DESCARTAVEIS

RUA HEITOR PENTEADO

Nº 2149 — SP

JRM ASSOCIADOS

PROMOÇÃO DE EVENTOS

MANEQUINS & MODELOS

FONE: 578 4844

FORÇAS ALIADAS

COMPRA, VENDA E TROCA DE DISCOS NOVOS, USADOS E FORA DE CATÁLOGO ATENDEMOS POR REEMBOLSO POSTAL

RUA HEITOR PENTEADO, 2149
SUMARÉ - SP/SP
CEP: 05437

GANHE 20 PARES DE BAQUETAS C.IBAÑEZ

NÃO PRECISA RESPONDER NENHUMA PERGUNTA, APENAS ESCREVA PARA O ENDEREÇO ABAIXO E VOCÊ PODE SER UM DOS 5 SORTEADOS QUE LEVARÃO 4 PARES DE BAQUETAS C.IBAÑEZ. O SORTEIO SERÁ FEITO PELO BATERISTA DUDA NEVES.

PROMOÇÃO C.IBAÑEZ
Av.Paulista, 2073
Ed.Horsa I, salas 1417/18
S.Paulo/SP - CEP:01311

ROCK BOX Studio

TEXTO:
*** ENSAIOS MONITORIZADOS**
*** 1.300 W DE POTÊNCIA**
*** MESA DE 16 CANAIS**
*** EQUALIZADOR 31 BANDAS**
INFORMAÇÕES: 247 7461

GRUPO

ama

ESCOLA DE MÚSICA E ARTE
JOSÉ BIANCARDI

ESCOLA DE MÚSICA

- VIOLÃO
- GUITARRA
- BAIXO
- PIANO
- ÓRGÃO
- SOPRO
- BATERIA
- CANTO
- TECLADO

Rua Gabriel dos Santos, 103 Fone: 67-4879
CEP: 01231 St.º Cecília São Paulo — SP

Próximo ao metrô Marechal Deodoro

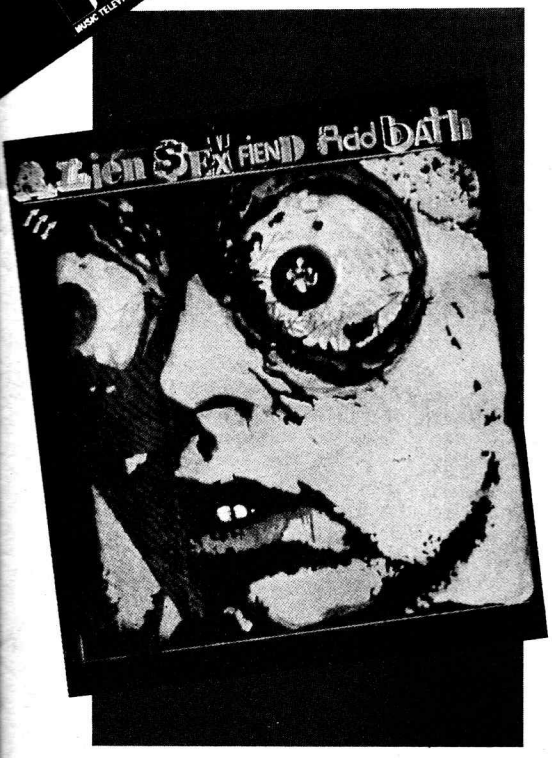
RECORD RUNNER MAIL SERVICE

CDs DE ROCK EM GERAL
ESPECIALIZADO EM PROGRESSIVO (ANOS 70, 80 E 90)
ENVIE 2 SELOS PARA RECEBER CATÁLOGO
SOB A DIREÇÃO DE VALDIR MONTANARI

CAIXA POSTAL 20275 - SP/SP - CEP:04034

TO THE BONE

Fúria Metal



Cá estou ouvindo Alien Sex Fiend numa noite chuvosa, clima perfeito para apreciar esta 'cult band' do cenário mais underground inglês. Esse é um dos vários sons que não pertencem ao mundo do metal que merece uma ouvida atenta.

Tive o prazer de ver o Alien Sex ao vivo na periferia de Londres em 18 de outubro de 89. Levei hora e meia para chegar ao Pub Cartoon em East Croydon. O palco estava forrado de teias de aranha e partes de manequins, tudo com muita caveira. A platéia era composta por punks, góticos, alguns bangers e vários tipos bem esquisitos. Todos aguardando o começo do show e principalmente a entrada de Mr.Nick Fiend, o "vocal" e maior atração. Mr.Fiend é um cara esquálido com a cara pintada de branco e os neurônios tomados por ácido. Ele surge do nada e veio sendo jogado pelo público até o palco. O show foi divertidíssimo e durou pouco mais de uma hora. Mr.Fiend berrou muito com um sotaque lisérgico inconfundível e teve que ser tirado do palco pelos seguranças, já que estava entretido "demais" com uma bateria eletrônica.

Não saberia definir o estilo do Alien e creio ser desnecessário. O som flutua entre o gótico pesado e psicodelia, conseguindo penetração nas pistas de dança de casas noturnas mais "diferentes". O Alien atravessou a década de 80 aos trancos e barrancos, com um pequeno mas fanático bando de admiradores tão doidos quanto o casal Fiend (Mrs. Fiend é a tecladista). Gozam de um tipo de respeito por parte da crítica que os consideram uma 'cult band'. Para quem quiser conferir, pode começar com *Who's Been Sleeping In My Brain* ("quem tem dormido no meu cérebro") que é o primeiro LP. Guitarras sujas e distorcidas, e um aparato eletrônico são somadas aos urros de Mr.Fiend em todos os álbuns do Alien, que são vários por sinal. A minha sugestão é o clássico *Acid Bath* que tem uma foto da contra capa com os 4 aliens derretendo. Deu para sacar porque o álbum chama "banho de ácido"? Um dos LPs ao vivo se chama *Too Much Acid* ("ácido demais) e prova onde surgiu a inspiração para as músicas. Aliás, música boa não falta na carreira deles. Nestes anos acumularam verdadeiros hinos underground como *Smells Like Shit, I Walk The Line, E.S.T. , Ignore The Machine, Hee-Hawk* e *Dead And Re-Buried*. Uma curiosidade: eles não são ingleses, e sim galeses (do País de Gales, vizinho da Inglaterra).

Mas a esmagadora maioria de grupos góticos com peso vem da Inglaterra, principalmente do norte. O discutido estilo gótico (na qual incluo o Alien Sex em parte) tem uma porrada de climas pesadas, guitarras melódicas e distorcidas, batidas tribais e vocais guturais. Com certeza a ala menos radical do metal pode encontrar satisfação garantida ouvindo certas baixarias góticos e góticas ma non troppo. Isto foi comprovado por mim com a inclusão do grandioso *Fields of the Nephilim* em um Fúria Metal. A voz quase "death" de Carl McCoy agradou muitos bangers que me escreveram. O Fields já tocou com o Ramones e Motorhead, o que corrobora o que eu disse. Pude comprovar a eficiência dos "neph" ao vivo em 89 no Brixton Academy em Londres. Casa cheia, Mary My Hope abrindo, muita fumaça e farinha (farinha mesmo que eles jogam no cabelo e roupas). Muitos bangers presentes que saíram saciados do show, entre eles, eu. Aliás, seu último álbum é ao vivo e foi gravado exatamente no Brixton Academy e se chama *Earth Inferno*. Quem compartilha da minha opinião à respeito de Fields e Alien é o Dr.Fábio Massari, colaborador do Fúria Metal e expert em gótico e heavy metal, que gentilmente colaborou para esta TO THE BONE. Consideramos o Fields como pertencente da última geração do gótico verdadeiro e por isso são comparados a Sisters of Mercy no começo de carreira.

Hoje em dia quem promete muito com uma mistura de gótico e thrash é o Paradise Lost. Muito elogiado pela crítica, os elementos dos estilos citados supra são facilmente detectados. Seu álbum de estréia foi considerado excelente e se chama coincidentemente (ou não) *Gothic*.

That's It! Botando fé e prá f...

Gastão Moreira

T-Shirt
HIPGNOSY

CATÁLOGO COMPLETO:
000 - IRON MAIDEN (FOTO PR/BR)
001 - PINK FLOYD (THE WALL)
002 - MARILLION (SUGAR MICE)
003 - LED Z. (FOTO SHOW)
004 - JANIS J. (FOTO)
005 - IRON MAIDEN (FOTO)
006 - GUNS (FOTO)
007 - SLAYER (FOTO)
008 - METALLICA (FOTO)
009 - U2 (FOTO/BOY)
010 - METALLICA (THE SHORTEST STRAW)
011 - HELLOWEEN (KEEP OF THE 7 KEYS)
012 - SODOM (AGENT ORANGE)
013 - RAUL SEIXAS (FOTO)
014 - MOTORHEAD (NO REMORSE)
015 - SLAYER (FOTO/REIGN IN BLOOD)
016 - PINK FLOYD (ANIMAIS)
017 - IRON MAIDEN (POWERSLAVE)
018 - BON JOVI (IN BRAZIL)
019 - BLACK SABBATH (FOTO)
020 - GUNS N'ROSES (LIES)
021 - MOTLEY CRUE (DR.FEELGOOD)
022 - IRON MAIDEN (CAN I PLAY WITH...)
023 - IRON MAIDEN (THE EVIL...)
024 - RAUL SEIXAS (POR QUEM OS SINOS DOBRAM)
025 - SLAYER (POSTER/REIGN IN BLOOD)
026 - SODOM (MORTAL)
027 - DESTRUCTION (RELEASE FROM AGONY)
028 - OZZY OSBOURNE (FOTO)
029 - DEF LEPPARD (HYSTERIA)
030 - IRON MAIDEN (INFINITE DREAMS)
031 - METALLICA (JAMES HETFIELD)
032 - SEPULTURA (BENEATH THE REMAINS) *
033 - RUSH (GRACE UNDER PRESSURE)
034 - SKID ROW (SEBASTIAN BACH) *
035 - POISON (FLESH 'N BLOOD) *
036 - MISFITS (EVIL LIVE) *
037 - LED ZEPPELIN (SWAN SONG)
038 - DREAM THEATHER (WHEN DREAM...) *
039 - REVENGE (RHAPSODY FROM...)
040 - IRON MAIDEN (NO PRAYER...)
041 - GUNS N'ROSES (FOTO/SÍMBOLO)
042 - MOTORHEAD (FAN MAG)
043 - FATES WARNING (THE SPECTRE)
044 - RATOS DE PORÃO (SÍMBOLO) *
045 - CANNIBAL CORPSE (EATEN BACK TO LIFE)
046 - FAITH NO MORE (MIKE PATTON) *
047 - JUDAS PRIEST (PAINKILLER)
048 - SEPULTURA (ARISE)
049 - IRON MAIDEN (FOTO)
050 - METALLICA (CRASH COURSE)
051 - KREATOR (COMA OF SOULS)
052 - MEGADETH (FOTO/BANDA)
053 - DEEP PURPLE (SLAVE AND MASTER)
054 - SCORPIONS (FOTO)
055 - MORBID ANGEL (BRAZILIAN TOUR '91)
056 - FAITH NO MORE (SÍMBOLO) *
057 - RED HOT CHILI PEPPERS (SÍMBOLO)
058 - DORSAL ATLÂNTICA *
059 - GENOCÍDIO (DEPRESSION)
060 - FATES WARNING
061 - SEPULTURA (SÍMBOLO 'S') *
062 - MOTORHEAD (1916) *
063 - RATOS DE PORÃO (THIRD WORLD) *
064 - RAMONES
065 - NAPALM DEATH
066 - JON BON JOVI
067 - KING DIAMOND *
068 - SLAYER (SEASONS IN THE ABYSS)
069 - SEPULTURA (FOTO) *
070 - SUICIDAL TENDENCIES (JOIN THE ARMY) *
071 - KREATOR (FOTO/ROB)
072 - GUNS N'ROSES (SÍMBOLO)
073 - GUNS N'ROSES
074 - ANTHRAX (JOEY BELLADONNA/INDIANS) *
075 - RATMAN/HIPGNOSY *
076 - BACK STAGE/HIPGNOSY *
077 - DYNAMO/HIPGNOSY *
078 - HIPGNOSY (LOGOTIPO)

* MODELOS FRENTE E COSTA

PROMOÇÃO!!
NA COMPRA DE QUALQUER CAMISETA EM NOSSA LOJA VOCÊ GANHA UM SUPER ADESIVO HIPGNOSY

CAMISETAS, PATCHES, VÍDEOS E ACESSÓRIOS EM GERAL... CONFIRA!

VISITE NOSSA LOJA
RUA 24 DE MAIO, 62 - LOJAS 460/462 - 3° ANDAR
FONE; 222 4552 - GALERIA DO ROCK

CARTAS

PIRATARIA

Gostaria de esclarecer alguns fatos sobre a crítica negativa de Fernando Souza Filho e o vídeo *Brazilian Heavy Metal* da Action Work Video, que teve até um anúncio publicado na ROCK BRIGADE. Há algum tempo já tínhamos vontade de nos expressar publicamente pois como todos vocês, já sabemos da existência desse "home video" (sic) através do mesmo anúncio que falava da produção de um futuro "home video" que foi cancelado com a alegação de que os shows que já haviam sido gravados (Avalon, Attomica, Golpe, Overdose e Ratos) deram prejuízo de público, o que não custeava a produção, e por um desentendimento entre a Action Work e Cogumelo Produções.

Sobre o vídeo criticado na seção 'Video Review', no qual aparecem cenas piratas de um show do Dorsal em 87, temos de esclarecer que NUNCA fomos consultados sobre nossa participação, não assinamos nenhum documento sobre uso de imagens, o que é praxe entre pessoas civilizadas, e só soubemos que participávamos do vídeo, depois do mesmo já ter sido distribuído, e pior: A COLETÂNEA É PIRATARIA GROSSEIRA E NÃO AUTORIZADA!

Se produtores, bandas e público pudessem trabalhar honestamente e profissionalmente, e todos tivessem mais opções de home-video nacionais com qualidade indiscutível, não existiria espaço para o consumo de sub-produtos que só fortalecem a idéia de que o heavy metal no Brasil é feito e produzido por amadores e mercenários de ocasião. Não é com pirataria de baixa qualidade e não autorizada que esse pessoal vai ajudar o heavy brasileiro.

Atenciosamente,

Carlos & banda Dorsal Atlântica (RJ/RJ)

SEPULTURA

Esta carta é uma resposta às cartas sobre o "falso" Sepultura publicadas na BRIGADE: radicalismo não leva a nada! Tire essa viseira de burro e descubra que o céu não está tão longe quanto pensa. A terra é redonda, não precisa ficar de cabeça para baixo com medo de cair no precipício. Descubra o sol e ele vai te ajudar. Cristo deu a outra face para ser batida. No caso da galera do Sepultura de Brasília, a face deles está para ser beijada. Para mim, e para muitos, o verdadeiro Sepultura é o de Brasília.

Wladimir Correa Aby Haçan (Brasília/DF)

SEPULTURA II

Viemos por meio desta atestar nossa decepção e total desprezo pela banda Sepultura. Guiados pelo furacão da mídia feita pela MTV, e talvez impressionados pelo aumento da fama, o grupo esqueceu seus verdadeiros fãs. Foi totalmente ridícula aquela semana do Check In da MTV. O ídolo supremo dos posers (sr.Bret Michaels), nunca se ridicularizou em passear em xícaras rodadoras na Disneyworld (brinquedo reservado para crianças, mongolóides, viadinhos, etc...). Onde está aquela banda que se dizia underground e declarava não gostar de tietagem de minas posers babacas. Não nos impressionaria se os visse algum dia realizando o "Sonho Maluco" (no programa Viva A Noite) de uma ex-fã do New Bichas On The Brochas. E porque não? O Gugu paga bem e o heavy tá na moda.

Qual deles lembra dos fãs que davam apoio à banda, compravam seus discos e agitavam prá caramba nos shows. Seu novo elenco de fãs é composto por minas embalistas e sem cérebro, mas boazudas, e caras idiotas que não sabem nada de metal. Para provar, é só parar qualquer pessoa com camiseta do Sepultura na rua.

Goldie Hurley Harvenas, José Rodrigues da Silva, Cinthya Menezes Ribeiro e Reginaldo Faria de Lemos (Guianazes, SP/SP)

FANZINES

REVISTA MADHOUSE N°14 (com Mötley Crüe, Riff, Skid Row, Extreme, Sepultura, Xentrix, Deep Purple, Faith No More) e N°15 (com Sepultura, Morbid Angel, Guns N'Roses, Faith No More, Dorsal Atlântica) - Casilla de Correo 939, (1000), Correo Central, Buenos Aires/Argentina.

THE CRYPT MAG N°3 (com Mental Funeral, Flammea, Toxic Waltz, Distraught, Chakal, Câmbio Negro) - a/c Osvaldo Magno - Rua S.Bento, 166, Arruda, Recife/PE, cep:52111.

FORÇAS ALIADAS N°0 (com quadrinhos, Nuno Mindelis, Carcass, tatuagens) - Rua Heitor Penteado, 2149, SP/SP, cep:05437.

ARMADILHA ESPECIAL (quadrinhos com inspiração rock e heavy) - Rua Met.Jorge A. da Silva, 280, Lote 15, quadra 03, RJ/RJ, cep:21740.

UNDER RECIFEZES N°8 (com Ramones no Brasil, Morbid Angel, Sepultura, Câmbio Negro, Cruor, Dark Fate) - a/c Carlos - Cxa. Postal 025, Jaboatão/PE, cep:54110.

SOURCE ZINE N°3 (com Avalon, Abomination, Brain Death, Leviaethan, Explicit Hate) - Cxa.Postal 808, Teresina/PI, cep:64000.

FÃ-CLUBES

ILLUSION CROSS KORZUS FAN CLUB - Cxa.Postal 55276, SP/SP, cep:04799.

SEPULTURA FOR ALL BRAZILIAN FAN CLUB - Cxa.Postal 7914, SP/SP, cep:01064.

THIS TIME AVALON FAN CLUB (com fanzine) - a/c Alacídio Franco, Q2, Bl.13, Ap.302, Conj.Tancredo Neves, Teresina/PI, cep:64000.

HEADHUNTER D.C. OFFICIAL FAN CLUB - Rua Ametista, 145 - Brasília, Feira de Santana/BA, cep:44060.

YOUTH GONE WILD SKID ROW'S FAN CLUB - Rua D.Jorge de Mascarenhas, 221, Jd.Marilene, Diadema/SP, cep:09960.

FÃ CLUBE VOLKANA - a/c Carlos Alberto - Rua Hortência, 37, Jd.Peri, SP/SP, cep:02632

GOLPE DE ESTADO FÃ CLUBE - Cxa.Postal 445, Sto.André/SP, cep:09001.

HARD N'THRASH FAN CLUB - Rua Líbero Badaró, 167A, Jd.Miranda, Mauá/SP, cep:09320.

CORREIO

Gostaria de trocar correspondência com pessoas de ambos os sexos que curtam de heavy a death metal, sem radicalização. Responderei a todas as cartas. Andréa Gregório Tomioka - R. Emílio de C. Ferreira, 27, Itapevi/SP, cep:06650

Gostaria de me corresponder com todo mundo que gosta de todos os estilos de heavy sem preconceito. Tenho 20 anos. Minhas bandas prefiridas são: Metallica, Megadeth, Testament, Slayer, Dark Angel, Helloween entre outras. Prometo responder todas as cartas. Eliane de A. Lopes - Av. Nilo Peçanha, 954,Nova Iguaçu-centro/RJ, cep:26215

Gostaria de me corresponder com bangers e garotas que curtam Obituary, RDP Vulcano, Kreator, Sepultura, Possessed, Accept, etc. Prometo responder todas. Reginaldo Vicente - R. Agostinho de Deus, 662, Carmo do Paraíba/MG, cep:38840

Quero me corresponder com bangers que curtam Skid Row, Guns, Slaughter, Bon Jovi, Poison, Mötley Crüe e Cinderella - Cris Bach, cxa. postal 5396, SP/SP, cep:01061.

Gostaríamos de nos corresponder com caras que curtam Mötley Crüe, Slaughter, Taffo, Aerosmith, Fields of the Nephilim, Bauhaus e Steve vai. Somos contra o radicalismo. Bárbara Sixx e Natasha Bella Lugosi - Rua Des. Ferreira França, 40, ap.192, bloco A, Alto de Pinheiros, SP/SP, cep:05446.

Gostaria de corresponder-me com garotas que curtissem Led Zeppelin, Judas, Metallica, Morbid Angel,etc. Wagner Côrtes - R. João Pinheiro, 781, Frutal/MG, cep: 38200

Quero me corresponder com todas as pessoas que curtam thrash, death, splatter, grind e todos os derivados deste estilo. Curto Carcass, Napalm Death, Entombed, Morbid Angel. Sem radicalismo! - Nelson A.de Souza, Rua 6, 286, B.Colina Barreiro/Baixo, BH/MG, cep:30640.

Gostaria de me corresponder com bangers e gatas de todo país que curtam Slayer, Sepultura, Metallica, Kreator, Sodom, Megadeth, sem radicalismo. Felipe Hannemann - Rua Bento Gonçalves, 45, Não-Me-Toque/RS, cep:99470.

Gostaria de me corresponder com bangers e garotas fanáticos por Iron Maiden, e/ou que curtam Metallica, Anthrax, Sepultura, Taurus, Judas e outros - Daniel G. Pinto, Rua Miguel de Frias, 211/1701, Icaraí, Niterói/RJ, cep:24220.

Gostaria de me corresponder com HUMANOS que são pirados por Ramones, Sex Pistols, Desordeiros, Cólera, GBH, Attack Epilético e música punk - Gláuber, cxa.postal 228, Passos/MG, cep:37900.

Gostaria de me corresponder com seres humanos que sejam anarquistas e curtam Sex Pistols, Ramones, Dead Kennedys, Cólera, Replicantes, Exploited, Adolescents, Circle Jerks e coisas do gênero. Agradeço também se me escreverem os apreciadores de música clássica e/ou Metallica e Slayer. Aprecio os ecléticos. Manu Vicious - Rua Marquesa de Santos, 27/310, RJ/RJ, cep:22221.

Gostaria de me corresponder com meninos e meninas que curtam todos os estilos do rock e do metal. Curto: Guns, Cinderella, Sepultura, Poison, Metallica, Skid Row, Faith No More, AC/DC e outros. Michele F. Castro - R. Eng. Zoroastro Torres, 365/401, Belo Horizonte/MG, cep: 30350

Quero trocar correspondência com bangers fudidos que gostem de: Morbid, Napalm, Carcass, Benediction, Deicide, Apostasia(RS), Pungent Stench, etc. Posers vão para p.q.p...Angela - R. Fernando Osório 471/D/404, Pelotas/RS, cep: 96060

Quero me corresponder com verdadeiros death bangers que curtam Bathory, Kreator(antigo), Mystifier e outras bandas do mais podre, brutal e satânico black/death metal. Neilton Vvornth Venthor - R. da Gazela, 134/bl. 30/ap.302, Realengo/RJ, cep:21750

Gostaria de trocar idéias com minas e cara de todo o país que curtam o rock pesado sem ser radical. RDP, Lobotomia, DRI, The Mist, Death Garotos Podres, Napalm, Slayer, Sabbath, Carcass, etc. Rock é um grito de liberdade, não de repressão. Dilcore - R. Cidade Nova, 184, Camaçari/BA, cep:42800

Gostaria de me corresponder com garotas que curtam Skid Row, Guns, Sepultura, Viper, Testament, Exodus, etc para fazer uma amizade legal. Thomas - R. Alemanha, 290, Sorocaba/SP, cep:18045

GANHADORES DO SORTEIO YES

AQUI VAI A RELAÇÃO DOS GANHADORES DO SORTEIO DE CEM DISCOS DO YES. A RESPOSTA CERTA É ALLAN WHITE. O GANHADORES RECEBEÃO SEUS DISCOS ATRAVES DO CORREIO.

VANDERLEI POTRATZ(CEU AZUL/PR), ADIVAR L. ROQUINI(LAVRAS/MG), SIMONE OLIVEIRA(SP/SP), DANIEL G P SANTOS(BRASILIA/DF), CARLOS(RJ/RJ), ADILSON OLIVEIRA(SP/SP), FERNANDO ANTONIO S NOGUEIRA JR.(RJ/RJ), RODRIGO P. WERNECK(RJ/RJ),EDUARDO J. CASTRO JR.(RJ/RJ), WALDIR COENTIGO(SP/SP), ANTONIO C. A. COSTA(SCS/SP), VALDECIR RODRIGUES(SP/SP), LINEU M. STEFANI(AMERICANA/SP), ANDRE N. BRITO(SP/SP), MARCIO GIACOMI(SP/SP), JUAREZ T. ZANOTTO(VACARIA/RS), ANDRE L. A. TEIXEIRA(CAMPINAS/SP), WAGNER RODRIGUES(NATAL/RN), GETULIO P. FERRAZ(CAPIVARI/SP), OSVALDO H. PEREIRA(OURINHOS/SP), IRINEU ANTONIO DIAS(VINHEDO/SP), ADRIANO F. ORNELLAS(CORDEIRO/RJ), WAGNER S. P. CORDEIRO(CAMPINAS/SP), JOSE C. CBACARAT JR.(POMPEIA/SP), SEBASTIAO A. REIS JR.(SAO JOAO DEL REI/MG), JEOVA SILVA(OSASCO/SP), AGOSTINHO GENTIL JR.(SP/SP), SANIA A. SANTOS(S/SP), EVANDRO PONTE(TERESOPOLIS/RJ), EDMAR ALVES(CONTAGEM/MG), CARLOS A. MACHADO(SP/SP), CARLOS A. LUZ(SP/SP), IDILLEU F. SOUSA(CORONEL FABRICIANO/MG), RICARDO YOITHI(SP/SP), REGINALDO X. SILVA(TERESOPOLIS/RJ), SERGIO H. SANTOS(SBC/SP), ARLINDO R. CAETANO(CAPIVARI/SP), MARIO H. LISBOA(RJ/RJ), GERALDO S. TAVAERS(BELEM/PA), CLEBER R. CUNHA(PATROCINIO/MG), CARLOS E. OLIVEIRA(SP/SP), ARIOVALDO S. ROSSINI(LIMEIRA/SP), SANDRA SANTA CRUZ(SP/SP), GLADISON M . CAVALCANTI(BICAS/MG), CHARLES C. NSCIMENTO(RECIFE/PE), MARCIO TOMAZONNI(RIO DO SUL/SC), REGINALDO R OLIVEIRA(SP/SP), GILBERTO TEIXEIRA(SP/SP), ALEXANDRE BARROS(ITANHAEM/SP), JOSEMAR R SILVA(CURITIBA?PR), CARLOS OLIVEIRA(SBC/SP), FERNANDO O. FREITAS(PRESIDENTE PRUDENTE/SP) DANIEL COELHO(SP/SP), WILSON S. NASCIMENTO(PORTO ALEGRE/RS), RONALDO RIBEIRO(SP/SP), LEONARDO DE MELLO(RJ/RJ), MARCELO R. RODRIGUES (AMERICANA/SP), CLOVIS DE FERREIRA(SP/SP), FERNANDO A. COSTA(FORTALEZA/CE), FABIO C TEIXEIRA(GOIANIA/GO), MARCIO M. FARIA(RJ/RJ), EMANUEL M. OLIVEIRA(CURITIBA/PR), JULIO R. SILVA(BH/MG), FLAVIO R. FIGUEIREDO(SP/SP), JOSE H L NETO(SP/SP), ANDRE S. BATISTA(GUARUJA/SP), JOSE R. CARDOSO(PIRACICABA/SP), ALEXARRUDA(CAMPO GRANDE/MS), RUBENS VIEIRA(SP/SP), JORGE MENDEZ(JOAO PESSOA/PB), GILBERTO TEIXEIRA(SP/SP), CATIA P. ROCHA(RJ/RJ), JOAO MATOS(NITEROI/RJ), GEORGE SILVEIRA(NATAL/RN), GUSTAVO OLIVEIRA(BH/MG), ROBERTA AMARAL(BAURU/SP), ANDRE DOMINGOS(MANAUS/AM), FABRICIO PEREIRA(RJ/RJ), GABRIELA R MACHADO(RJ/RJ), MARCIO CARNEIRO(PORTO ALEGRE/RS), EDUARDO RABELO(FLORIANOPOLIS/SC), CRISTIANO R. OLIVEIRA(SP/SP), PAULO RIBEIRO(RJ/RJ), FLAVIO NOGUEIRA(SP/SP), REGIS BACELAR(CURITIBA/PR), VICENTE L V TEIXEIRA(UBERLANDIA/MG), PAULO CRUZ(SP/SP), MARCELLO BIZZOTO(RIO CLARO/SP), LUIS CRUZ(FRANCA/SP), PEDRO SILVA(SANTO ANDRE/SP), EUGENIO M LIMA(RJ/RJ), MARIO CUNHA(SAO JOSE DOS CAMPOS/SP), LUCAS VIANA(PORTO ALEGRE/RS), MARCOS SICILIANO(RJ/RJ), LUIS RODRIGUES(SP/SP), MEURICIO S. RAMOS (CURITIBA/PR), CLAUDIO L. BARBOSA(BRASILIA/DF), CESAR A AQUINO(SP/SP), PEDRO S. LARA (OLINDA/PE), EVANDRO M ANDRADE(RECIFE/PB), DANIEL T. PINTO(VILA VELHA/ES).

Atenção, BANGERS de todo país:
dia 07.12.91, às 21 hs
no Ginástico, B.H.

Informações: (031) 226-7654

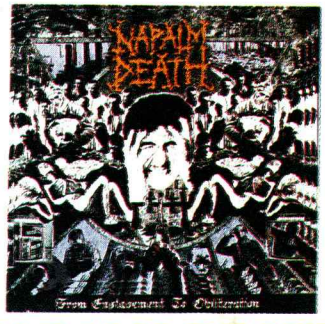
NOISE CAN'T STOP!

DEFECATION

ENTOMBED

MORBID ANGEL

CARCASS



NAPALM DEATH

PREÇOS DE OUTUBRO CONGELADOS!
SUPER PROMOÇÃO DE NATAL
PARA LOJISTAS DE TODO BRASIL:
FAX-FONE: (011) 284 7428

Rock Brigade RECORDS

Av.Paulista, 2073 - Ed.Horsa I, salas 1417/18
S.Paulo/SP - CEP: 01311

Catálogo completo e venda pelo correio veja anúncio na página 37

KORZUS

THRASH PARA MASSAS

O LP *Mass Illusion* coloca o Korzus no topo do thrash nacional

Sílvio

Dick

Pompeu

Nicastro

Betão

Apesar dos caminhos do Korzus terem sempre sido cheios de espinhos - e nisso inclui-se até o suicídio do baterista Zhema alguns anos atrás - eles sempre mostraram uma garra e talento incomuns para superar as adversidades em nome da música. Nesta entrevista que se segue, o guitarrista Sílvio Golfetti dá uma geral no passado para os novos fãs, e fala do novo trabalho para os velhos fãs. A participação especial (e debochada!) fica por conta do baixista Dick Siebert e do vocalista Marcello Pompeu. Completam a banda, mas não estão neste bate-papo, o guitarrista Nicastro e o batera Roberto "Betão" Sileci.

RB - Faça um balanço da carreira do Korzus desde a coletânea *SP Metal II* de 85, até os dias de hoje.

SÍLVIO GOLFETTI - Foram muitos anos de batalha. Quando pintou o convite para a coletânea *SP Metal* foi uma surpresa pois só tínhamos feito dois shows. Depois veio o *Ao Vivo*, que era uma gravação tirada de uma fita Scotch podrona. Queriam que entrássemos na coletânea *São Power*, mas não queríamos estar em outra coletânea. O *Sonho Maníaco* foi nosso primeiro LP. Depois fui para os EUA e fiquei lá uns 5 meses. Quando voltei, escrevemos material novo e lançamos o EP *Pay For Your Lies*, que deveria ser o último pelo selo Devil pois já estávamos de contrato assinado com a Eldorado. Nem fizemos um LP para não "gastar" todas as músicas. Mas a Eldorado ficou enrolando a gente com uma desculpa atrás da outra e não gravava nosso trabalho. O orçamento inicial era de 20 mil dólares, e quando resolveram gravar um ano depois, já havia baixado para menos de 10 mil dólares. Queríamos uma produção melhor, por isso preferimos voltar para a Devil que acreditou e investiu na gente.

RB - Vocês tinham algum tipo de obsessão pelo Freddy Krueger?

SÍLVIO - Eu sempre gostei de fil-

mes de terror, e quando pintou o do Freddy Krueger me chamou a atenção porque era diferente. Nesta época, resolvi fazer uma tatuagem com a cara do Freddy e, coincidentemente, o Dick fez aquela capa do *Sonho Maníaco* com o mesmo desenho da minha tattoo. Foi tudo ao acaso, não chegou a ser nenhuma obsessão.

RB - Vocês já foram conhecidos como o "Slayer Brasileiro" e até gravaram um cover deles no *Ao Vivo*, esta comparação incomoda?

SÍLVIO - Sempre gostamos de Slayer e temos influência deles, assim como do Black Sabbath, Rush, etc. Começamos a tocar músicas do Slayer nos shows só para encher linguiça no repertório, mas se você ouvir o *SP Metal* ou o *Ao Vivo* vai perceber que não tem nada a ver com Slayer. A comparação veio porque nosso som era rápido e tinha pouca gente fazendo aquele tipo de som. Mas se você for observar no heavy e no thrash, é difícil uma banda fazendo algo realmente novo e diferente, todo mundo tem influência de alguma coisa.

RB - Como foi a época que você tocou com o Agent Steel nos EUA?

SÍLVIO - Quando fui para lá faltava um baixista e quem iria entrar era o do Savage Grace, mas acabou não dando certo. Chegamos a gravar uma demo para levar às gravadoras e tentar um contrato, mas o Agent Steel estava meio queimado pelo processo judicial que estavam sofrendo por causa de satanismo. Os meses foram passando e não havia resposta positiva. Cheguei a pensar em tentar outra banda, mas resolvi voltar para o Brasil.

RB - Como o Korzus se virou enquanto o Sílvio estava no exterior?

DICK SIEBERT - Foi tudo normal. Continuamos fazendo shows, músicas novas, ensaiando, mas nós sentíamos bastante a falta dele.

RB - Porque a escolha do Roger do Ultraje a Rigor para produzir o disco novo, o *Mass Illusion*?

SÍLVIO - Nós sempre produzimos tudo em nossos discos. Mas o Betão estava de roadie do Ultraje e o Roger queria produzir uma banda pesada. Acabaram acertando tudo. O resultado nos deixou satisfeitos.

Uma ilusão de massa no thrash

RB - Apesar da gravadora ser a mesma, a produção deste álbum está bem superior aos outros, foi a "mão" do Roger ou uma evolução da própria banda?

SÍLVIO - Foi tudo junto, foi um trabalho de equipe.

POMPEU - A "mão" do Roger enriqueceu a qualidade do disco, mas foi uma evolução da própria banda.

RB - Vocês não iriam fazer uma versão para *Inútil* do Ultraje para este LP?

SÍLVIO - Fizemos, mas vai sair somente no CD, que terá também duas faixas inéditas. O CD é feito na Holanda e será lançado aqui, apesar de que já estamos sondando as gravadoras lá de fora para lançá-lo. O vinil dos discos nacionais é de última qualidade, quando você ouve o *Mass Illusion* em som digital você vê uma diferença muito grande.

RB - Como foi a produção do clip de *Agony*?

POMPEU - É o seguinte: o Macarrão, que é amigo da Ana, do Salvatori e da Priscilla, que resumindo são os Los Nada, produziram o clip e o Macarrão pegou a fita gravada e pirou que nem um louco na paranóia que foi gravada e saiu o clip.

SÍLVIO - Foi totalmente feito em computação gráfica. O Macarrão deu uma envelhecida na imagem fazendo parecer filme antigo. Isso foi feito quadro a quadro no computador gráfico, dá um trabalhão. Mas o cara é alucinado por computador e o resultado foi ótimo.

RB - Vocês chegaram a participar de um debate na TV sobre "violência no rock", como vêem esta situação hoje?

SÍLVIO - Foi só sensacionalismo, exploraram um caso isolado. Violência tem em todo lugar, e qualquer louco pode entrar num show de rock e matar alguém.

POMPEU - Não sou presidente da ABDR - Associação Brasileira Do Rock - eles é que devem falar alguma coisa. Eu cheguei a ver o cara esfaqueado no chão, mas foi muito barulho para pouca merda. Violência rola em qualquer lugar que exista emoção em massa, mas isto compete à ABDR, não com a gente. O que pude fazer já fiz que é conscientizar a galera nos shows.

RB - Um alô para os leitores e os fãs do Korzus.

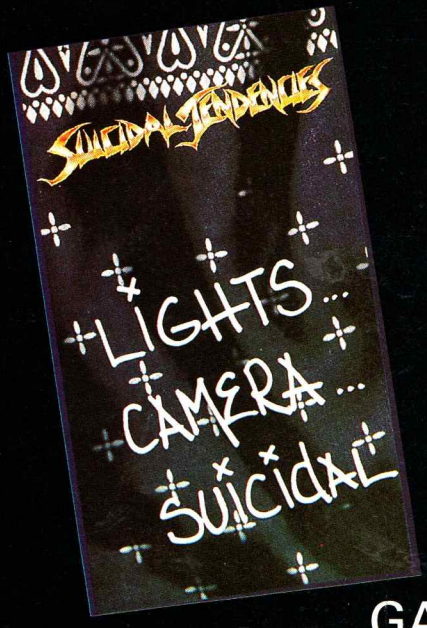
DICK - Feliz Páscoa! Continuem pirando com o metal brasileiro!

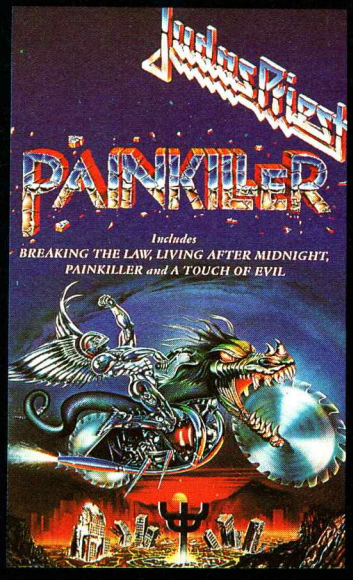
POMPEU - Não tenham vergonha do verde-amarelo!

SÍLVIO - Tenham uma posição crítica em relação ao que lêem nas revistas, pois são opiniões de quem escreve, é preciso respeitar a opinião sem tomar como uma verdade absoluta. Também é preciso apoiar uma revista como a Rock Brigade que sempre apoia as bandas e atualiza a gente. Também é importante apoiar os fanzines. À galera, digo para apoiarem mais as bandas nacionais, precisamos colocar mais bandas brasileiras lá fora para que quando falem do Brasil não lembrem só do Sepultura, mas também Ratos de Porão, Korzus, Viper, etc...

Fernando Souza Filho

CONCURSO SONY MUSIC ROCK BRIGADE





GANHE 30 HOME-VIDEOS:
- 10 DO SUICIDAL TENDENCIES ('LIGHTS, CAMERA, SUICIDAL')
- 10 DO JUDAS PRIEST ('PAINKILLER')
- 10 OPERATION ROCK'N'ROLL (com JUDAS, ALICE COOPER, MOTORHEAD, DANGEROUS TOYS, METAL CHURCH)

"Qual das bandas desta promoção é a preferida pelos SKATISTAS?'

DICA: VEJA A CAPA DA ÚLTIMA EDIÇÃO

Responda a pergunta acima, cole o selo do canto desta página (não vale xerox) e mande para:
CONCURSO VÍDEO/SONY
Av.Paulista, 2073 - Ed.Horsa I - salas 1417/18
S.Paulo/SP - CEP: 01311

NÃO DEIXE SUA VIDA PASSAR EM BRANCO ...

VESTIBULAR 92

Comunicação Social
Turismo
Letras
Secretariado Executivo Bilingüe
Administração
Ciências Econômicas
Moda
Pedagogia
Nutrição

Inscrições Abertas !

INFORMAÇÕES

FACULDADE ANHEMBI MORUMBI

R. Casa do Ator, 90 - V. Olímpia - S. Paulo - Fone : (011) 533.0588

UNIVERS MUSIC

O ROCK UNIVERSAL

O conceito de rock progressista nos anos noventa

Há uns 20 anos, as pessoas associavam a idéia de rock progressista à artista ou conjuntos que faziam músicas com sintetizadores. Mais do que isso, era necessário que tais composições fossem inspiradas na música erudita sinfônica. Atualmente, há uma nova definição de música progressista (e não há necessidade de ter a palavra 'rock' na frente). A meu ver, o primeiro passo para esta nova visão foi dado no dia 12 de março de 1978, em Londres. Naquela tarde de domingo, o grupo inglês Henry Cow deu início a um movimento que passou para a história com o título de *Rock In Opposition*. A banda promoveu um espetáculo no New London Theatre, que contou ainda com os conjuntos Etron Fou Leloublan (França), Samla Mammas Manna (Suécia), Stormy Six (Itália) e o Univers Zero (Bélgica).

Suzanne Girard

O quarteto feminino Justine do Canadá

Muitos conceitos brotaram daquele encontro artístico, dos quais destaco a derrubada do eixo Inglaterra-EUA como o polarizador das novas idéias musicais do século XX (a presença de bandas de língua não-inglesa na mostra confirma isso), e uma abertura maior no leque de influências sobre as composições realizadas desde então. Este segundo conceito veio a reforçar o fato de todos os participantes do movimento estarem mais atentos ao atonalismo da música contemporânea, ao jazz e ao folclore de cada país, do que em sintetizadores e música erudita sinfônica.

O que mais sobreviveu, e acabou servindo de modelo para as melhores produções da década de 80, foi o Univers Zero. Liderado pelo percussionista Daniel Denis, o Univers Zero realizou, em aproximadamente 15 anos de trabalho, uma simbiose de Henry Cow com Bela Bartók, passando por Magma e Schoenberg. Suas obras resultaram numa espécie de painel sonoro impressionista e descritivo da música do século XX. A instrumentação era na maior parte eletroacústica, com os sintetizadores aparecendo, vez por outra, para alguns adereços. O conjunto gravou 5 LPs, e o último foi editado em 87 com o título *Heatwave*. Recentemente, recebi notícias que Daniel lançou seu primeiro trabalho solo com o título *Sirius And The Ghosts*. Esta é uma forte evidência do fim do UZ.

No final dos anos 70, o UZ dividiu-se em duas frentes. Uma continuou a original, com Denis na liderança, a outra ficou com o guitarrista Roger Trigaux, denominada por Present. O segundo LP do Present saiu em 85 com o título *Le Poison Qui Rend Fou*. A diferença entre as bandas é que o Present pende um pouco para o King Crimson da época do *Islands*, por causa de um vocal soprano feminino e da guitarra frippiana de Trigaux. Mas a cozinha é do UZ, principalmente pela presença fiel de Denis nos dois LPs.

Outro país que tem sido cenário para o surgimento de trabalhos de alto nível é o Canadá. Pelo menos dois conjuntos de lá são recomendáveis: Miriodor e Wondeur Brass. Quanto ao Miriodor, acabou de lançar sua terceira obra, com o título *Third Warning*. Ainda não tive oportunidade de ouví-la, e restringirei minhas considerações sobre os dois primeiros LPs. O primeiro saiu em 86, com o título *Reencontres*, trazendo um sexteto cujas frases instrumentais lembravam muito o antigo Van Der Graaf. Em 88, depois de ter andado meio sem rumo (tendo inclusive produzido uma modesta fita cassete), a formação se reduziu a um trio e produziu o segundo LP, sem título específico. O disco foi gravado direto no estúdio, em poucos dias, e resultou brilhante. Basicamente, só tem teclados, percussão e saxofones, mas é um dos meus discos preferidos dos últimos cinco anos.

No que se refere ao Wondeur Brass, é um quarteto feminino que segue a linha de quase todos os citados neste artigo. Os únicos fatores que o diferenciam dos demais são os vocais, e também a graça com que as moças executam instrumentos como saxofones, bateria e contrabaixo, pouco comuns nos contextos que conhecemos. E posso garantir que elas são ótimas instrumentistas. Produziram dois LPs: *Ravir* (de 1985) e *Simoneda* (de 87). De quebra, algumas componentes do grupo editaram a obra *Les Contes de L'Amére Loi* (creditada a Les Poules). Atualmente, o WB é tido com encerrado. As musicistas que participaram da última formação lançaram no ano passado o LP *Justine*.

Valdir Montanari

FAITH NO MORE

NEM HEAVY... NEM SAI DE CIMA

A tour brasileira mostrou muito mais que o Rock In Rio II

Eric De Haas

O Faith no show do Olympia em SP

Eric De Haas

Aos poucos o Brasil vai sendo incluso nas agendas de grandes nomes da música internacional. A maioria das bandas que se apresentam aqui surpreendem-se com a receptividade do público e, invariavelmente, apaixonam-se pelo "pedaço verde-amarelo" de suas turnês. No início deste ano, o Faith No More esteve no Rio de Janeiro para uma única apresentação no Rock In Rio II. A estréia do grupo em território nacional, com direito a Maracanã lotado (o Guns N'Roses fecharia a noite), causou ótima impressão aos 5 californianos, que não tardaram a voltar.

Seu rock misturado, sua simpatia e bom humor, conquistaram uma legião de fãs, em sua maioria ainda um pouco confusos e que parece preferir a ginga pesada da banda em detrimento de um cover da magnitude de *War Pigs* do Sabbath.

Os garotos de San Francisco aterrizaram primeiro em Manaus. A performance de estréia foi excelente para mostrar ao Brasil o que estava por vir dentro de alguns dias no restante do privilegiado território nacional. Aproximadamente 4 mil moradores das imediações da Zona Franca saudaram o Faith. Foram eles os primeiros reagir negativamente a apresentação do 'open act' Maggie's Dream, banda do ex-Menudo Robby Rosa. Também em primeiríssima mão, o pessoal de Manaus a primeira grande maluquice de Mike Patton, que acabou ocasionando um memorável acidente de palco.

Depois foi a vez de Recife conferir o show de promoção do LP *Live At Brixton Academy*. Mike, mais familiarizado com o português, deu um show à parte ao "arriscar" alguns palavrões e inaugurou uma maneira inusitada de terminar as apresentações: pendurado numa torre de iluminação.

Seguindo o percurso, apresentaram-se na "Cidade Maravilhosa". Apenas um show foi marcado, mas devido a insuficiência de lugar para todo mundo que queria ver o show, outra performance foi agendada para o dia seguinte. Além do Maggie's Dream, a banda carioca de hard X-Rated pisou no palco antes do Faith. Os cariocas tocaram material de seu LP *Animal House*, recém-lançado pela Polygram e o destaque ficou por conta da competência e profissionalismo com que encararam o Maracanãzinho lotado. No Rio, o vocalista do 'open act' oficial - Maggie's Dream - foi obrigado a cantar sentado ao lado da bateria pois de outro modo seria lavo fácil para

alguns cariocas mais "inquietos"...

Mas foi no estado de S.Paulo que os californianos fizeram seu maior número de shows. Ao todo foram 5 apresentações, sendo 4 na capital e uma no Aramaçã em Santo André. Cerca de 4.500 pessoas reuniram-se naquele domingo para vê-los no ABC paulista em uma de suas melhores performances em território brasileiro.

Na Capital, foram 4 shows no Olympia. Em uma delas, Mike Patton trajava um uniforme da cadeia de lanchonetes Bob's, e a equipe da MTV que estava por lá filmou tudo. O Olympia recebeu aproximadamente 20 mil pessoas, cerca de 5 mil por noite. Alguns destes paulistanos tiveram a "honra" de presenciar a despedida ridícula e anti-profissional do ex-Menudo & Cia., que tocaram de costas para o público na última noite do Olympia.

Curitiba e Porto Alegre foram as últimas "paradas" da tour do Faith No More no Brasil. Também em Brasília o show foi um sucesso, contando, como sempre, com as macacadas de Mike. Depois destas apresentações, cabe fazer um breve balanço da excursão, ressaltando peculiaridades similares que o país assistiu.

Mike dependurou-se em torres de iluminação pelo Brasil afora além de aprimorar, a cada show, sua habilidade de pronunciar palavrões em português. Todas as performances acabaram com um cover memorável de *War Pigs* do Black Sabbath. O Maggie's Dream foi vaiado por quase todos os lugares que passaram.

Daniel Oliveira

Jim preparado para a guerra no Rio

A ENTREVISTA

Apesar de todas as dificuldades para conseguir esta entrevista e até mesmo para obter credenciais para os shows, a conversa com o baterista Mike Bordin do Faith No More foi bastante interessante. Encontramos Mike confortavelmente sentado em sua suíte no hotel que estavam. Ainda se recuperando de uma gripe, concedeu-nos esta entrevista.

RB - Vocês já haviam tocado para tanta gente como no Rock In Rio?

MIKE BORDIN - Sim, foi num festival na Europa. Haviam 5 palcos diferentes e aproximadamente 300 mil pessoas. Claro que tocava apenas uma banda por vez.

RB - Fale um pouco da experiência de encarar o Maracanã lotado no Rock In Rio.

MIKE - Tocamos na noite do Guns, era o primeiro show deles com Matt Sorun, além de ser a primeira aparição na América do Sul. Arrepiei ao ver o lugar totalmente lotado. Nunca vou esquecer.

RB - O que achou do trabalho da equipe de produção brasileira? Será que podemos nos considerar "mais perto" do padrão americano ou europeu?

MIKE - Não tenho do que reclamar, subimos no palco e tocamos sem problema algum. O som e as luzes estavam ótimos. Não criem um complexo bobo por causa de uma coisa destas, pois este é o jeito americano de pensar.

RB - O Faith mistura estilos, quem é influenciado pelo quê?

MIKE - Não gosto de encarar as coisas da maneira que você colocou. É como estudar geometria na escola, há detalhes aqui e ali que você acaba tendo que encaixar. Todas as bandas são influenciadas por um milhão de coisas diferentes. Não é tão simples assim. Particularmente eu gosto de Creedence, Rolling Stones, coisas que escutava quando tinha 11 anos. Mais tarde comecei a ouvir Sabbath, Purple e Scorpions. Gosto das antigas do Scorpions, além de apreciar Rush e Sex Pistols. Também ouço música dos anos 40 e, claro, Slayer e o novo Metallica. Talvez meu gosto seja um pouco estranho pois passa por jazz, swing, barulho industrial, etc. Mas também não posso deixar de incluir música clássica, que meus pais me forçavam a ouvir quando era criança. Hoje eu agradeço à eles por isso, embora na época eu detestasse.

RB - O que você pensa sobre as histórias de que Mike Patton estaria "usando" o Faith para ajudar o Mr.Bungle a sair do anonimato?

MIKE - Isto pode ou não ser verdade. Mas, no mínimo, ele ajudou muito o Faith. Fizemos um disco, precisávamos de alguém para cantar e ele apareceu. Fez um ótimo trabalho. Na verdade, nem gosto muito de pensar neste assunto.

RB - E com relação à Chuck (N.do E.: o antigo vocalista), houveram brigas?

MIKE - Não. Acontece que sentimos vontade de fazer coisas diferentes e ele não se adequava. Queríamos diversificar, explorar novas tendências. Chuck era bom naquele estilo tipo berros e gritarias, mas sua mente nunca foi aberta o suficiente para encarar as mudanças. Ainda somos colegas, eu não diria amigos. Ano passado Roddy o convidou para nos acompanhar na cerimônia de entrega do Grammy. Aquilo foi legal. Hoje ele está no Bad Brains que, na minha opinião, é a banda perfeita para Chuck.

RB - Como foi ter conhecido a Floresta Amazônica nesta tour?

MIKE - Foi legal e triste ao mesmo tempo. Meu Deus, aquele lugar é maravilhoso! Mas é triste ver como está maltratado. A gente sobrevoa as cidades americanas e lembra que tudo aquilo era mato, árvores, plantas. Ninguém sai ileso disto, não importa o que digam, isto é triste e irreversível! Fora isto, o resto foi diversão. Adorei conhecer o lugar acompanhado por um cara que viveu lá a vida toda. Ele fazia ruídos que atraíam jacarés, vimos alguns macacos e pescamos algumas piranhas (N. do R.: ele disse "piranhas" e "jacarés" em português).

RB - De maneira geral, algo te surpreendeu aqui no Brasil?

MIKE - Surpreender não é o termo adequado. A viagem à Amazônia, por exemplo, foi impressionante. Fiquei repetindo para mim mesmo que jamais esquecerei, foi memorável!

RB - Você poderia destacar uma performance do Faith que tenha sido especial nesta tour brasileira?

MIKE - O público tem sido extremamente receptivo todas as noites. Ontem (N. do E.: referindo-se ao show do Olympia, em SP) a platéia estava especialmente agitada, mesmo tendo de aguentar luzes e câmeras estúpidas por causa da gravação de um ví-

deo deste show. Na minha opinião pessoal, nossa melhor performance foi em Santo André.

RB - Você imaginou que a reação ao show do Maggie's Dream seria tão negativa em quase todos os lugares?

MIKE - Esta é dura de responder. Não sei... Gosto deles, são bons... É sempre difícil ser a banda de abertura. Talvez seja o passado do vocalista. Enquanto cresci ouvindo Michael Schenker, Blackmore e Zeppelin, escutava falar de uma banda que descartava seus membros depois de uma certa idade, nunca soube sequer o nome. Aliás, não sabia de merda nenhuma até chegar aqui. Ninguém parou para escutar o Maggie's Dream, o público reagiu contra passado do cantor. Eu não ligo para a história do passado de Robert (N. do E.: Robby...), agora ele é parte de outra banda, que importa?

RB - Vocês usam drogas?

MIKE - Não. Nem Jim bebe tanto quanto costumava. Entenda assim: as pessoas tem tempo para um trabalho em período integral, as drogas tomam todo seu tempo, simplesmente não dá!

RB - E seus planos para o futuro?

MIKE - Almoçar... Lançar um disco... E acima de tudo, voltar para a estrada. Em janeiro tiro umas férias e venho para o carnaval.

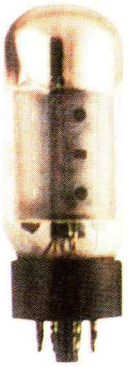
Ana DeLucca

colaboraram no review dos shows: Marcos Veia, Alex Moreira e Daniel Oliveira

SoundMakers
music co.

VÁLVULA !!

A ÚNICA ASSISTÊNCIA TÉCNICA ESPECIALIZADA EM AMPLIFICADORES VALVULADOS E TRANSISTORIZADOS



NACIONAIS:
* GIANNINI
* PALMER
* DUOVOX
* HARMONIC
* METEORO
* PHELPA
* SNAKE

IMPORTADOS:
* MARSHALL
* FENDER
* MESA BOOGIE
* PEAVEY
* AMPEG
* VOX
* CARVIN

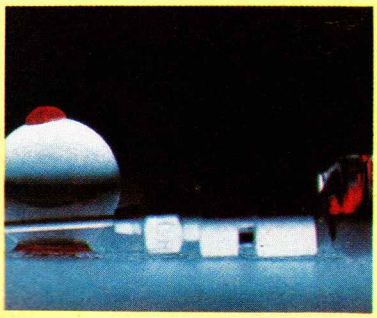
E OUTROS

AUMENTO DE POTÊNCIA
E REEQUALIZAÇÃO

FONE: 815 3884

RUA FRANCISCO I ASI, 130 - PINHEIROS
S.PAULO/SP - CEP:05407

BLEZQI ZATSAS



Rise And Fall Of Passional Sanity

by FABIO RIBEIRO

ÉPICO INSTRUMENTAL DO ANO

Também em catálogo:

III MILENIO - *Aliança dos Tempos* **(breve também em CD)**
ALPHA III - *The Seven Spheres*

ROCK FOREVER

Atendemos pelo correio

Rua 24 de Maio, 62 - 2° andar - loja 354
Centro - S.Paulo/SP - CEP:01041
Fone: (011) 222 0327

ADAH

INÉDITO

SUPORTE PARA MICROFONAR BATERIA

ADAH INSTRUMENTOS MUSICAIS
RUA EDUARDO ZUNKELLER, 212
CEP.:02420 - SÃO PAULO - SP.- FONE (011)299-4022

deo deste show. Na minha opinião pessoal, nossa melhor performance foi em Santo André.

RB - Você imaginou que a reação ao show do Maggie's Dream seria tão negativa em quase todos os lugares?

MIKE - Esta é dura de responder. Não sei... Gosto deles, são bons... É sempre difícil ser a banda de abertura. Talvez seja o passado do vocalista. Enquanto cresci ouvindo Michael Schenker, Blackmore e Zeppelin, escutava falar de uma banda que descartava seus membros depois de uma certa idade, nunca soube sequer o nome. Aliás, não sabia de merda nenhuma até chegar aqui. Ninguém parou para escutar o Maggie's Dream, o público reagiu contra passado do cantor. Eu não ligo para a história do passado de Robert (N. do E.: Robby...), agora ele é parte de outra banda, que importa?

RB - Vocês usam drogas?

MIKE - Não. Nem Jim bebe tanto quanto costumava. Entenda assim: as pessoas tem tempo para um trabalho em período integral, as drogas tomam todo seu tempo, simplesmente não dá!

RB - E seus planos para o futuro?

MIKE - Almoçar... Lançar um disco... E acima de tudo, voltar para a estrada. Em janeiro tiro umas férias e venho para o carnaval.

Ana DeLucca

colaboraram no review dos shows: Marcos Veia, Alex Moreira e Daniel Oliveira

SoundMakers music co.

VÁLVULA !!

A ÚNICA ASSISTÊNCIA TÉCNICA ESPECIALIZADA EM AMPLIFICADORES VALVULADOS E TRANSISTORIZADOS

NACIONAIS:
* GIANNINI
* PALMER
* DUOVOX
* HARMONIC
* METEORO
* PHELPA
* SNAKE

IMPORTADOS:
* MARSHALL
* FENDER
* MESA BOOGIE
* PEAVEY
* AMPEG
* VOX
* CARVIN

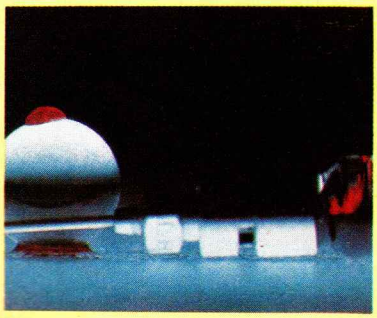
E OUTROS

AUMENTO DE POTÊNCIA
E REEQUALIZAÇÃO

FONE: 815 3884

RUA FRANCISCO I ASI, 130 - PINHEIROS
S.PAULO/SP - CEP:05407

BLEZQI ZATSAS



Rise And Fall Of Passional Sanity

by FABIO RIBEIRO

ÉPICO INSTRUMENTAL DO ANO

Também em catálogo:

III MILENIO - *Aliança dos Tempos* **(breve também em CD)**
ALPHA III - *The Seven Spheres*

ROCK FOREVER

Atendemos pelo correio

Rua 24 de Maio, 62 - 2° andar - loja 354
Centro - S.Paulo/SP - CEP:01041
Fone: (011) 222 0327

ADAH

INÉDITO

SUPORTE PARA MICROFONAR BATERIA

ADAH INSTRUMENTOS MUSICAIS
RUA EDUARDO ZUNKELLER, 212
CEP.:02420 - SÃO PAULO - SP.- FONE (011)299-4022

UM MERCADO EM EVIDÊNCIA

"Pelo terceiro ano consecutivo estivemos presentes na FEMUS"

É tão grande a afinidade da ROCK BRIGADE com os fabricantes de instrumentos e acessórios musicais, e com o mercado musical em geral, que nos tornamos um veículo oficioso da classe, e isto nos levou a sentir com a mesma intensidade,os sucessos e as decepções,as alegrias e tristezas que esta atividade propõe.

Foi com este espírito que encaramos a "nossa"FEIRA, e a vimos tornar-se a vitrine da qualidade e competência da industria nacional, que expondo lado a lado com os importados," conseguimos" competir com igualdade em termos de qualidade e competência técnica.

Arquivo RB

Fletcher, Dolores Dee, Weingrill e Mazurco na Femus

Mas antes de tudo, a harmonia e respeito mútuo com que conviveram nos seis dias de feira, fabricantes, importadores e representantes, foram os destaques deste evento, que mostrou que o Brasil é um pais maduro e sério, com um empresariado que já encontrou sua vocação para tornar o mercado profissionalizado e honesto.

Quanto aos veículos de imprensa setorizados, estavam presentes, nossos amigos da REVISTA MÚSICA E TECNOLOGIA, representados pela simpática pessoa do Nelson Cardoso, e nós da ROCK BRIGADE. Com ambos os veículos dando apoio irrestrito a Classe que justifica a nossa existência.

Os expositores, formados por; fabricantes, importadores e representantes, formaram um time de primeirissima linha, alguns mostrando suas linhas tradicionais, outros lançamentos ou aperfeiçoamentos, mas todos expondo o resultado de seus talentos e esforços pessoais.

Entre outros, que pedimos desculpas por uma eventual omissão, estiveram expondo:

ADAH- que além da sua tradicional linha de pedais e cawbells, já destaque a vários anos, lançou o seu suporte de microfone para percussão, inédito

CRIASON- com sua linha de amplificadores TECNOAUDIO, que mostrou um som potente e fidelissimo, auxiliados por outro surpreendente destaque da indústria nacional os alto-falantes GAMBIN, cuja simbiose, mostrou um desempenho que impressionaram a todos.

LE SON- já tradicional e conceituada, esta marca expôs sua linha de microfones, cápsulas,agulhas para toca-discos e tweeters.

CASA DRAGÃO- importadora da marca CASSIO, mostro os produtos desta industria japonesa.

CHEDAS-mais um fabricante que com suas marcas MASHINE e RANDHER, mostraram que a qualidade não é exclusividade dos grandes.

CHORUS-mostrou sua linha de potências, mixers, equalizadores e processadores de aúdio em geral.

DAWER-tradicionais fabricantes de aparelhos de medição, estiveram presentes como importadores dos teclados japoneses da marca KAWAI.

DOLPHIN- com suas guitarras e contrabaixos elétricos,que já conquistaram o seu deferimento por parte do público.

DEMBER-apresentou sua linha de microfones, cabos e acessórios com um desempenho muito bom .

DI GIORGIO- uma das mais tradicionais fabricas de instrumentos musicais, com seus famosos violões.

ELETRÔNICA MARAJÓ-expondo sua linha de caixas acústicas e amplificadores cada dia mais conhecido do público.

ESCA-expositores, racks e estantes para partituras.

GAMBIT- e sua já conceituada linha de órgãos eletrônicos.

GERIMPORT- importadores dos pianos STENWAY & SON.

GIANNINI- além de expor sua linha tradicional de guitarras, contra-baixos e violões; expôs também os importados FENDER, REMO, SHADOW E ZILDJIAN.

CICLOTRON-expondo sua linha de áudio, com aperfeiçoamentos e novo design.

ROUXINOL- tradicional fábrica de encordoamento para violão,guitarra e contrabaixo, mantendo-se fiel a sua qualidade e prestigio, mas com um marketing mais arrojado.

JENNIFER- expondo suas guitarras.

INTERLUDE- e suas marcas, METAL LINE, STAND INNOVATIONS,QUICK LOCK E INTERLUDE,nas linhas de cabos e plugs, suportes e estantes, acessórios , e pedais de efeitos; é o destaque na horizontalização da produção de acessórios para músicos.

METEORO-lançou sua linha WECTOR II, composta dos; SISTEM GUITAR 212-GS, SISTEM BASS 115-BS e SISTEM KEYBOARD 1115-D25, além do CROSSOVER 805 e da pedaleira MULT EFFECT DW6 .

MALE- expôs seus estojos para instrumentos.

MECAPEL- caixas acústicas VOXMAN e EMC.

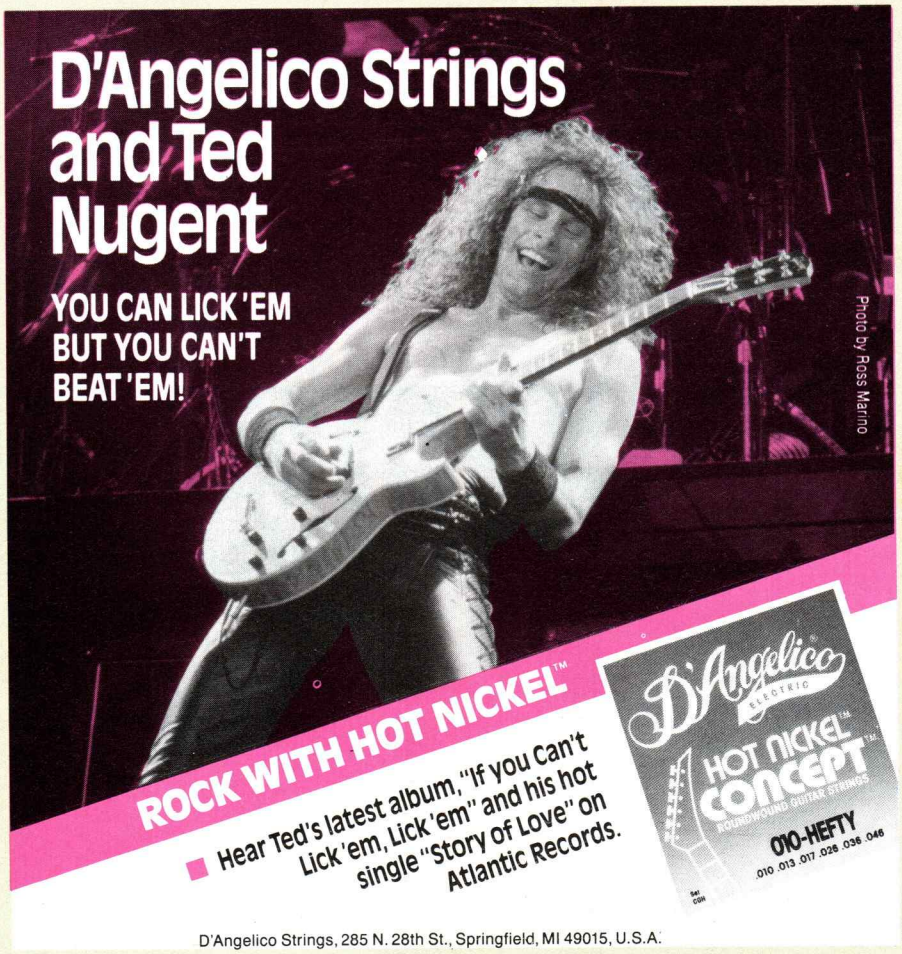
FRITZ DOBBERT- além dos seus tradicionais e afamados pianos de linha, apresentou como lançamento o piano vertical mod. 109 (piano apartamento de porte menor).

MÚSICOS- importadores das famosas baterias da marca PEARL, já tradicionais expo-

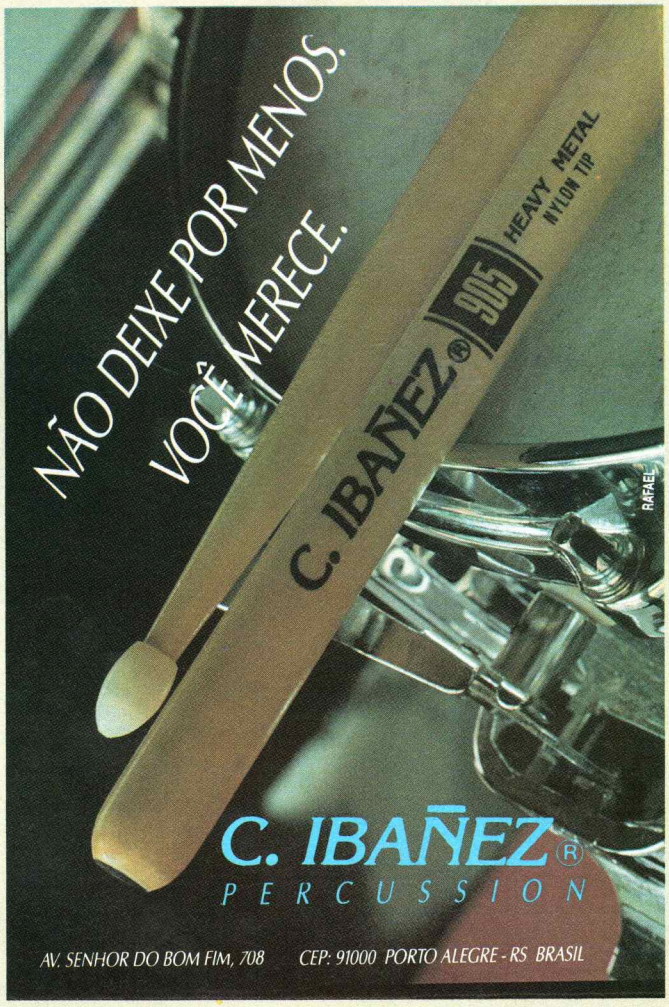
sitores de outros anos,tendo sempre como mola mestra das suas atividades a percussão.
PPT- importadores das marcas:ROCKT, ROCK TECK, GUILD, MADEIRA, D.R. HANDMADE, KRAMER, BUFFET, CRAMPON, BARTOLINE,ZETA MUSIC, GROOVE TUBES. AIM, PETER GUITAR WORLD, SHOSEN FAT, TA FENG LONG, NADY SYSTEMS E SEYMOUR DEUCAN.
SAN MARINO- com as marcas SAN MARINO E ARAPONGA de acessórios.
STANER- com sua linha de processadores de áudio e amplificadores, além dos importados D.O.O-DIGITECH, TAKAMINE, JASMINE, C.B. PERCUSSION, GILBRATAR HARDWARE e LA BELLA.
WALFAIR- caixas e amplificadores MIKASSIN, GRUNDI e WALFAIR
WERIL- expondo a linha de instrumentos já consagradas no Brasil e exterior, com as marcas; WERIL, ZILTANNAN, KARACHI, BENTLEY, E.M.WISTON, MASTER, WILER e LAMI.
WERSI- órgãos e pianos eletrônicos importados da alemanha.
SANTO ANGELO- com sua linha de cabos, plugs e conectores,ferragens, além do multi-medidor a1 da NEUTRIX SUIÇA.
MICROLOGIC- além das suas próprias marcas;MICROLOGIC, NASHIVILLE E LIVESON, representa as japonesas; KORG, TAMA, IBAÑEZ, SOUND TRACS, YAMAHA, ONKYO E PIONNER.
M.P.O VÍDEO- fitas de vídeo para aprendizado ou aperfeiçoamento musical, com artistas de renome como: Vera Figueiredo, Cuca Teixeira, Duda Neves e outros.
NOVIK- expondo sua linha de alto-falantes, já bastante conhecida, e cada vez melhor.
MICRODIGITAL- apresentou ou teclados da sua representada YAMAHA.
Além dos expositores da área de instrumentos e acessórios, estiveram também presentes as editoras de partituras;A.L.ALMEIDA, CAMERATA, FERMATA, MUSAS ,e RICORDI, e uma livraria especializada em livros importados, a S.B.S. com a sua divisão musical ROCK IN BOOKS.
Este elenco, tornou possível o sucesso do evento maestrado pelo diretor da AFINBRA, o SR. ROBERTO WEINGRILL, que assessorado pelo superintendente desta entidade, o SR. SINESYO, que estavam em plena atividade, como verdadeiros anfitriões da feira, atento a tudo e a todos.

Para endossar o crescimento da FEMUS, como um evento de nível internacional, este ano além do número de importadores terem crescido entre nós, ainda tivemos a visita do Sr. Robert K. Fletcher, presidente da National Association of Music Merchants, congênere americana da nossa Afinbra, que acompanhado de sua esposa a Sra. Dolores(Dee), ficaram encantados com o evento brasileiro.

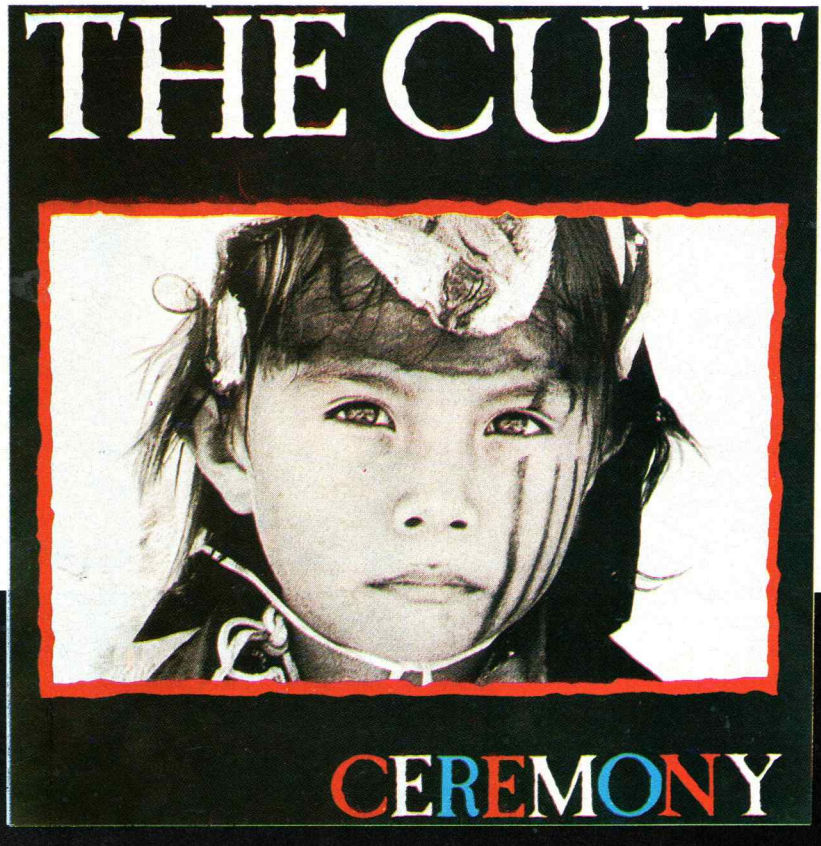
Paulo Caciji



D'Angelico Strings, 285 N. 28th St., Springfield, MI 49015, U.S.A.



ÍNDIO QUER SHOW
SE NÃO DER
ÍNDIO FAZ CERIMÔNIA



A CERIMÔNIA DA TOUR DO

Virgin

THE CULT

EMI

NO BRASIL!

04 E 05 DE DEZEMBRO - PROJETO SP (S.PAULO)
6 DE DEZEMBRO - MARACANÃZINHO (RIO DE JANEIRO)

CENTÚRIAS

TRADIÇÃO NACIONAL

O primeiro grupo a gente nunca esquece...

O Centúrias começou em 1980. Paulo Thomaz, baterista-fundador e único remanescente da primeira à última formação, lembra que, na época, "imperava o rock'n'roll, com bandas como o Made In Brazil. O que eu queria fazer era um som mais pesado, tipo Purple, Sabbath e Zeppelin".

Dessa forma aparentemente simples - mas num período em que o heavy metal assustava mais do que os planos econômicos -, surgiu o Centúrias com Paulo, Edu Camargo (V), Paulinho (G) e Cacá (B). A luta que a banda enfrentou é mais do que previsível. Se hoje já é difícil - mas apesar dos preconceitos, já existe um público numeroso e fiel -, na época um OVNI pousando na Av.Paulista causaria menos pânico e estranheza do que 4 cabeludos com seus instrumentos no último volume e tocando em velocidades estonteantes - imagine se a coisa começasse com o Ratos de Porão...

Nos anos seguintes, o Centúrias fez muito mais do que sobreviver: ajudou a criar, no Brasil, o movimento heavy. Tanto que, em 84, a Baratos Afins, que sempre deu uma banana para a moda e apostou naquilo que acreditava, lançou a coletânea *SP Metal* com os grupos Vírus, Avenger, Salário Mínimo e, é claro, o Centúrias.

A bruxa, solta e mandando ver, resolveu lançar seus maus fluídos sobre o grupo. Uma crise interna acabou deixando o Centúrias só com Edu e Paulo às vésperas da gravação. Milani (B) e Fausto (G) completaram o que hoje seria chamado "S.O.S. Centúrias". É claro que isto colocou dificuldades no trabalho do grupo, mas o resultado foi surpreendente. Tanto que, até os últimos shows da banda, a galera ainda pedia ao brados *Portas Negras*, que era uma das músicas gravadas - a outra era *Duas Rodas*.

Após tantas agruras, alguma coisa tinha de vir em troca. E veio breve. Com a formação estabilizada em Paulo, Edu, Adriano Giudice (G) e Rubens Guarnieri (B), o quarteto não demorou a ser chamado novamente pela mesma Baratos Afins para gravar um EP só dele. E o que tinha tudo para ser a consagração definitiva, quase decreta o fim do grupo. Acontece que a orientação musical de Adriano e Rubens, os principais compositores, era nitidamente hard rock. E é claro que isso não conseguia satisfazer um sujeito de temperamento forte e que começou sua carreira seis anos antes doido para fazer um som tipo Black Sabbath - não é mesmo Paulão?

Última Noite (86), o EP questão em questão, acabou sendo um tremendo petardo hard. Mas não satisfez Paulo Thomaz. O grupo acabou, na época, em um clima péssimo, repleto de feridas mal cicatrizadas - "eu não estou mais com aquele grupo", setenciou à este repórter um dos músicos enfatizando o desprezo nas duas últimas palavras. Até Paulo ficou de "roxo cheio" e acabou indo temporariamente para o Korzus. Curiosamente, uma cisão parecida iria proporcionar, em 87, a melhor das formações do Centúrias. Aconteceu com o Harppia, que perdeu Hélcio Aguirra (G) para o Golpe de Estado, Jack Santiago (V) para "Os Domínios do Senhor", além de Marcos Patriota (G) e Ricardo Ravache (B) para o Centúrias. Para o vocal foi chamado César Zanelli, o 'Cachorrão', que já havia participado do Aerometal e surpreendido a galera quando substituiu temporariamente Júlio Michaelis no Santuário.

E dá-lhe Baratos de novo. Era março de 88, Sarney estava com seu enésimo Ministro da Fazenda, e o Centúrias fazendo estrepolias no estúdio. O resultado foi *Ninja*, um dos discos mais importantes da história do heavy - todo cantado em português, como sempre ocorreu na carreira do grupo. Cada faixa tem personalidade e luz própria, seja em ritmos fortes como *Metal Comando*, seja em gozações explícitas como *To Hell*.

Só que viver de heavy no Brasil é a suprema gozação. O grupo não sobreviveu a 89. O heavy começava a sofrer uma significativa baixa, os espaços rareavam e o público debandava para o thrash. Paulo Thomaz não perdeu tempo. Arregimentado pelo Firebox - que conta com Michel Perie (G/V - ex-Jaguar), Marcelo Araújo (G) e Luiz Mariutti (B) -, vem detonando um heavy com tendências modernas de competência extrema. Prova está na demo super-produzida *Starting Fire*, que faz muito LP pedir penico. Cachorrão sumiu, Ricardo casou e Marcos dedicou-se à sua carreira de engenheiro.

Antônio Carlos Monteiro

PEGANDO PESADO

ACERVO

ACERVO DISCOS TRAZ P'RA VOCE ESTE LANÇAMETO DE PESO 3 EPs DO METALLICA

(INÉDITOS NO BRASIL)

PREÇO

(JÁ INCLUSO DESPESAS)

CR$ 17.500,00

ATÉ A PRÓXIMA EDIÇÃO

METALLICA

INCLUSO BOX E ADESIVO

PEDIDOS

VALE POSTAL-ORDEM DE PAGAMENTO
SEDEX-ou- PESSOALMENTE
RUA ITABUNA, 35 - OSASCO - S.P.
CEP.:06010 - FONE (011)703-0264 FAX 703-9236

AV. FRANCISCO MATARAZZO, 494 - CEP 05001
FONE (011) 66-2352 - SÃO PAULO - S.P.

TITÃS

BANDA DE PALCO

O disco novo consagra os Titãs como a fúria do rock nacional

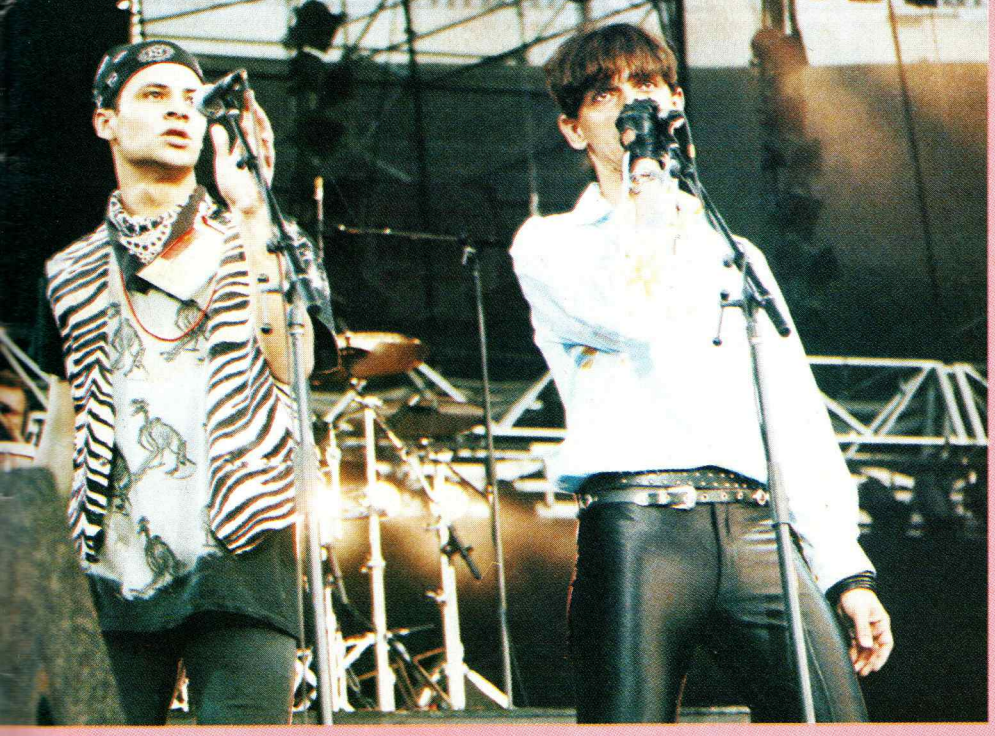
Entro na sala de reuniões da gravadora e me deparo com um verdadeiro "duelo de titãs": oito caras em anarquia total, adrenalizados, parecendo colegiais em visita ao parque de diversões. O motivo? No telão rolava o vídeo do 'making of' do disco *Tudo Ao Mesmo Tempo Agora* que iria ao ar na MTV. Piadas, gozações mútuas, batucada na mesa. A banda encontra-se visivelmente empolgada pelo bom resultado final, que capturou pela primeira vez as imagens de todas as etapas que envolvem a concepção titânica, dos ensaios à mixagem final. É a primeira vez que semelhante projeto se concretiza no Brasil. Se antes, com exceção de *Flores*, o grupo execrava todos os seus vídeos ("não podíamos interferir no roteiro e na produção" - analisa Branco Mello) agora a situação se inverte. O registro fiel de tudo que aconteceu agradou tanto que deve ser lançado como parte de um vídeo-home no futuro.Foram extraídos 30 minutos de um total de mais de 5 horas de gravação. No filme pode-se acompanhar toda a mecânica criativa do grupo. A proposta foi uma tentativa de recriar o som do palco no estúdio, descartando a "assepsia" e valorixando a energia. Para isso, uma unidade móvel foi instalada nas duas casas onde realizaram-se as gravações. *Tudo Ao Mesmo Tempo Agora* são os Titãs de *Cabeça Dinossauro* elevados à raiz enésima, ao menos musicalmente. Como a própria capa mostra, é visceral, urgente, pulsante, e ao mesmo tempo hermético. Sintetiza os anos de estrada de oito músicos com antenas ligadas no rock dos anos 90, ao passo que, paralelamente, revolve as cinzas que restaram da fogueira punk, notória herança musical da banda. Beira o universo do heavy metal atual. Não por coincidência, bandas como Sepultura e Taurus, entre outras, andam incluindo Titãs em seus sets. Nas palavras de Charles Gavin: "apesar de nosso trabalho não ter nada a ver com thrash metal, é estimulante sacar a vitalidade que essas bandas trouxeram ao rock moderno. Seus shows são cheios de energia e despojamento. O Max me contou que quando o Sepultura tocava *Polícia* cantando em português, em Londres, a galera enlouquecia".

As músicas do *Tudo Ao Mesmo Tempo Agora* são de fato pesadíssimas. O baixo de Nando Reis aliado à bateria de Charles Gavin forma uma cozinha ímpar no front do rock nacional. Este é o primeiro trabalho inteiramente produzido pelo grupo, que por incompatibilidade de agendas não pôde contar com o produtor contar com o produtor Liminha. Por isso mesmo pode-se dizer que o trabalho saiu a cara dos Titãs.

Talvez isto explique a escatologia explícita de algumas letras, dignas de emoldurar um filme de Pasolini. Segundo Arnaldo Antunes, vocalista e principal compositor - "nunca nossas letras foram tão elaboradas, abrangendo tantos universos temáticos. Tivemos um cuidado super-lapidar em desenvolver mais a poética dos discos anteriores". Pode ser que sim, só que boa parte da crítica só tem enxergado os palavrões - o que pode ressucitar velhas patrulhas - mas os Titãs não parecem preocupados com isso. Nem a ameaça do boicote por parte de algumas rádios parece pertubá-los.

Arnaldo só se sente incomodado quando comparam suas letras do grupo e seu desenvolvimento melódico/rítmico à poesia concretista: "É uma comparação ingênua que revela desconhecimento tanto do concretismo quanto de nosso trabalho. Na verdade, apenas utilizamos estéticas de repetições, só isso. Escrevemos canções, não textos". Essa afirmação encerra o único pecado do disco. A estética das repetições está inserida am praticamente todas

O octeto que mudou a cara do rock nacional



as faixas, fazendo com que este seja o trabalho menos acessível da banda até hoje, isso em termos de grande público.

Mas a parte musical garante a diversão. Por se considerarem uma banda eminentemente de palco, a experiência de gravar este LP ao vivo se sobrepõe a qualquer tipo de reação que o trabalho possa desencadear. Nem por isso estão dispostos a encarar de novo shows como o último Rock In Rio, considerado uma verdadeira "fria".

"O pior é que o desrespeito parte mais da parte brasileira da 'crew' do que dos gringos" - reclama Paulo Miklos. É de se supor que o ciclo de apresentações em grandes festivais no Brasil esteja encerrado, mas com relação às apresentações no exterior a coisa muda de figura. É consenso geral entre eles de que todas até aqui realizadas foram satisfatórias, mesmo a apresentação no festival de Montreux em 89 (há quem diga que o público presente não deu a mínima) registrada no disco *Go Back*.

"Nossas apresentações com o Xutos & Pontapés em Portugal foram boas, fomos muito bem recebidos. Recentemente fizemos 6 shows nos EUA divididos entre Los Angeles e Boston, em casas semelhantes ao aeroanta. A receptividade também foi boa" - sintetiza Sérgio Brito. Isto nos remete imediatamente ao velho papo sobre os lançamentos no mercado externos, que aliás até agora só está no papo mesmo: "nem a gravadora nem o nosso empresário se empenharam como prometeram, portanto, isto não está em nossa ordem de prioridades imediatas" - conclui Marcelo Fromer. De concreto mesmo talvez um lançamento no ano que vem endereçado ao Chile, Argentina e Paraguai, países onde são mais conhecidos. Em português.

Apesar dos ginásios lotados e bilheterias esgotadas dos últimos anos, a banda não se envergonha em relembrar com ironia e bom humor o passado quando, por cláusulas contratuais e esquemas de gravadoras, eram obrigados a se apresentar em bibocas na periferia do Rio - às vezes até usando playback - em troca das participações no "Chacrinha": "até que era divertido, encontrávamos por aí com muitas bandas no mesmo esquema. Foi assim que conhecemos os bailes funks de subúrbio" - lembra Tony Belloto.Ao mesmo tempo que se mostram preocupados com a atual crise no mercado fonográfico que faz com que as gravadoras invistam cada vez menos em novas bandas, nos Titãs tudo é feito pensando somente em cair na estrada e tocar.

"Aí é que está o tesão, o resto é mera contingência", anuncia Nando Reis. Por isso, não vêem a hora de finalizar a parte promocional e começar a nova turnê que, contrariando anos anteriores, só atinge Rio e S.Paulo em seu final, em meados do ano que vem. Definitivamente, em breve se ouvirá mais dos Titãs por aí.

Carlos Eduardo Oliveira

TRAFFIC

LPS/COMPACTOS NACIONAIS E IMPORTADOS/BOOTLEGS
NOVOS E USADOS
TODOS OS ESTILOS
SÓ PELO CORREIO
SOLICITE CATÁLOGO

ENVIE LISTA DE DISCOS PROCURADOS

CD IMPORT - US$ 25,00
AGONY COLUMN-BRAVE WORLD &
ALICE IN CHAINS-FACELIFT
ATROCITY-HALLUCINATIONS
BLUE MURDER-SAME
BUZZCOCKS-A DIFFERENT KIND OF
CANNIBAL CORPSE-EATEN BACK LIFE
CARCASS-SYMPHONIES OF SICKNESS
CEREBRAL FIX-TOWER OF SPITE
CHILD'S PLAY-RAT RACE
CRYPTIC SLAUGHTER-SPEAK YOUR
PEACE/MONEY TALKS
DAVID LEE ROTH-A LITTLE AIN'T
DEAD KENNEDYS-FRANKENCHRIST
DEATH-SPIRITUAL HEALING
DESTRUCTION-CRACKED BRAIN
DIRTY WHITE BOYS-BAD REPUTATION
EVERY MOTHERS NIGHTMARE-SAME
GAMMA RAY-HEADING FOR TOMORROW
GANG GREEN-CAN'T LIVE WITHOUT IT
GODFLESH-STREETCLEANER
GREAT WHITE-ONCE BITTEN/HOOKED
HELLHAMMER-APOCALYPTIC RAIDS
IGNORANCE-THE CONFIDENT RAT
JAMES GANG-LIVE IN CONCERT
JAY AARON-INSIDE OUT (GUITAR HERO)
JELLO BIAFRA-THE SKY IS FALLING
JULIET-SAME
KILL FOR THRILLS-DYNAMITE FROM
NIGHTMARELAND
KINGHORSE-SAME (PROD. DANZIG)
KING'S X-FAITH HOPE LOVE
KISS-ALIVE (2CDS) (US$50,00)
KREATOR-PLEASURE TO KILL/COMA OF
SOULS
LIQUID JESUS-LIVE
LITTLE CAESAR-SAME
LYNCH MOB-WICKED SENSATION
MISFITS-WALK AMONG US/LEGACY OF
BRUTALITY
MONTROSE-PAPER MONEY/SAME
MORDRED-FOOL'S GAME/IN THIS LIFE
MOTLEY CRUE-TOO FAST FOR LOVE
MOTORHEAD-IRONFIST
RAGE-REIGN OF FEAR/REFLECTIONS
OF A LIFE
RAINBOW-LING LIVE ROCK'N'ROLL
REST IN PIECES-UNDER MY SKIN
S.O.D.-SPEAK ENGLISH OR DIE
SADUS-SWALLOWED IN BLACK
SEPULTURA-BENEATH THE REMAINS/
SCHIZOPHRENIA
STARZ-LIVE IN ACTION
STIFF LITTLE FINGERS-GO FOR IT/
HANX
T.S.O.L.-DANCE WITH ME
T T QUICK-METAL OF HONOR
TESLA-5 MAN ACOUSTICAL JAM
TESTAMENT-SOULS OF BLACK/
THE LEGACY
TRIMPH-SURVEILLANCE
TRIXTER-SAME
TROUBLE-THE SKULL/PSALM 9
U.F.O.-NO HEAVY PETTING/
STRANGERS IN THE NIGHT
URIAH HEEP-UNDERWORLD
WARLOCK-TRIUMPH & AGONY/
TRUE AS STEEL
WARTIME-FAST FOOD FOR THROUGHT
WHITE LION-FIGHT TO SURVIVE
Z Z TOP-SIX PACK (3 CDS) (US$ 75,)
ZEPHYR-SAME (TOMMY BOLIN)

CD IMPORT - US$ 30,00
C.O.C-EYE FOR AN EYE
CELTIC FROST-T MEGATHERION
DEEP PURPLE-SINGLES S'S AND B'S
HAWKWIND-ACID DAZE (2 CDS) (US$ 60,)
KISS-DINASTY
URIAH HEEP-LIVE IN EUROPE 79
WHO-TOMMY (DISCO OURO) (US$ 50,)
Z Z TOP-ELIMINATOR/AFTERBURNER

CD IMPORT - US$ 45,00
AC/DC-BON, PLEASE DON'T GO/FROM
DOWN UNDER/BON SCOTT'S LAST
OUI OUI (2 CDS) (US$ 90,)
GENESIS-WAITING ROOM/TANGO/LIVE
SUPPER
IRON MAIDEN-ANOTHER LIVE (US$ 50,)
JETHRO TULL-LIVE/HIDROCEPHALUS
LYNYRD SKYNYRD-LIVE IN KARDIFF
METALLICA-DAMAGED JUSTICE 85/
PINK FLOYD-LAST GADGET OXYMINUS
MAUERSPECHTE (2 CDS) (US$ 90,)
QUEEN-XMAS 75
ROXY MUSIC-WHY DO YOU THINK I'M
FUNK CHICK (2 CDS) (US$ 90,)
STATUS QUO-ROADHOUSE BLUES
IT WAS JUST A GOOD NAME
WHO-WHO'S BACK
Y & T-YOUNG AND TOUCH
LOU REED-WHAT HAPPENED TO STEVE

LP IMPORT - US$ 30,00
KISS-GIRLS MAKE DIE (US$ 70,)
BLACK SABBATH-666 LIVE
BON JOVI-DOCUMENT IN JAPAN (US$ 60,)
DAVID BOWIE-GOLDEN YEARS OF BOW/
MOONLIGHT EXHIBITION
DEEP PURPLE-THE COLOUR PURPLE (US$ 90,
DEF LEPPARD-HEAVY ROCK BRIGADE
FRANK ZAPPA-BEST SLIDIN' HORSE
RIDIN'
GENESIS-MOONSWEEP PARADISE (US$ 60,)/
YOU'LL LOVE US LIVE/THERE STILL IS TIME
THE PAST/
PERILOUS SCHIZOPHRENIA/LIVE AT
CARNEGIE HALL 73
IGGY POP-RAW POWER DOG (US$ 60,)/
WORLD ON FIRE
JETHRO TULL-LIVE FROM ESSEN 71/
MY GOD-NOTHING IS EASY (US$ 60,)
KING CRIMSON-HERETIC
LED ZEPPELIN-KNEBWORTH 79/IN THE
LIGHT (US$ 60,)
LYNYRD SKYNYRD-100 PROOF BLUES
METALLICA-DAMAGE JUSTICE TOUR 89
(BOX W.3 LPS) (US$ 100,)
PRECIOUS METAL (US$ 70,)
WE'LL NAIL YOU DOWN (US$ 40,)
SANATORIUM (US$ 70,)
ASSASSIN (US$ 70,)
ROLLING STONES-LIVE HOLLAND (US$ 60,/
HYDE PARK 69 (VINYL BRANCO)
(US$ 40,)
STRAY CATS-RECORDED LIVE
U 2-WHEN LOVE COMES TO TOWN (US$ 70,/
MORE POLITICS (US$ 70,)
MISFITS-EYES DESPITE (US$ 70,)

LP IMPORT - US$ 20,00
AGENT STEEL-SKEPTICS APOCALYPSE
ANGE-TOME VI (US$ 50,)
CACTUS-OT'N'SWEATY (US$ 25,)
BLUE OYSTER CULT-IMAGINOS
DARK ANGEL-WE HAVE ARRIVED
DEFECTS-DEFECTIVE BREAKDOWN
EXCITER-VIOLENCE & FORCE (US$ 15,)
UNVEILING WICKED (US$ 15,)
ELOY-INSIDE (US$ 25,)/FLOATING (US$ 25)
FIST-HOT SPIKES (US$ 17,)/THUNDER
IN ROCK
GARY MOORE-BACK ON THE STREETS/
LIVE IN JAPAN
GILLAN-FUTURE SHOCK/D. TROUBLE (US$ 40
LIVING DEATH-WORLDS NEUROSES (US$ 18,)
LOUDNESS-DEVIL SOLDIER/LIGHTNING
STRIKES (US$ 18,)
MCCOY-THINK HARD
MERCYFUL FATE-DON'T BREAK THE OAK
(US$ 17,)/MELISSA (US$ 17,)/
THE BEGINNING (US$ 15,)
MOTORHEAD-ON PAROLE/BOMBER
SAXON-SAME
SCORPIONS-ANIMAL MAGNETISM (US$ 18,)
THOR-UNCHAINED (US$ 17,)
THRESHOLD-SAME
THRUST-FIST HELD HIGH
TRASH-BURNIN' ROCK
TYRANNY-MANIPULATOR (US$ 17,)
TYRANT-TOO LATE TO PRAY
VENOM-POSSESSED (US$ 15,)/AMERICAN
ASSAULT
WARHORSE-VULTURE BLOOD (US$ 25,)
WATCH POWER-ENERGETIC DESASSEMBLY
WHITE WOLF-ENDANGERED SPECIES/
STANDING ALONE
WILD DOGS-REIGN OF TERROR (US$ 17,)
WRATH-NOTHING TO FEAR/FIT OF ANGER
GRYPHON-RED QUEEN (US$ 25,)
GURU GURU-LIVE (US$ 45,)
HEATEN-GREAKING SILENCE
ABRASIVE WHEELS-THE PRISONER (US$ 15,)
AC-DC-LET'S IT UP
BUDGIE-IF SWALLOWED DO NOT INCLUD
VOMITING
CRAMPS-WHAT'S INSIDE A GIRL (US$ 18,)
HOLY TERROR-TERROR SUBMIS (US$ 18,)
MIND WARS (US$ 18,)
IMPALER-IF WE HAD BRAINS (US$ 18,)
G.B.H.-DO WHAT YOU DO
GIRLSCHOOL-HIT & RUN (10")
MAMA'S BOYS-SAME (US$ 18,)
MANILLA ROAD-OUT OF THE ABYSS
OBSESSION-MARSHALL LAW/METHODS MAD
MARK BOLAN-SING ME A SONG (PICTURE
DISC) (US$ 25,)
SHAM 69-THAT'S LIFE (US$ 22,)
TT QUICK-METAL OF HONOR (US$ 18,)
TASTE-BLESTER ON THE MOON
TELEVISION-LITTLE JOHNNY JEWELL
ZED-VISIONS OF DUNE (US$25)
WARHEAD-SPEEDWAY
R.E.M.-DRIVER 8 (US$ 17,)
ROMEO VOID-UNDERCOVER KEPT (US$ 10,
ADRENALIN OD-THEME FROM IMAGINARY
MIDGET WESTERN (US$ 15,)

ENVIE 4 SELOS PARA RECEBER CATÁLOGO

ESTAMOS ACEITANDO PEDIDOS PARA COMPACT DISC e VÍDEOS OFICIAIS, IMPORTADOS. PREÇOS ESPECIAIS PARA LOJAS E FÃ-CLUBES - CONTATE-NOS

THE FIRST STORE EXCLUSIVELY BY MAIL

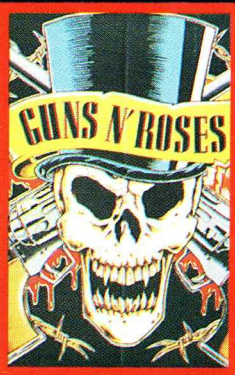
S.A.NOGUEIRA
Cxa.Postal 60828 - S.Paulo/SP - CEP:05799
Fone: (011) 511 3816

JUST THE BEST!!!

METAL KIDZ®

MK-190 GUNS N'ROSES
USE YOUR ILLUSION I

MK-191 GUNS N'ROSES
USE YOUR ILLUSION II



MK-192 GUNS N'ROSES
SKULL III

MK-194 GUNS N' ROSES
GROUP II

MK-156 GUNS N'ROSES
W.AXL ROSE V

MK-193 GUNS N'ROSES
LOGO II

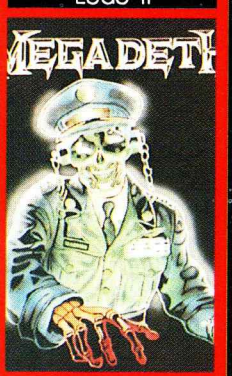
MK-153 METALLICA
CORINGA

MK-058 METALLICA
GROUP I

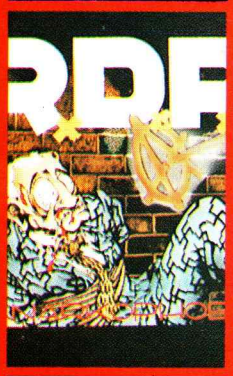
MK-195 METALLICA
NEW/GROUP II

MK-041 METALLICA
JUSTICE FOR ALL III

MK-162 MEGADETH
MOTO



MK-163 MEGADETH
HOLY WARS

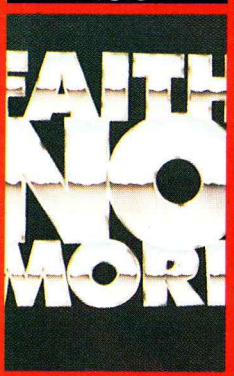


MK-151 RxDxPx
ANARKOPHOBIA

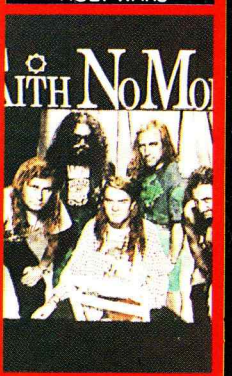
MK-152 RxDxPx
THIRD WORLD

MK-164 RED HOT
GROUP I

MK-198 RED HOT
MOTHER MILK



MK-167 FNM
LOGO I



MK-168 FNM
GROUP I

MK-113 SEPULTURA
ARISE II

MK-108 SEPULTURA
GROUP I

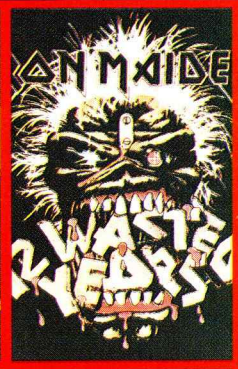
MK-109 SEPULTURA
GROUP II

MK-105 SEPULTURA
GROUP III

MK-106 SEPULTURA
DEATH

MK-107 SEPULTURA
SKULL I

MK-146 POISON CAT

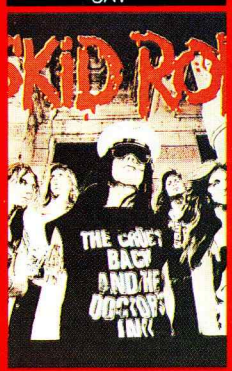


MK- 77 IRON MAIDEN

MK-159 IRON MAIDEN HOLY SMOKE

MK-160 IRON MAIDEN TEN YEARS!

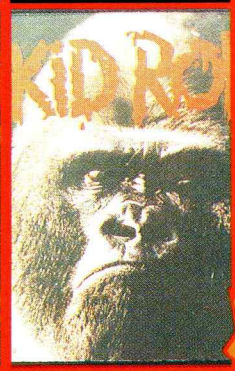
Na compra de cinco camisetas você ganha de presente a camiseta oficial da METAL KIDS. Não perca, tiragem limitada!!



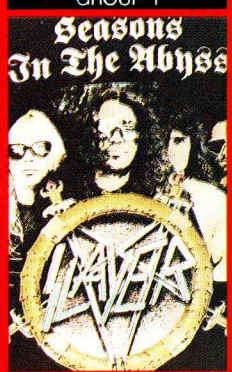
MK-147 SKID ROW GROUP I

MK-148 SKID ROW SEBASTIAN BACK

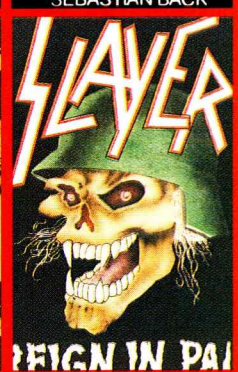
MK-154 SKID ROW SKULL I



MK-197 SKID ROW MONKEY BUSINESS



MK-175 SLAYER S.IN THE ABNSS



MK-176 SLAYER REIGN IN PAIN

MK-182 DEATH ANGEL ACT III

MK-183 DEATH ANGEL GROUP I

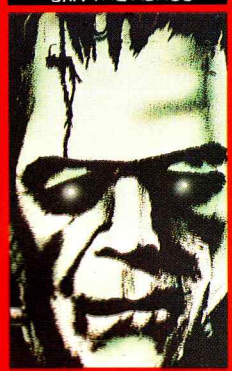
FORMA DE PAGAMENTO

Cheque nominal ☐ Vale Postal ☐

QUANT.	CÓDIGO	QUANT.	CÓDIGO

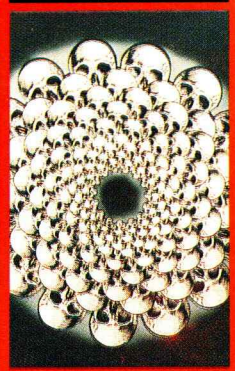
Envie seu pedido juntamente com o vale postal ou cheque nominal para:
ROCK SHOW CONFECÇÕES LTDA.
Caixa Postal 11.938
Agência Lapa/Código 402443
CEP 05090 Capital - SP
ENTREGA URGENTE - SEDEX
Receba pelo correio (após nossa postagem) o seu pedido em 24 a 48 horas. Na retirada do correio, você paga a despesa postal do sedex. Retire o seu pedido no prazo de 5 dias.

PREÇOS ESPECIAIS PARA LOJISTAS
Pedidos pelo telefone: (011) 871-1756
Preço válido até a próxima edição da revista

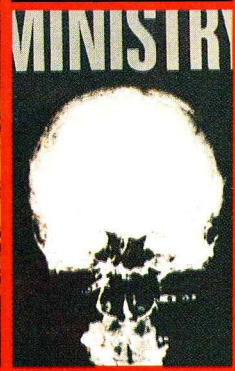


MK-170 FRANKSTEIN

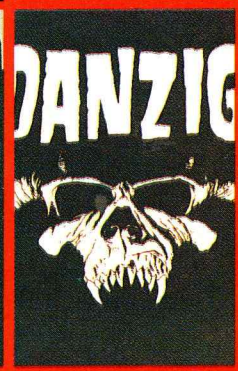
MK-171 FREDDY KRUEGER



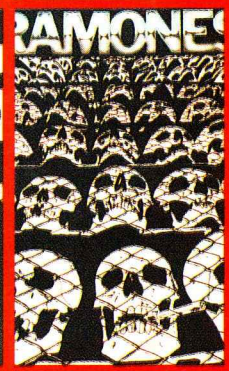
MK-173 MANDALA



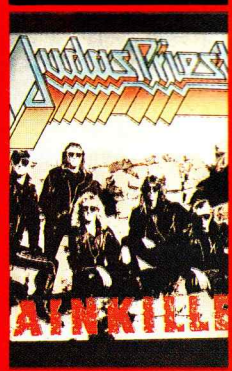
MK-184 MINISTRY



MK-185 DANZIG

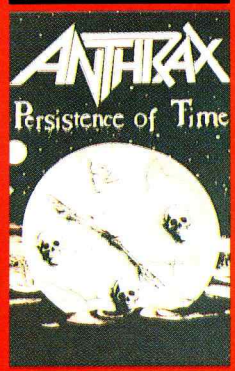


MK-161 RAMONES LOGO II



MK-177 JUDAS PRIEST PAINKILLER

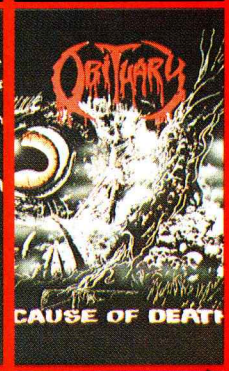
MK-180 THE CULT GROUP I



MK-188 ANTHRAX PERSISTENCE OF TIME

MK-125 NAPALM DEATH LOGO I

MK-169 QUEENSRYCHE



MK-197 OBITUARY CAUSE OF DEATH

HEAVENS GATE

NAS PORTAS DO CÉU

E o Helloween continua dando bons frutos na Alemanha

Divulgação

Heavens Gate: mais um quinteto melódico alemão?

A Alemanha sempre rendeu-nos boas bandas de thrash e heavy metal, e nomes como Helloween, Kreator, Scorpions, Warlock, Destruction ou Accept falam por si. O Heavens Gate é o sangue novo que vai juntar-se brevíssimo à esta turma. Lançando agora seu terceiro trabalho em vinil, a banda já mostra grande maturidade musical e sai em definitivo da "sombra" do Helloween.

A primeira demo data de 1988 e o time já estava estabilizado com Thomas Rettke, um vocalista de qualidades excepcionais bem na linha Mike Kiske (Helloween) só que mais rasgado; a cozinha é formada pelo baixista Manni Jordan e o batera Thorsten Müller; enquanto as guitars ficam a cargo da dupla Bonny Bilski e Sascha Paeth. Em outubro deste mesmo ano eles assinam com a No Remorse e começam a gravar o LP *In Control* com a produção de Frank Bornemann e Tommy Hansen (Victory, Helloween e Pretty Maids).

O álbum saiu em janeiro do ano seguinte e foi o responsável pela abertura dos portões do paraíso. Depois de alguns shows ao lado de grupos com estilo parecido ao seu, como o Sinner e o Steeler, o Heavens Gate abriu para os polêmicos americanos do WASP. O disco e um clip promocional colocaram a banda numa confortável posição no cenário alemão, e como o ano de 88 foi o da explosão do grupo, fizeram uma tour como headliners tendo o Mania como banda de abertura.

O passo seguinte foi o mini-LP *Open The Gate And Watch* com 5 músicas avassaladoras, com direito a fragmentos de valsa e cover do David Essex, que não foram muito bem recebidos por alguns setores da imprensa especializada inglesa, que os chamavam de cópia do Helloween. O som é realmente parecido, especialmente o vocal de Rettke, mas o Heavens Gate não copia realmente ninguém, e a prova disto foi o sucesso deste LP que lhes rendeu muitos convites para shows grandes, inclusive no Germany Rocks Festival.

A JVC/Victor japonesa lançou os dois discos num só e o Heavens Gate foi um estouro no Japão. As vendas foram surpreendentes e atingiram rapidinho o 'Top of the Charts' do país do sol nascente.

Em 91 assinaram com a Steamhammer/SPV e gravam o ótimo LP *Livin' In Hysteria*. Logo que o disco é lançado no Japão eles saem em tour por aquele país tal o sucesso do álbum. Participaram de um seminário sobre heavy metal em Tókio e Osaka, respondendo às perguntas de aproximadamente 200 fãs.

A mistura de melodia e peso são a receita do sucesso do Heavens Gate, e o último álbum consolida de vez o estilo deles, saindo definitivamente da "sombra" do Helloween.

Ana DeLucca e
Fernando Souza Filho

Pearl® EXPORT

The World's No.1 Selling Drum

DISTRIBUIDORA NACIONAL

- Brazil Percussion Instrumental Ltda. -

Rua Teodoro Sampaio, 825 - CEP:05405-Pinheiros-S.P.

Fone: (011) 280 2555/282 6002/282 9582 FAX:282 6443

MUSICOS

Pearl® EXPORT

The World's No.1 Selling Drum

DISTRIBUIDORA NACIONAL

- Brazil Percussion Instrumental Ltda. -

Rua Teodoro Sampaio, 825 - CEP:05405-Pinheiros-S.P.

Fone: (011) 280 2555/282 6002/282 9582 FAX:282 6443

MUSICOS

SONGS TO BE PLAYED AT YOUR FUNERAL !!

COMING SOON:

COG.042 - VID & SANGUE AZUL - "Vid & Sangue Azul"
COG.043 - BH CORE II - Compilation with MILITOFOBIA, KOMANDO KAOS, DEJETOS DA HUMANIDADE?, MORTE SOCIAL featuring the best of Punk/Hardcore
COG.044 - THE MIST - "The Hangman Tree"
COG.045 - LOUCYFER - "What's your Pleasure?"/CIRRHOSIS - "Alcohol Rules" Split album
COG.046 - ATTOMICA - "Disturbing the Noise"

SE VOCÊ NÃO ESTÁ ENCONTRANDO NOSSOS LANÇAMENTOS EM SUA CIDADE ESCREVA E PEÇA CATÁLOGO DE PRODUTOS. A COGUMELO TEM O MELHOR ATENDIMENTO PELO CORREIO, CONFIRA!!

WRITE IN FOR A MAIL ORDER CATALOGUE. SEND ONE I.R.C. FOR A FASTER ANSWER.

cogumelo
PRODUÇÕES

AV. AUGUSTO DE LIMA, 399 - FONE: (031) 226-8557
B.H. - M.G. - CEP. 30190 - BRASIL

Deadlock

EROTIC
BITCH
Artista Exclusivo
cogumelo
PRODUÇÕES

GENOCIDE
Hellion

GENOCIDE

FIREH

Sony Music

OUSE

ROCK brigade